SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 13[illegible]

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.157 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Aspectos das ruas.

Era noite. O movimento no centro da cidade começava a diminuir rapidamente. A Avenida scintillava ao brilho dos seus mil fogos. No refugio de um cruzamento de ruas eu esperava o instante de poder atravessar de um passeio a outro. Senti de repente segurar-me alguem pelo braço e dizer-me numa voz afflicta:

—Protege-me! Vem commigo! Depressa!

Já eu era arrastado, forçado a retroceder sobre o caminho percorrido, antes mesmo de encarar o amigo que assim pedia o meu soccorro e cuja voz eu mal pudera reconhecer, tão alterada e tremula ella havia cantado no meu ouvido.

Quando, ainda na rua, tentei olhal-o, exclamou, conduzindo-me ainda mais depressa:

—Não pares! Vem, vem...

Entrámos o vestibulo do *Paiz*. Galgámos a correr os quarenta degráos da escadaria. Lá em cima, ancioso, frenetico e levemente risonho, todavia, perguntou se existia outra saida.

Respondi-lhe que sim. O elevador, cujas grades de jaula estavam diante de nós, poderia nos dar saida para a rua Sete de Setembro.

A physionomia do meu amigo resplandeceu de jubilo quando o ascensor parou no pavimento terreo e nos collocou em situação excellente para uma saida imprevista.

Na rua, ainda elle estugou o passo e só realmente socegou quando o automovel que tomámos no largo da Carioca enfiou em terceira velocidade pela rua Treze de Maio.

Muito certo de haver praticado um acto meritorio de coragem e generosidade quiz levar a minha attitude nobre até o fim.

Nada perguntei ao fugitivo que eu protegera. Entretanto, ardia de curiosidade. Mil coisas passavam-me pela cabeça. Que diabo obrigara o meu amigo a essa fuga desesperada? Não se tratava de um estroina, capaz de extraordinarias aventuras de rua. Ao contrario, o individuo que estava ao meu lado, no automovel que rolava ligeiro, era bem o typo da ponderação apparente, da perfeita linha dos homens educados. Entretanto, a vida é tão farta em accidentes... De que fugia elle? De uma aggressão? Impossivel. O rapaz era valente e sempre teve vergonha. De uma vingança contra a qual não pudesse luctar? Difficil coisa, visto que a sua vida era normal. De um escandalo? Aventura de mulher? Mas, que escandalo e que mulher? Depois as idéas absurdas principiaram a rodar, como loucos em liberdade. Um crime? Um roubo? Uma tentativa de morte? Eu raciocinava, com o conhecimento profundo que tinha do rapaz. Logo em seguida, porém, considerava que bem podia ser uma causa desse genero, porque todos os homens encerram dentro de si o mysterio da propria natureza. De certo, os annos passam muitas vezes sem que numa existencia inteira possa occorrer o momento psychologico da explosão de um temperamento. Comtudo, de outras vezes, essa natureza explode á custa de uma causa bem insignificante...

A minha imaginação já ia muito longe, perdida em romances fantasticos, quando fui chamado á realidade. O fugitivo estalava-me uma palmada na perna, exclamando:

—Livra!

Olhei-o, attonito. No meu olhar ainda havia o vestigio das minhas idéas terriveis, porque o meu amigo encarou-me e perguntou:

—Que tens tu?

—Não tenho nada... Fala.

Estavamos em Botafogo, no fim da avenida Beira-Mar. O *chauffeur* teve ordem de tocar para Copacabana, onde deviamos jantar.

Emquanto o *double-phacton* deslizava em marcha vagarosa, o meu protegido narrou o que se segue:

—Tenho horror á evidencia e aconteceu-me uma dos diabos. Ha cerca de seis mezes, estando eu na sala de um banco, organizando com um dos seus directores uma operação commercial, vi entrar uma mulher, que o saudou de um modo em perfeito desaccordo com a sua *toilette*, o seu ar e com a posição e a importancia delle. Ella era de estatura mediana, mais magra do que gorda e trajava com pobreza. Não trazia chapéo e sobre o vestido preto, muito usado, enrolando-lhe os hombros, traçara um manto, que longos annos atrás devera ter sido bello e rico.

A minha conversa prolongava-se. Notei que era observado com singular insistencia. Attribui isso ao desejo premente que a visitante tinha de falar ao banqueiro e a observação de que eu era alvo não devia significar senão a vontade em que ella estava de ver chegar o termo da longa conferencia.

Voltei successivas vezes ao estabelecimento e em diversos dias lá encontrei a mesma mulher, que já então me saudava com o seu sorriso triste e fatigado. Muito branca, tinha os olhos e os cabellos negros. A linha do nariz era graciosa e a boca pequena descobria dentes alvissimos e pequenos. A oval do rosto era perfeita. Entretanto, não devendo ter quarenta annos, ella estava em plena velhice pelo pallor das faces e pelas rugas sem numero que lhe sulcavam horizontalmente a testa.

Um dia o banqueiro contou-me quem ella era. Conhecera-a quando, rapaz, iniciava o seu tirocinio no commercio do Rio. Tivera amores com ella, ruidosos e tremendos amores, pois que de uma feita ella o havia acompanhado ao extremo norte, quando fôra de visita á familia, a elle, pobre empregado sem recursos, que só dispunha de uma esplendida mocidade. A vida os separou, depois, pelas suas correntes fataes. Vinte annos haviam passado sobre a aventura galante e agora ella ia vel-o ao banco e elle lhe attenuava com doçura paternal a miseria em que a pobre tinha caido.

Tu sabes, meu caro—proseguiu o meu amigo —que eu sou um excellente physionomista. Nunca mais lhe esqueci as feições. Reconheço-a sempre na rua. Vê agora do que escapei.

Accendêmos os cigarros, á boca do tunel. Do outro lado roncava o oceano.

—Eu estava a olhar uma *vitrine*, quando senti que alguem parava ao pé de mim. Voltei-me. Era ella. Trocamos boa noite. Ella disse-me com uma voz que faiscava: "Preciso dizer-lhe uma palavra em particular". Tive um presentimento. Por que dizer-me uma palavra em particular? Ainda suppuz que se tratava de uma quantia pequena a pedir-me. Respondi-lhe que falasse ali mesmo, visto que não havia quem a estorvasse.—Que não! replicou-me ainda mais nervosa. Ali não podia ser. Que fosse com ella, que a seguisse até outra rua. E antes que eu tornasse a falar, ella saiu na minha frente, num passo estugado, a guiar-me... Para onde? Não sei. Sei apenas que ao mesmo tempo em que ella voltava a esquina proxima eu rodava nos calcanhares e mergulhava entre os automoveis, em busca do passeio fronteiro. Foi quando te encontrei. Tu me fizeste escapar...

* * *

Depois do jantar em Copacabana, ao pé do mar ululante, e durante o qual eu não cessava de perguntar a mim mesmo de que graves coisas eu fizera o meu amigo escapar, voltámos á cidade, em busca de um theatro ou, ao menos, de um cinematographo.

Parámos á esquina fatal. Descêmos. E encontrámos um reporter conhecido, que nos disse:

—Assisti a uma scena muito curiosa, ali defronte, junto ás *vitrines* daquella casa. Uma mulher, toda de preto, com um manto enrolado nos hombros, agachada no chão, chorava e gritava como uma desesperada, porque um certo *elle* tinha desapparecido e a havia deixado só... Ella gritava: Ingrato! e descrevia o sujeito, os olhos delle, a sua robustez, o *cavaignac*, a sua delicadeza, e exaltava o amor em que toda ella se incendiava...

—E depois?

—Depois veiu a ambulancia da assistencia e a levou. Disse o medico que se tratava de um ataque de hysteria aguda.

Emquanto o jornalista contava a sua despreoccupada historia, eu olhava, a sorrir, a robustez e a barba a Nazareno do meu venturoso amigo...

Oscar Lopes

BURGO PODRE

A nossa folha glozou hontem facetamente, como o caso pedia, a indicação de um joven official de gabinete do marechal Hermes para a vaga que se vai abrir na bancada fluminense. Esse moço, formado ha pouco, não tem outro titulo a recommendar-lhe a candidatura senão a amisade do presidente. Na situação actual é o quanto basta.

No papel, theoricamente, vivemos no regimen federativo. Era na monarchia um anceio dos espiritos liberaes menos fieis áquella instituição a ampla autonomia das provincias, de modo que ellas, gerindo directamente os seus negocios, se achassem emancipadas da tutela politica exercida irritantemente pelo centro e para todos os cargos de representação popular escolhessem, em plena liberdade, os mais prestigiosos e capazes dos que cooperavam para o seu progresso. Com a Federação suppoz-se conquistar esse direito. Na verdade, depois da reacção ao golpe de Estado de Deodoro, o executivo federal absteve-se de impor aos governos regionaes candidatos da sua sympathia. Num ou noutro caso, muito raro, a inclusão na lista dos deputados de politicos sem boa cotação partidaria no momento, para attender a um pedido do chefe do Estado, fez-se dignamente, sem sombra de servilidade, sem quebra da independencia que gozavam os directorios ou quem, na falta delles, exercia o poder de designar os representantes do partido situacionista ao Congresso Nacional. E' bom accentuar mais uma vez que só em circumstancias excepcionaes esse appello se formulava.

Presidentes houve que nunca se utilizaram do seu cargo para patrocinar candidaturas. Os que se empenharam pela viabilidade de algumas pretensões desse genero tiveram todo o cuidado em sujeitar ao criterio dos *leaders* do Estado a sua solicitação delicadissima, de modo que ninguem vislumbrasse em tal interesse uma ponta de impertinente intimidação. Com o Sr. Hermes da Fonseca, que se propuzera a regenerar os costumes republicanos e garantir a livre expressão da soberania popular, essa intervenção na economia dos partidos estadoaes assumiu proporções nunca vistas, reduzindo certas unidades da Federação a passivas dependencias do Cattete. No imperio os presidentes do conselho, como os presidentes de provincia, indicavam ao partido em cujo nome administravam pessoas que não possuiam valor eleitoral algum, lesando outras, que apresentavam uma folha avultada de serviços á agremiação de que faziam parte ou á terra em que residiam e onde gozavam de consideravel apreço. Bem analysado o facto, elle reduzia-se, afinal de contas, a um acto prepotente dos directores da facção dominante, sem ingerencia de força alheia, de poder estranho ao partido onde taes iniquidades se consummavam. Eram os chefes que abusavam da sua autoridade para impor aos seus correligionarios das provincias decisões contrarias á vontade e ao interesse de muitos delles. Agora, as coisas passam-se de maneira infinitamente mais oppressora e odiosa.

Consultando a Federação, os partidos regionaes devem, em principio, considerar-se livres da preponderancia de elementos de fóra, para a formação dos seus candidatos ao Congresso. Podem os directores dessas forças exigir da disciplina ou da submissão do eleitorado que suffraguem nomes sem influencia propria. O que não se comprehende é que a autoridade federal vá ditar leis a esses agrupamentos, dispensando soberanamente a audiencia dos chefes regionaes e de directores do partido, para fazer valer o arbitrio da sua escolha. Nos tempos que correm esta é, entretanto, a regra para manter Estados, cujos governos, pela sua impotencia material para resistirem os arreganhos do Cattete, receiosos de que a attitude de reacção a taes ordens aviltadoras lhes acarrete a dispersão dos seus partidarios occasionaes, acolhem humildemente as imposições do presidente da Republica.

No tempo do imperio centralizador estas ingerencias desabusadas do soberano determinaram incitamentos á revolta. Hoje, em plena Federação, o chefe do Estado manda communicar despoticamente que para tal vaga de deputado quer que os eleitores suffraguem o amigo que elle propõe, estranho á politica dessa circumscripção da Republica, sem serviços de especie alguma á região que elle deseja representar, sem um pequeno passado, sequer, que, de certo modo, explique a desenvoltura da pretensão. E é sem pestanejar obedecido.

Entre as varias dependencias federadas do Cattete, o Estado do Rio figura como uma das mais humilhadas, e essa degradação é tanto mais para deplorar quanto no regimen passado foi um viveiro de luminosas capacidades, um dos mais opulentos focos da cultura politica, fertil em estadistas de elevado valor e parlamentares de talento poderoso. O contraste entre esta época de pygmeus e sabujos, misericordiosamente tirados da obscuridade pela mão do presidente, e a dos tempos ominosos, em que não se conheciam ainda as excellencias da Federação, mas onde os postos politicos eram disputados sem imposições do imperador, por intelligencias fulgurantes — enche de amargura os corações mais insensibilizados, pelo espectaculo da decadencia e da corrupção institucional. Foi para isto que se fez a Republica e se deu ás antigas provincias a sua carta de emancipação! Como se não bastassem os incondicionaes sem votos que o marechal Hermes collocou á força na bancada fluminense, repellindo injustamente politicos de responsabilidade e com influencia eleitoral, ordena-se agora a indicação de mais um afilhado, que não se envolvera ainda na politica estadoal, que dá os primeiros passos na vida publica, que não dispõe de suffragio algum. E o presidente quem manda. E á sua determinação ninguem ousa resistir.

O marechal divide cadeiras do Congresso aos seus auxiliares do palacio, como pelo Natal se distribuem brinquedos ás crianças. Aquillo é patrimonio seu. E' uma fazenda, onde, á antiga, impõe a sua autoridade de relho em punho. Por estas e outras é que se diz com razão que é preciso começar de novo a propaganda da Republica. Como o burgo podre do Rio de Janeiro, sob o rotulo de Estado, ha de se recordar com saudades do tempo em que era provincia!

O tempo.

Ante-hontem a temperatura já mostrara tendencia para se elevar. Hontem essa tendencia accentuou-se e traduziu-se em facto, marcando o thermometro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde, o maximo de 28,9.

Accumularam-se espessas nuvens no firmamento e, á noite, choveu um pouco, fazendo descer a columna thermometrica.

A minima do dia foi de 19,5, verificada ás 4 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica esteve hontem durante o dia em uma festa de caracter inteiramente militar.

Acompanhado do Sr. ministro da guerra, do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e dos membros de sua casa militar, coronel Luiz Barbedo, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e tenente Leonidas da Fonseca, o marechal Hermes embarcou, ás 7 ½ horas da manhã, na estação Central para Deodoro, de onde seguiu para a fazenda de Gericinó, do ministerio da guerra.

Ali assistiu S. Ex. a uma festa militar, organizada por officiaes do exercito, havendo a caçada á raposa, divertimento para cavalleiros, que teve grande successo.

Na Villa Militar o marechal Hermes da Fonseca presidiu á distribuição de premios ás praças que tomaram parte no ultimo *raid* de infanteria e depois tomou parte no almoço que lhe foi offerecido pela administração militar, proferindo um discurso de congratulações com o exercito.

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva regressaram ás 6 horas da tarde, em trem especial, sendo prestadas a S. Ex. as continencias da pragmatica por uma companhia de guerra.

Para essa festa não houve convites.

Está annunciado que o Sr. Irineu Machado vai, novamente, á Minas, agradecer a uma parte do districto que o elegeu, esta distincção e a grande homenagem que lhe prestou, suffragando o seu nome no ultimo pleito para a renovação da Camara Federal.

Ha poucos dias o illustre parlamentar percorreu toda a zona daquelle districto servida pela Leopoldina Railway, indo até as pontas dos trilhos, em Saude. Agora pretende fazer uma excursão por toda a linha da Oeste de Minas, visitando, principalmente, Oliveira, Tiradentes, Prado e S. João d'El-Rei.

Não ha senão louvar ao deputado mineiro por este motivo. Nestas viagens, orando em todas as localidades, em cada estação e em cada parada, e expondo, embora rapidamente, o seu modo de pensar sobre os varios problemas actuaes que preoccupam a Nação, dizendo como agiu e como procederá em face de taes ou quaes casos, está o inicio de uma reforma necessaria aos nossos costumes politicos.

Até hoje os nossos deputados e senadores, com poucas excepções, *rarinantes in gurgite vasto*, os nossos presidentes de Estados ou da Republica, têm sido *feitos* pelos centros capitaes, sempre absorventes e intolerantes pela educação civica que possuimos ou, quasi diriamos, que não possuimos.

Já o senador Ruy Barbosa, respondendo ao Sr. Leopoldo de Bulhões, que representava então o novo Centro Republicano, fez ver a necessidade da collaboração do interior do paiz na organização de um partido de verdade.

Nem sempre os provincianos, mesmo os que têm o habito da leitura e acompanham o desenrolar dos acontecimentos do paiz pelos jornaes, sabem como agem aqui os seus representantes, principalmente porque estes, deixando, propositadamente, de se manifestar sobre questões disputadas e da maior importancia, contribuem, ao demais, no Congresso, especialmente na Camara, para a negação das votações nominaes, afim de que o povo, que dizem representar, não lhes conheça o voto e negue approvação á sua conducta.

Decorre d'ahi a [illegible] em [illegible] acham de dizer, de viva voz, aos seus eleitores como pensam e agem os senhores deputados e demais politicos que desejam de facto represental-os. E oxalá que o exemplo se propague, para obrigar determinados Janus a desfivelarem uma das mascaras, já que as duas não abandonam nem á mão do Deus Padre...

O projecto de reorganização da justiça militar foi votado hontem, em 2ª discussão, na Camara.

Foram votados os 97 artigos e approvada uma emenda do Sr. Irineu Machado, elevando os vencimentos dos ministros civis do Supremo Tribunal Militar a 29:250$ annuaes.

O Sr. Antonio Nogueira discutiu hontem na Camara longamente o orçamento da marinha, tendo mostrado a necessidade inadiavel da construcção do porto militar. S. Ex. respondeu tambem á critica que se tem feito sobre a transformação do *Rio de Janeiro*, mostrando que esse couraçado offerece toda a segurança e será uma das mais possantes unidades da nossa marinha de guerra.

O projecto de aposentadorias, que estava sendo discutido na Camara, teve hontem sua solução. O Sr. Fonseca Hermes requereu, e o Sr. Antonio Carlos manifestou-se de accordo, que o projecto fosse enviado a uma commissão especial, composta de cinco membros e nomeada pela mesa, afim de corrigir-lhe os defeitos e falhas.

O requerimento foi approvado, tendo sido nomeados para a commissão especial os Srs. Serzedello Correia, Homero Baptista, Antonio Carlos, Pandiá Calogeras e João Vespucio.

Foi lido hontem na Camara o diploma expedido pela junta apuradora do 1º districto desta capital ao Sr. Pereira Braga.

A commissão de poderes reunir-se-ha amanhã, para estudar as actas eleitoraes e emittir parecer.

Para uma vaga que existia na commissão fez-se o sorteio, recaindo a sorte no nome do Sr. Erico Coelho.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da pasta da fazenda a distribuição do credito de réis 24:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, para pagamento da subvenção que cabe á Liga contra a Tuberculose, daquelle Estado.

O tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da justiça, por ter sido nomeado para commandar aquella corporação.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre Domingos America de Carvalho e ao tenente-coronel Joaquim Teixeira da Silva; de seis mezes, ao desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre Fernando Luiz Vieira Ferreira e ao commissario de policia Adriano de Oliveira Braga; de 90 dias, em prorogação, ao major Dormevil da Silva Porto, e de 60 dias, ao agente do corpo de investigação e segurança publica Florindo Paschoal Cardoso.

A commissão do Circulo Artistico Juventas, composta dos Srs. Alberto Mattos, Eurico Alves e D. Sylvia Meyer, foi hontem agradecer ao Sr. ministro da justiça o ter-se feito representar na solemnidade da abertura da exposição de pintura deste anno.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Arthur Lemos e Coelho e Campos, deputados João Simplicio, Juvenal Lamartine, Diogo Fortuna, Homero Baptista, Evaristo do Amaral, Carlos Octaviano, Octavio Rocha, Netto Campello, Flores da Cunha e Felix Pacheco, Drs. Brazilio Machado, Pereira Braga, Moraes Sarmento, Souza Gomes, Joaquim Paulino, Eduardo Gordilho, Carlos Seidl e Juliano Moreira, coroneis Silva Pessoa, Cardoso de Aguiar e Jesuino de Mello e intendente Zoroastro Cunha.

Foi concedida franquia telegraphica ao capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles, que vai, em commissão do ministerio da marinha, para o norte da Republica.

Foram nomeados os 2ºˢ tenentes Octavio Hygino de Moraes Guerra, para servir como official da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, e commissario Ernani Pivatelli, para auxiliar da commissão naval na Europa.

Para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, em substituição ao capitão de corveta José Isaias de Noronha, foi nomeado o official de igual patente Othon de Noronha Torrezão.

Está distribuido desde hontem o relatorio do Sr. ministro da marinha, apresentado ao Sr. presidente da Republica em abril do corrente anno.

Saiu hontem do dique Santa Cruz o cruzador *Tiradentes*, sendo ali substituido pelo contra-torpedeiro *Sergipe*.

Ora, as accumulações remuneradas...

Mas os senhores acreditam mesmo que a Constituição seja cumprida na parte que positiva, taxativa, clara e indubitavelmente prohibe aos moços pistolonizados desta Republica continuarem a receber por dois, tres, quatro e mais cargos publicos?

Isso seria um fim de mundo, isso seria a prova de que o padre Julio Maria tem mesmo razão e o Christo veiu de novo a este pequeno mundo descoberto por Cabral e governado pelo marechal Hermes...

Seria uma calamidade...

Imaginem os senhores que vai ser executada a seguinte disposição do art. 73 da Constituição:

"Os cargos publicos, civis ou militares, são accessiveis a todos os brazileiros, observadas as condições de capacidade especial que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas."

Imagine-se — *quod Deus avertat* — que o governo actual, que vai salvando esta Nação exactamente pelo desvelado esforço empregado em não cumprir as leis, as sentenças e a nossa Constituição, imagine-se... que esse governo se resolve a cumprir aquelle preceito flagelador das accumulações.

Que se daria? Quaes e quantos seriam os prejudicados?

O primeiro a ser attingido seria — *a tout seigneur tout honneur* — seria nada mais e nada menos o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que teria de optar ou pelos vencimentos do seu alto posto militar ou pelos vencimentos do seu ainda mais alto cargo de presidente da Republica.

E não só S. Ex. teria que se limitar, de então em diante, a perceber os vencimentos de um só desses cargos, como seria obrigado a restituir tudo quanto, em contrario ao insophismavel preceito constitucional, tem recebido até o presente.

O mesmo, *mutatis mutantis*, teria que fazer o seu illustre pimpolho, o deputado Mario Hermes, opinando por uma ou outra das duas series de proventos que lhe são prodigalizados como camarada do seu digno progenitor, pela funcção militar que tambem exerce, e como representante daquella soberania bahiana que S. Ex. ajudou a conquistar para o Sr. Seabra.

E ficamos nestas duas elucidativas e illustres exemplificações, para mostrar ao publico que calamidade seria o cumprimento de um preceito constitucional clarissimo, porque de tão claro não admitte interpretações. *São vedadas as accumulações remuneradas*. Não foi senão para casos desses que os romanos fizeram a mais elementar das regras de interpretação: *in claris non admittitur mutis interpretatio...*

Sabemos aliás — e o sabe toda gente — sabemos que é legião o numero dos accumuladores nesta Republica essencialmente burocratica e parasitaria.

Se falámos apenas nos casos dos dois graduados personagens da casa reinante, foi tão só para ver-se a leviandade daquelles que agitam a velha questão das accumulações.

Aquelles dois casos não são os mais escandalosos, mas tão só os que logo occorrem, por isso que estão dentro da presidencial casa, onde, por hypothese, deveria começar a constitucional justiça...

Parece, pois, que os Srs. Glycerio e Sá Freire estão perdendo o seu tempo e o seu latim...

O commandante da divisão de contra-torpedeiros radiographou hontem ao chefe do estado-maior da armada, communicando-lhe o andamento dos exercicios da divisão de contra-torpedeiros na ilha Grande e o estado sanitario a bordo dos navios.

Esse radiogramma foi expedido pelo "scout" *Bahia*, capitanea da referida divisão.

O Sr. ministro da marinha declarou hontem ao superintendente de portos e costas ter julgado conveniente fazer algumas considerações ácerca da disposição do aviso de seu ministerio, de 6 de abril do corrente anno, afim de evitar que o mesmo possa ser tomado pelas capitanias de portos em sentido tão restricto que transforme em prohibição aquillo que deve ser permittido, firmando-lhe assim a precisa interpretação.

Desse modo, S. Ex. declara que, em face do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, não é em absoluto prohibido o transporte de cargas sobre o convés dos navios.

O n. 19 do art. 416, que firma a regra geral da prohibição, admitte a possibilidade de se realizar o transporte, quando, no caso de permissão para tal fim, ha ordem ou consentimento dos carregadores.

O n. 20 prohibe que se lastre mal as embarcações ou que se receba nestas carga superior a do seu registro, afim de que d'ahi não provenha perigo para as embarcações e para o pessoal de bordo.

O n. 21 prohibe collocar carga sobre o convés dos navios de passageiros, quando permittido, de modo a prejudicar a franca circulação e bem estar dos passageiros.

Conseguintemente, havendo permissão e os carregadores consentindo, os navios podem transportar cargas sobre o convés, uma vez que estas não excedam a de seu registro e não embaracem a franca circulação e bem estar dos passageiros.

Dentro dos termos das disposições dos ns. 19, 20 e 21 do art. 416 do regulamento das capitanias ou, em outras palavras, observadas rigorosamente essas disposições, não se deve prohibir o transporte de mercadoria sobre o convés, maximo, tratando-se de navios de pouca tonelagem, destinados á conducção de cargas de extraordinario volume e diminuto peso, ás quaes constituem generos ou artigos de exportação de logares que só dão accesso a embarcação de pequeno porte.

Proceder diversamente importa difficultar ainda mais as condições do problema de transporte entre nós e contrariar dest'arte o desenvolvimento das fontes de producção do paiz.

Este é, e outro não deve ser, o modo de considerar a disposição do aviso de 6 de abril do ministrio da marinha, aviso expedido em consequencia da reclamação constante do officio do ministerio da justiça, e negocios interiores sobre navios que trazem o convés abarrotado de cargas, difficultando o serviço de defesa sanitaria.

A affluencia de anruncios de theatros e diversões obrigou a deslocar para a 15ª pagina, os annuncios da Empreza Paschoal Segreto: **S. José e Pavilhão Internacional**, e do **Circo Spinelli**.

Pelo quartel-general da 9ª região militar foi providenciado hontem no sentido de que a brigada estrategica designe uma companhia de guerra de um dos corpos sob sua jurisdição, afim de prestar as devidas continencias ao ministro plenipotenciario da Republica do Mexico, que desembarcará amanhã no Arsenal de Marinha.

Essa companhia de guerra levará bandeira e banda de musica..

Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, os 1ºˢ tenentes Augusto de Lima Mendes, do 15º para o 1º regimento, e Achilles Mariano de Azevedo, deste regimento para aquelle.

Foi hontem posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de auxiliar o serviço de escripta do mesmo tribunal, o 1º tenente Raymundo Bayma da Serra Martins.

O Sr. Fonseca Hermes terminou hontem o seu discurso sobre a sua interferencia no apaziguamento dos animos conservadores de S. Paulo.

Recapitulando o que dissera na vespera, o *leader* da maioria teceu os maiores elogios ao Exmo. Sr. seu irmão, fez a apologia da immaculada virgindade de sua gloriosa espada, á bemaventurada neutralidade de S. Ex. na salvação dos Estados do norte, á sua inattingivel innocencia nas trucidações de Pernambuco e no bombardeio da Bahia e, finalmente, á abnegação christã dos Srs. Rodolpho Miranda e Bento Bicudo, no accordo que S. Ex. o *leader* promoveu em S. Paulo, evitando indevidamente que aquelles distinctos cavalheiros fossem suffragados com 1.700 votos, quando os Srs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães só poderiam obter no maximo pouco mais de 120.000.

O Sr. Fonseca Hermes terminou as suas sensacionaes revelações declarando que fôra a S. Paulo como embaixador do Sr. presidente da Republica e como delegado do paredrismo conservador do Rio.

E nada mais disse e nem lhe foi perguntado.

Por aviso de hontem, foram transferidos na arma de cavallaria: 1ºˢ tenentes Minervino Gomes da Costa, do 6º pelotão de estafetas para o 3º regimento, e Alfredo Floro Cantalice, deste regimento para aquelle pelotão, e 2ºˢ tenentes Romulo Pacheco de Avila, do 11º regimento para o 2º, e Silverio da Silveira Lopes, deste para aquelle.

O Sr. ministro da guerra agradeceu hontem ao tenente-coronel Marcos Franco Rabello a communicação de ter prestado compromisso perante a Assembléa Legislativa e assumido o exercicio do cargo de presidente **do Estado do Ceará**.

POLITICA DE S. PAULO

O Sr. Fonseca Hermes pronunciou hontem mais um discurso sobre a politica de S. Paulo.

No de hontem disse o Sr. Fonseca Hermes, em resumo, o seguinte:

Os antecedentes do marechal Hermes, a delicadeza com que correspondeu sempre á confiança dos poderes constituidos do paiz, a lealdade sempre revelada em todos os momentos, a segurança com que S. Ex. se manifestara no sentido de impedir a inauguração do terceiro reinado, a sua dedicação, verdadeiramente patriotica, ao lado de Deodoro, tudo isso nos autorizava a acreditar que o governo de S. Ex. seria util e benefico ao paiz.

E' claro que, tendo de se resolver o problema da successão presidencial em diversos Estados, fosse natural que a opinião publica nos Estados se manifestasse, ora pela imprensa, ora pelos comicios populares, quando porventura essas manifestações constitucionaes do pensamento eram desrespeitadas por aquelles que exerciam a autoridade, tambem era natural que um movimento de revolta se fizesse.

D'ahi as conflagrações em alguns Estados do norte. Diante disso, o Sr. presidente da Republica devia manter-se no terreno da neutralidade a mais absoluta, como fez. E foi com surpresa delle proprio que se viram surgir em alguns Estados candidaturas de militares.

E' facil explicar a razão disso; mas não é essa a sua funcção, nem isso deve fazer parte do seu discurso. Vai tratar apenas do caso de S. Paulo.

Com o seu espirito calmo, sem preoccupações de futuro politico, sem interesse pessoal nenhum, procurava sempre convencer a quantos trabalhavam na Camara sobre qual devera ser a nossa attitude em face do governo. A bancada de S. Paulo sempre deu numero para as votações e concorreu com o seu voto para a votação das leis annuas, apesar de sua quasi totalidade pertencer á opposição.

Não havia razão de ordem moral nem de ordem politica para que elle orador consentisse que a idéa de intranquillidade pudesse chegar ao Estado de S. Paulo. Resolveu então, e com elle resolveram tambem os Srs. marechal Hermes e Pedro de Toledo, levar ao Estado de S. Paulo a segurança de que era um fantasma o boato da intervenção.

Em troca dessa segurança não fôra procurar o apoio de S. Paulo ao governo do marechal, desde que esse apoio evidentemente estava dado.

A questão fôra collocada no terreno da reciprocidade de garantias. Quando, em S. Paulo, procurava estabelecer o accordo, foram os supremos directores do P. R. C. de S. Paulo que lhe levaram a desistencia das candidaturas estadoaes e federaes.

Foi um nobre exemplo e um grande rasgo de abnegação. O resultado desse accordo foi o melhor possivel e, para consolo seu, ao terminar a sua embaixada, recebeu de Quintino Bocayuva, que já se foi, envolto em nossa saudade, deixando após si um exemplo—pharol inapagavel, santelmo que guiará os republicanos ao supremo idéal da estabilidade da Republica, o seguinte telegramma, que guardará com carinho:

"Estamos de accordo. O momento era de salvação publica. Assegurar a paz no Estado já é um grande serviço. Felicitações seu nobre esforço. Saudações e abraços dos amigos."

O Sr. ministro da guerra autorizou o chefe do grande estado-maior do exercito a mandar proceder a concurso para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe existente naquella repartição.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou ao commandante do Collegio Militar de Porto Alegre não poder attender ao seu pedido relativo á nomeação de um official intendente para auxiliar do que ali serve, attenta a falta de officiaes dessa classe.

O Sr. ministro da guerra permittiu hontem que o capitão Antonio Aranha Meira de Vasconcellos vá praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da guerra, em aviso, de hontem, ao seu collega da pasta da fazenda, declarou que, em solução a um aviso deste ministerio, relativo á permuta de um terreno de propriedade do Instituto das Irmãs de Santa Dorothéa, em Pernambuco, pelo em que está construido o antigo quartel do 27º batalhão de infanteria, actualmente occupado pela inspectoria agricola do 8º districto, que o referido quartel é indispensavel ao serviço das forças estacionadas no referido Estado.

Ao Congresso Nacional o Sr. ministro da fazenda transmittiu a representação em que a directoria da despeza publica apontou as necessidades de ser aberto um credito de mais 400:000$, além do de 100:000$ já pedidos, para pagamento de despezas com os funccionarios publicos aposentados, no corrente exercicio orçamentario, e solicitou, em mensagem, a abertura daquelle credito ao ministerio a seu cargo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 66:577$716, elevando-se já a um total de réis 2.147:586$544 a renda aos seus cofres recolhida desde o inicio do mez **corrente**.

Entrevista concedida pelo Dr. Jeronymo Monteiro ao «Commercio de São Paulo».

S. PAULO, 27.

Diz S. Ex. que, assumindo o governo do seu Estado, para o qual levava o pensamento exclusivo de fazer administração, collocando a politica no seu justo logar, "de vehiculo de um bom governo", procurou antes de mais nada conhecer devidamente a situação financeira, as praticas administrativas e a ordem geral adoptada nos trabalhos da alta administração.

Procurou conservar as boas normas, modificando paulatinamente aquellas que podiam contrariar ou mesmo difficultar ou demorar quaesquer providencias a se empregar.

Melhorou todo o serviço de escripturação do departamento das finanças, organizando o registro do patrimonio estadoal, pondo em dia todas as contas, regularizando os pagamentos e archivando os recebimentos.

Desse modo apura-se, desembaraçada de duvidas ou discussões, a propriedade do Estado.

—Mas, doutor, V. Ex. apresenta as bases em que firmou o seu trabalho, mas não me explica como conseguiu reunir recursos para a realização de commettimentos que exigiam despezas colossaes.

—Eu lhe digo. Uma das minhas primeiras preoccupações foi regularizar a arrecadação das rendas.

Em seguida o Dr. Jeronymo Monteiro refere-se ao funccionalismo publico, cujos vencimentos fez questão de pagar, desde o primeiro mez de governo, tendo, para conseguir isso, lançado mão dos recursos e creditos privados.

Fala do estabelecimento da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos que vem estimular a classe; refere-se aos elementos novos que o levaram a aperfeiçoar o apparelho da administração; allude á instrucção publica, que remodelou, de accordo com os methodos e systemas paulistas, tendo contratado um distincto professor paulista para reorganizal-a.

Diz que o numero de alumnos das escolas era então de 3.000 e que, ao terminar o seu governo, o Estado contava com 8.000.

Accrescenta que disciplinou a policia, dando-lhe organização efficaz; que creou estabelecimentos para explorar varias industrias, passando-as depois por contratos vantajosos para exploração de particulares, ou emprezas que não podiam estabelecel-as, por falta de recursos, que acoroçoou a agricultura, introduzindo no Estado modernos machinismos agricolas, contratando profissionaes estrangeiros, que iam ás fazendas ensinar aos lavradores os melhores processos de cultura; que instituiu premios e distribuiu amplamente revistas agricolas entre os agricultores; desapropriou terrenos para a construcção das linhas de bonds electricos e grande faixa nas margens e represas para abastecimento, afim de garantir a pureza da agua; organizou magnifico plano de reconstrucção da cidade, seguindo a intelligente orientação do governo; contribuira primeiramente com um grupo de 40 a 50 casas regulares, depois desapropriara toda a área attingida pelos melhoramentos, alugando casas por conta do Estado.

Deste modo, diz ainda S. Ex., logo que estiver prompto o primeiro grupo de casas, o governo poderá fazer a demolição de um grupo igual de outras casas velhas, cedendo as novas aos habitantes das velhas, desapropriadas.

Assim, quando for demolido o ultimo grupo das casas velhas e estas reconstruidas, a cidade estará transformada, sem crise de habitações, nem carestia de alugueis.

Continuando, o Dr. Jeronymo diz que instituiu o systema do presidente do Estado prestar contas ao Congresso no dia em que deixa o governo.

Relativamente á questão de madeiras, o Dr. Jeronymo explicou que antigamente as grandes queimadas das mattas eram naquelle Estado sem grandes resultados, ou antes, feitas com prejuizo para aquella unidade da Federação.

A exportação, diz S. Ex., de madeiras rendia na média 100 contos annuaes, ou mil contos de dez em dez annos, vendendo a um syndicato um milhão de metros cubicos de madeiras, por quatro mil contos, pagos adiantadamente, para a retirada de madeiras no prazo de 10 annos. Quadruplicou as rendas, sem prejuizo da renda proveniente dos outros exportadores, quando assumiu o governo.

A' frente da direcção do Estado, encontrou um *deficit* geral de 17.860 contos, porque não estavam escripturados os bens do patrimonio do Estado, nem divida activa. Realizado este trabalho, o *deficit* diminuiu para cerca de sete mil contos, inclusive alguns serviços realizados, já na sua administração, de modo que, deixando o governo, havia um saldo em dinheiro de 1.400 contos, tendo incorporado ao patrimonio novos bens no vapor superior a 20 mil contos, sem contar quatro mil contos em dinheiro, que deverão ser pagos este anno, ao seu successor, pela empreza exploradora de madeiras.

(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Dr. Francisco Salles, tendo presente o recurso interposto pela Companhia America Fabril do acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal lhe exigiu o pagamento não só de 60:000$, proveniente do imposto de 2 ½ o|o sobre a importancia de 2.400:000$, da bonificação concedida aos seus accionistas por meio de acções integralizadas, como tambem de 30:000$, da multa de 50 o|o, correspondente áquelle imposto, resolveu tomar conhecimento do acto da Recebedoria e assim manteve a decisão tomada pela mesma repartição quanto ao pagamento do imposto, pois a bonificação de que se trata, sendo uma transferencia de lucros accumulados, importa em distribuição de dividendo.

S. Ex. resolveu, porém, isentar a America Fabril do pagamento da multa que lhe foi imposta, porque não incorreu em mora, visto como em tempo exhibiu prova da operação realizada, em virtude da qual a Recebedoria poderia ter realizado a cobrança do imposto de dividendo, além do de capital augmentado pela emissão das acções integralizadas.

Actualidades

NA PENINSULA IBERICA

—Vizinho, olhe que o seu hospede está-se tornando intoleravel!
—Que quer, querida amiga? E' certo que a mania que elle tem de dar tiros não é das mais louvaveis! Mas, como os dá lá para fóra e não os dá cá para dentro, não posso violentar as leis da hospitalidade... De resto, socegue, boa amiga, — elle erra sempre a pontaria!...

Ao que ouvimos, é muito provavel que os Srs. ministros da fazenda e da justiça nomeiem commissões de funccionarios das secretarias que dirigem para reverem o regulamento dos cofres de orphãos e estabelecerem as bases para levantamento de emprestimos e depositos.

Ao que parece, o trabalho das commissões principiará por um balanço e exame na escripturação, tanto na parte em que ella se prende aos negocios da justiça, quanto nas relações que mantem com o Thesouro Nacional.

Supponos que não esteja muito longe o dia em que serão nomeadas as commissões e, segundo as informações que nos são trazidas, caberá ao Thesouro Nacional, por um dos seus mais competentes funccionarios, a proposta para a adopção dessa providencia, que visará resguardar os interesses dos orphãos.

RED-STAR

O commando do corpo de bombeiros requisitou da directoria da despeza publica a entrega de 140 contos ao seu thesoureiro, para custeio de despezas com o pessoal e pagamentos de contas de fardamentos referentes ao corrente mez.

Respondendo a essa requisição, declarou o director da despeza publica não poder attender o pedido, porque o saldo de que dispõe a verba não comporta essa despeza.

O Sr. Joseph Claudé, representante da American Bank Note Company, pediu licença ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, para offerecer ao Archivo Nacional um album com exemplares das notas impressas para o Brazil naquella companhia.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: da importancia de 4:555$009, ao engenheiro Francisco Amelio de Lacerda, de vencimentos; de 1:000$, a Jovino Rodrigues Coelho, de ajuda de custo; de 11:578$348, a diversos, de fornecimentos á brigada policial desta capital em maio ultimo; de 31:322$800, 1:494$206, 2:047$452, 8:390$280 e 12:726$966, idem idem a varias dependencias do ministerio da guerra no actual exercicio; de 2:062$700 e 2:040$580, ao Banco do Brazil, de cambiaes, e de 900$, como adiantamento, ao porteiro da Casa da Moeda, para despezas meudas do 2º semestre com a referida repartição.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O director da receita publica recommendou ao collector das rendas federaes em Santa Maria Magdalena que envie, com urgencia, á directoria a seu cargo os livros que não acompanharam a relação dos documentos que serviram para arrecadação das rendas federaes no anno passado.

O director da receita publica solicitou ordens á Casa da Moeda para a remessa urgente á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão de sellos de consumo, na importancia de 130:760$, requisitados pela mesma delegacia, para os seus serviços.

BARÃO DO RIO BRANCO

Em virtude de proposta do professor Dr. José Gimesindo de Guimarães Padilha, em sessão do conselho de instrucção do Collegio Militar desta capital, approvada unanimemente pelos illustrados docentes daquella corporação, idéa que mereceu a mais franca acolhida do coronel Alexandre Carlos Barreto, digno director, que a submetteu á consideração do governo em abril deste anno, acaba de ser creada pelo decreto n. 9.677, de quarta-feira ultima, a medalha de ouro "Barão do Rio Branco", para o fim de premiar o alumno que mais se distinguir no estudo de chorographia e historia do Brazil, que o notavel chanceller tanto soube enriquecer em a nossa Patria. E' mais uma justa homenagem prestada ao grande brazileiro o patriotico decreto, cuja integra em seguida publicamos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve, como preito de homenagem á memoria do eminente brazileiro barão do Rio Branco, que cultivou e desenvolveu o estudo da chorographia e historia do Brazil, estabelecer, nos collegios militares, uma medalha de ouro, que terá a denominação "Barão do Rio Branco", a effigie delle e o lemma *Ubique patriae maemor*, para premiar o alumno que no anno lectivo mais se distinguir naquelle estudo, ficando nesta parte modificado o art. 9º, n. 7, do regulamneto para o Collegio Militar, do Rio de Janeiro, com applicação aos demais institutos da mesma natureza, approvado por decreto n. 6.465, de 29 de abril de 1907.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1912, 91º da independencia e 24º da Republica —*Hermes R. da Fonseca — Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva.*"

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O director da receita publica transmittiu ao collector das rendas federaes em Campos os relatorios e estatistica dos agentes fiscaes da circumscripção subordinada á collectoria daquella cidade, afim de que informe minuciosamente sobre as divergencias encontradas pelo inspector fiscal Horacio da Costa Ferreira.

O Dr. Francisco Salles transmittiu ao Congresso Nacional a representação da directoria do patrimonio nacional mostrando a insufficiencia do saldo de que dispõe para occorrer ás despezas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes no corrente exercicio, e solicitou autorização para ser aberto ao ministerio a seu cargo o credito de 200:000$, afim de bem ser levado a effeito aquelle serviço.

Considerando tratar-se de um empregado interino, decidiu o Sr. ministro da fazenda que não poderá ser concedida licença de 90 dias ao agente fiscal da producção do sal em São Christovão, no Estado de Sergipe, Julio Felizardo Freire.

O Tribunal de Contas, por sua secretaria, dará conhecimento ao ministerio da viação da resolução que tomou relativamente aos esclarecimentos recebidos do mesmo ministerio a proposito do contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brazil com Carlos G. da Costa Wigg e Trajano S. V. de Medeiros, para o transporte de minerio de ferro, materias primas e productos de siderurgia, e pela qual o tribunal recusou o registro do contrato, fundamentando o seu despacho em longos considerandos.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do seu collega da viação e obras publicas para pagamento a João Correia & Irmão e Banco da Provincia, empreiteiros da construcção da linha de S. Pedro a S. Luiz e de S. Luiz a Jaguary, de 316:779$041, de trabalhos executados até fevereiro ultimo, e á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de 317:244$996, proveniente da illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial e a gaz das ruas, praças e jardins, durante o mez de julho ultimo.

Na Caixa de Amortização pagam-se até 31 do corrente, aos possuidores das letras A a Z, os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente exercicio.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 7:300$000.

A Companhia Nacional de Construcções Modernas entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 15:000$, dez por cento do seu capital, afim de constituir-se legalmente.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por mais dois mezes o prazo para continuar a servir na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco o 4º escripturario de igual delegacia no Estado do Pará João Rodrigues da Fonseca.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 114:367$000.

O Banco de Construcções e Reservas, sociedade anonyma fundada nesta capital, requereu ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, de accordo com os seus fins, a necessaria autorização para operar em cadernetas de pequenas contas correntes limitadas, a exemplo do que tem sido concedido ao Britsh Bank of South America Limited e outros.

Os bilhetes ns. 10.403, 720, 33.913, 5.193 e 10.246 premiados, respectivamente, com 100:000$, 20:000$, réis 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 27, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., o terceiro, na Bahia, pelo agente Sr. Rubem Pinheiro Guimarães, e o quinto, em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares.

Foram nomeados, a pedido, o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte José Bonifacio Pinheiro da Camara para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Recife, Estado de Pernambuco, e o 4º desta Milton Marques de Oliveira Mello para o logar de 2º daquella delegacia.

O Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda, deu o seguinte despacho no requerimento em que a Internacional Talking Machine Company, por seu procurador, pede ser applicada a taxa de 8 o|o *ad valorem* aos machinismos que importar com destino á fabrica de gramophones que pretende estabelecer nesta capital: "Encaminhe-se o requerimento á Alfandega, depois de revalidado o sello."

INDEPENDENCIA DO PERU'

Passa hoje uma data festiva nos annaes da civilização americana: o anniversario da independencia do Perú, a progressiva Republica do Pacifico, vizinha e amiga do Brazil.

No momento que atravessamos, em que as nações neo-latinas da America se entrelaçam cordialmente, permutando os seus esforços de toda ordem pelo progresso e pela paz, o auspicioso acontecimento tem especial significação, a que não se podem conservar indifferentes o espirito e o sentimento brazileiros.

Ao digno ministro da gloriosa Republica, Sr. Hernan Velarde, apresentamos os nossos cordiaes e calorosos cumprimentos, fazendo ardentes votos pela affirmação crescente das virtudes que distinguem o nobre povo amigo, que S. Ex. aqui tem sabido representar, estreitando cada vez mais as relações entre os dois governos e as duas nacionalidades.

O Sr. Theodoro Figueira de Almeida continúa a tomar a serio a sua candidatura a deputado pelo Estado do Rio. Para elle, que se sente querido no Cattete, essa commoda cadeira na Camara é certissima, tão certa, que escreveu ao Dr. Lauro Müller a assombrosa carta que hontem honrou as "varias" e em que se despede do ministro do exterior e do cargo de 3º official, que tinha e, aliás, nunca exerceu no ministerio respectivo.

Depois de uma tal carta é difficil dizer se o Sr. Theodoro será mais digno da Camara ou da Academia. Essa missiva é um daquelles famosos *documentos humanos* que o Sr. Zola preconizava para quem quizesse fazer romances bons e cheios de verdade. E' simplesmente preciosa. Deixa a perder de vista os discursos a que ainda hontem nos referimos e que algumas vezes publicámos, para gozo dos nossos leitores.

O Sr. Theodoro, muito bem animado por sentimentos de gratidão, recorda que foi o grande Rio Branco quem o quiz fazer "collaborador" da sua obra, chamando-o para um emprego na secretaria do exterior. A carta affirma que o emprego era modesto e que o facto para o Sr. Theodoro foi altamente honroso.

E' pena, realmente, que o Sr. Theodoro tenha dito isso, porque isso não dá uma idéa nitida de como as coisas se passaram.

Em primeiro logar, o Sr. Rio Branco nunca pensou em tal collaborador e a melhor prova disso é que o seu primeiro acto, depois de nomear o Sr. Theodoro, foi dispensal-o de exercer qualquer funcção no ministerio.

Depois, o que o Sr. Theodoro quiz ser foi director de secção, e não modesto 3º official.

Em todo o caso, para cargo algum nas relações exteriores o seu nome foi jámais lembrado.

Foi elle mesmo quem se quiz fazer "collaborador" da obra do barão e para isso empregou todo o seu prestigio junto ao Sr. marechal Hermes e fez até publicar noticias nos jornaes.

E, nessa época, que não está ainda distante, o Brazil, que hoje vibra ao saber que o Sr. Theodoro vai ser deputado, vibrou sabendo que o joven hermista ia ser director de secção. E só não o foi, porque o Sr. barão do Rio Branco era homem que tinha uma cabeça sobre os hombros...

Parece-nos ainda ver o Sr. Theodoro na Avenida, no dia da nomeação e indeciso.

—Parabens, Theodoro, você está 3º official.

—Obrigado; e quanto rende isso?

—Quatrocentos e cincoenta...

—Só?!

Que desolação!

Hoje, porém, e depois da sua monumental carta, que a estas horas já o sagrou na admiração dos povos, o Sr. Theodoro deve ser mais feliz e, por conseguinte, deputado. Basta notar que, opinando sobre a especie de serviços que o immortal chanceller prestou ao Brazil, o futuro congressista classificou-os de "civicos e planetarios"! E' extraordinario! E' profundo! E' incrivel! E' de atordoar o proprio Sr. Rego de Medeiros!

Faz muito bem o Sr. Theodoro Figueira de Almeida: o momento é opportunissimo para continuar a "collaborar".

São tão sympathicos os seus designios, que queremos corrigir uma injustiça que hontem involuntariamente commettêmos a seu respeito. Apesar de muito moço, o prestigioso politico fluminense não tem 19 annos, como dissemos, e sim 34.

Essa correcção é indispensavel para que fique patente que para o Sr. Theodoro de Almeida, como para a Nação, seria proveitoso que elle, fazendo mais uns discursos e publicando mais umas cartas, esperasse ainda um anno e poderia então entrar directamente para o Senado.

O Sr. ministro da fazenda autorizou as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Sergipe, a pagar as pensões de montepio de reversão de D. Rosa de Aguiar Botto para seus filhos Isaura e Fausto; de Pernambuco, da menor Ruth, filha de Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque, ex-secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e de D. Luiza Adelaide Moniz Luz, viuva de José Lopes dos Santos Luz, exfeitor da Repartição Geral dos Telegraphos; e do Rio Grande do Norte, de DD. Josepha Marinho Pessoa, Joanna Marinho Pessoa Costa, Amalia Pessoa da Rocha e Zulmira Pessoa Bezerra de Mello, mãi e irmãs de Antonio Marinho Pessoa, ex-administrador dos correios do Rio Grande do Norte.

RED-STAR

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas seguintes:

Do collector das rendas federaes em Ribeirãosinho, no Estado de São Paulo, Antonio Moraes da Silveira, de José Maria Galvão para seu agente auxiliar; do collector em Alcantara, no Estado do Maranhão, Benedicto Leonidas da Costa Estrella, de José Felix da Costa Estrella para seu agente auxiliar; do collector em Sacramento, no Estado de Minas Geraes, Candido Martins Borges, de Laudelino Martins de Souza para seu agente auxiliar; do collector de Itatiba, no Estado de S. Paulo, Alvaro Damaso, de José Joaquim Machado para seu agente auxiliar; do escrivão da collectoria das rendas federaes em Bezerros e Gravatá, no Estado de Pernambuco, Tobias Gomes de Alencastro, de Manoel Nilo de Amorim para seu ajudante, em substituição de Luiz Alves de Souza.

Ficou sem effeito, como previamos, a nomeação de Levindo Balbi para o logar de pagador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, sendo agora nomeado para esse logar José Sebastião da Silva.

O Sr. ministro da viação, acompanhado de seu official de gabinete, major Bernardo de Oliveira, visitou hontem D. Francisco Barreto, bispo de Pelotas.

O Sr. ministro da viação, acompanhado dos seus officiaes de gabinete Carlos Vieira Rechsteiner e Henrique Romaguera, visitou hontem o Dr. Sanjinez, ministro da Bolivia.

O Sr. ministro da viação resolveu, por acto de 26 do corrente mez, conceder seis mezes de licença, com metade do respectivo ordenado, ao engenheiro de 1ª classe da inspectoria federal de portos, rios e canaes Luiz J. Lecocq de Oliveira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidas apenas redacções finaes.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, ficaram encerradas:

A 2ª discussão do projecto do Senado autorizando o governo a crear nas capitaes de todos os Estados collegios militares, obedecendo ás regras que prescreve;

A discussão unica do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que dispõe sobre o commercio, fabricação, depositos, embarques e desembarques, uso e transito dos generos inflammaveis, explosivos e corrosivos.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Fonseca Hermes tratou da politica de S. Paulo. Na ordem do dia foram votados os 97 artigos do projecto de reorganização da justiça militar. Foram encerradas as seguintes discussões:

2ª do projecto n. 116, de 1912, fixando a despeza do ministerio da marinha para o exerciio de 1913;

Unica do projecto n. 37 A, de 1912, do Senado, autorizando a concessão de seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito desta capital; com parecer da commissão de petições e poderes e emenda da de finanças;

3ª do projecto n. 387, de 1911, autorizando a abertura do credito extraordinario, ao ministerio da viação e obras publicas, de 91:219$443, para restituição ao engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho de igual quantia adiantada, para obras na Estrada de Ferro de Timbó a Propriá;

2ª do projecto n. 120, autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito de 24:874$200, supplementar ao art. 2º, verba 8ª, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912; com parecer favoravel da commissão de finanças;

2ª do projecto n. 121, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, os creditos: supplementar de 22:846$790 e extraordinario de 18:519$600, aquelle para pagamento a officiaes reformados da brigada policial e do corpo de bombeiros e este para o de soldo a praças aggregadas do referido corpo;

2ª do projecto n. 122, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 342$010, para pagamento devido a Domingos Tamanqueira, em virtude de sentença judiciaria;

2ª do projecto n. 66, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial da importancia de 3:359$719, para occorrer ao pagamento devido a Wanderley, Bais & C., em virtude de sentença do juiz federal do Estado de Matto Grosso;

2ª do projecto n. 418, de 1911, autorizando o presidente da Republica a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que o serralheiro de 1ª classe, sargento ajudante do corpo de officiaes inferiores da armada, Jorge Americano de Almeida Gonzaga serviu como operario do Arsenal de Marinha da Capital Federal.

Sobre o orçamento da marinha falou o Sr. Antonio Nogueira.

A's 5 horas foi levantada a sessão.

"Não convem a modificação proposta, devendo ser construida, com a maior brevidade, a estação provisoria, de conformidade com o termo da entrega assignado", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro pedia que a estação provisoria que se obrigou a construir, para passageiros, tenha caracter definitivo.

O Sr. ministro da viação mandou recommendar ao director geral dos telegraphos, no intuito de attender a uma requisição que lhe dirigiu o seu collega das relações exteriores, de ceder ao general Gabriel P. de Souza Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay, um instrumento Stampfer, afim de ser utilizado nos trabalhos de demarcação da linha divisoria da lagoa Mirim.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O operariado da Imprensa Nacional tem passado ultimamente por duras provações, que, de certo, o obrigarão a guardar de memoria eternamente a época que atravessamos.

Ao que toda gente conhece, ás anteriores subscripções para os devidos cumprimentos aos pro-homens do momento, inclusive áquelle que tanto os protegeu e os felicitou, accrescenta-se, agora, aos encargos desses operarios uma nova manifestação posthuma ao Sr. Jouvin.

Segundo um communicado que temos presente, durante a semana circularam nas dependencias da Imprensa, apresentadas pelos chefes de cada secção, listas de assignaturas para uma manifestação ao ex-director da repartição. Hontem, porém, correu, entre os operarios, o boato de que, depois de colhidas as assignaturas, nas referidas listas appareceu um cabeçalho novo, de cujos dizeres resulta que a manifestação de agrado ou de saudade ao Sr. Jouvin tem igualmente o caracter de uma manifestação de desagrado aos ministros da justiça e da fazenda, os Srs. Rivadavia e Francisco Salles.

Nesse sentido nos escreve "um grupo de operarios", naturalmente alarmados com esse triste papel que lhes querem fazer representar.

Como tudo vai sendo possivel no fertil momento, ahi deixamos o protesto. Elle vale, ao menos, como uma noticia da manifestação de que vai ser alvo o ultra amado ex-director da Imprensa Nacional.

Festas.

E' hoje, finalmente, que a nossa alta sociedade vai deliciar-se com o assistir ao lindo festival de caridade organizado nos salões do Club dos Diarios pelas dignissimas senhoras, A. Azeredo, Enéas Martins e A. Teffé.

Foram taes a curiosidade e o enthusiasmo despertados por esta *matinée*, que a concurrencia ao edificio do elegante club vai ser extraordinaria.

Haverá durante a tarde, desde 2 1|2, chá e danças, entremeiadas estas, por esplendidos numeros de recitativos e de execuções musicaes.

Dirão poesias as senhoritas Esther Wellisch e Regina de Souza Ribeiro, que cursou as aulas de dicção do *Femina* de Paris, sendo premiada; o Dr. Leopoldo Duque Estrada, que é um vigoroso pianista, de execução colorida e brilhante, far-se-ha tambem ouvir; mostrarão o encanto de sua voz e a maestria de sua technica as senhoritas H. Zevacco e Janacopolis, ambas discipulas de notaveis professores parisienses e esta ultima, nossa elegante patricia que acaba de chegar da grande metropole franceza.

Como se vê, o festival possue todos os elementos para se transformar num esplendido acontecimento mundano.

Eis o programma das poesias e musicas a serem executadas.

La mere et l'enfant, E. Manoel; *La famille anglaise*, senhorita Esther Wellish; *A une fiancée*, Schumann; *Air de Mme. Butterfly*, Puccini, senhorita Janacopolis; *La Veillée*, François Coppé, senhorita Regina Souza Ribeiro; *O' ma charmante*, J. Capua; *Guitarrico*, romanza hespanhola, Valverde de Abreu Souza; *Solo de piano*, Leopoldo Duque Estrada; *Air de la lecture, Hamlet*, Ambroise Thomas, senhorita Henriette Zevacco; *Pierrot, Repentant*, Edouard Petit, Mario de Souza Lage e senhorita Wellisch.

*

Hoje, a 1 hora da tarde, realiza-se a inauguração da 10ª exposição de canarios no bosque Flora e Diana, da praça da Republica.

*

A 25 do corrente realizou-se, no palacete do conde Modesto Leal, uma festa commemorativa do anniversario natalicio de Mme. Olga da Rocha Miranda, esposa do engenheiro Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda, e filha do conde Modesto Leal.

Houve um fino concerto, abrilhantado pelo concurso do violinista professor Chernicchiaro e de Pedro e Manoel de Vasconcellos, que tocaram violão.

Tomaram ainda parte no concerto as senhoritas Aurea e Odette Modesto Leal, Esther Ferreira Vianna e Laura Fernandes.

*

Em commemoração á data destinada aos festejos do apostolo Santiago, patrono da Hespanha, teve hontem logar, no Centro Gallego, uma animada *soirée*.

Recepções.

O illustre ministro do Perú, Dr. Hernan Velarde, e sua Exma. esposa darão recepção hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, nos salões da legação, em Petropolis, pela passagem da data da independencia da Republica amiga.

Bailes

O illustre Dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil* e senador pelo Estado do Maranhão, commemorará este anno, como nos anteriores, a data da adhesão de seu Estado natal á independencia do nosso paiz.

A festa de hoje no seu palacete da avenida Beira-Mar terá o mesmo retumbante exito da de 1911, pois são os mesmos os motivos que levarão a nossa mais alta sociedade a encher os salões da residencia do senador Mendes de Almeida: a gentileza extrema de sua familia e as innumeras relações della no nosso meio social.

A Sra. Stella Mendes de Almeida Santos, sua dignissima filha, esposa do Dr. Jorge Santos, fará as honras da casa, auxiliada por suas gentis primas, as senhoritas Carapebús.

Será uma festa magnifica, sob todos os respeitos, que assignalará o auge da estação mundana do inverno carioca.

Concertos.

Foi transferido para o dia 10 de agosto proximo o festival artistico dos professores Annunciata e Eurico Sterico Palermini.

O programma organizado para esse festival que se realizará no salão da Associação dos Empregados no Commercio, é excellente, tomando parte na festa somente alumnos da escola de canto dos alludidos professores.

*

O guitarrista portuguez Sr. Thomaz Antonio Ribeiro realiza hoje, ás 2 horas da tarde, um concerto com o seu instrumento no Club dos Fenianos.

Conferencias.

Na proxima quinta-feira, 1 de agosto, ás 7 horas da noite, no salão da escola de sciencias e artes Orsina da Fonseca, o illustrado Dr. Leoncio Correia, realizará a primeira conferencia social, a convite da directoria do partido republicano feminino. Essa conferencia versará sobre o thema: *A emancipação da mulher*.

A seguir, em dias determinados pela directoria dessa agremiação feminina serão ouvidos diversos oradores, sendo assim preenchido o bello programma da propaganda feminista e educação civica, traçado pelo partido republicano feminino.

A directoria convida, desde já, todas as pessoas que se interessam pela causa progressiva da libertação intellectual da mulher.

*

No salão nobre do Cercle Français, realizar-se-ha amanhã, ás 4 horas da tarde, a segunda da serie das conferencias organizadas para este anno pela Alliance Française. Occupará a tribuna o distincto professor da „Alliance, Sr. Gorges Delahaye que dissertará sobre *Berlioz, compositor e critico musical*, tomando parte varios artistas musicaes.

*

No dia 1 de agosto proximo, o distincto literato portuguez, João de Barros, recitará, ás 8 1|2 da noite, no salão de festas do *Jornal do Commercio*, uma interessante conferencia sobre *O amor e a ternura dos poetas portuguezes contemporaneos.*

Five-ó-clock tea.

Os telegraphistas argentinos que se acham nesta capital, offerecem hoje, ás 4 horas da tarde, aos seus collegas brazileiros e varias outras pessoas de suas relações, um chá, no restaurante do Leme.

Jantares.

O Dr. Francisco J. Herboso, digno ministro do Chile, e sua Exma. senhora offereceram sabbado ultimo, no palacete da legação, um jantar de despedida aos membros da commissão chilena ao Congresso de Jurisconsultos.

Tomaram parte no jantar as seguintes pessoas:

Srs. Joaquim Luiz Ozorio, deputado pelo Estado do Rio Grande; Sra. Emma de Ozorio, Dr. Miguel Cruchaga Tocornal, Sra. Elvira Matte de Cruchaga, Dr. Alejandro Alvarez, Dr. Placido Barbosa e senhora, Dr. Marcial Martinez, coronel Samuel Gracie, consul geral do Chile, e senhora, Sr. Frederico de Moraes e senhora, Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sr. Francisco de Salles Pinto e senhora, Sr. Alberto Betim Paes Leme, Dr. Miguel Calmon Vianna, Sr. Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; senhorita Raquel Echaurren Herboso, Sr. Guilherme Medina e Sr. Raul Cousiño Talavera, secretario da legação do Chile.

Banquetes.

Ao Sr. Claudino Moniz Coelho da Silva, proprietario da Fundição Americana e presidente da Companhia Locativa Constructora, será offerecido hoje lauto jantar, nos salões principaes do edificio da Fundição Americana, devendo tomar parte nesta festa amigos do acreditado negociante e empregados das duas emprezas cujos negocios superintende.

Depois de amanhã, a bordo do *Blucher*, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Claudino Moniz seguirá viagem para a Europa.

Passeios maritimos.

O passeio de hoje obedecerá ao seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval, Secca e do Governador, costeando esta desde a ponta do Mattoso até o sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermediarios: Ribeira, Zumbi, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia e Sacco do Valente; a barca contornará o dique fluctuante e a ilha do Boqueirão, regressando ao ponto de partida pelas ilhas de Tipiti, Nhanquetá, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.

Viajantes.

Faz já alguns dias que é nosso hospede o Sr. José Cilly Vernet, joven e distincto engenheiro agronomo argentino.

Tendo communicado ao decano da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de La Plata, de que é professor, a sua intenção de visitar a nossa capital, foi o esforçado engenheiro encarregado de, em nome da mesma faculdade, visitar as nossas instituições de caracter agricola, solicitar-lhes a troca de productos, amostras, photographias e publicações, em summa, tudo quanto puder ser proveitoso ao ensino ministrado ali.

Por muita gentileza do decano da Faculdade de La Plata, o Sr. Vernet ficou igualmente incumbido de saudar, em seu nome, os directores das instituições brazileiras que tiver occasião de visitar.

A viagem do Sr. Vernet será, não ha duvidar, de inestimavel vantagem para a faculdade de que é professor e para o seu paiz, pois, como consultor technico que é do ministerio da agricultura e director geral de terras e cadastro, terá occasião de aconselhar e pôr em pratica o que aqui tiver observado, com os olhos de um conhecedor profundo e intelligente.

Fazemos votos para que a estada do Sr. Vernet entre nós lhe seja a mais agradavel possivel.

*

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, seguiu hontem para Rezende.

*

A bordo do *Arlanza*, seguiu para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto engenheiro e advogado Dr. Alberto de Oliveira Maia.

*

Acha-se nesta capital o coronel Dr. Sebastião de Lima, antigo deputado estadoal em Minas, por diversas legislaturas, e uma das maiores influencias politicas do norte daquelle Estado, onde é um grande industrial e abastado capitalista.

*

Deve chegar amanhã, de regresso de sua viagem á Europa, o eminente professor Dr. Azevedo Sodré, esforçado director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas far-se-ha representar no seu desembarque pelos Drs. Nestor Serra, Lima Netto e Raguzino Barcellos, em attenção aos serviços prestados pelo illustrado professor, organizando e desenvolvendo o ensino odontologico naquella faculdade.

*

De Santos, pelo paquete allemão *Belgrano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

J. Dierks, Paulo Barreiros, Arthur Algrosunsi, Florencio Kirel, Otto Schlodtmann, Conrado Lencher, Dr. Paul Ressel, Julieta e Sylvia Miranda, Otto Dahlstrom e José Reis Correia.

*

Para Porto Alegre e escalas, chegiram hontem, pelo paquete nacional *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Augusto Coutinho, F. Canobio, André Burel, Henrique Ludwig, Francisco Bittencourt e senhora, Eugenio Basilio, A. Ferreira e familia, Alfredo Caro, M. Salomão, A. Leite, Celio Caldeira, Emmanoel Levita, J. A. Neves, O. Maria Ayres, Juan Candillas, Orfilia Rosario, Felicidade Silva, João J. Barbosa e senhora, E. Conziglio, Thomaz Gunton, Benjamin Avelino, Pedro Mostardeiro e senhora, Alvaro e João Lucena, Orlando Silveira, Alfredo Mello e familia, Francisco Caetano, José Maia, Felippe Gonçalves, Jonas Ramos, José Barros, João M. Lima, Carlos Bastos, José Finsa, Herman Knese e senhora, Bemvindo Machado e Alfredo Dias de Souza.

Baptizados.

Na matriz de S. José, será levada hoje á pia baptismal a innocente Cremilda, filha do coronel Manoel Silveira Tavares.

*

Foi hontem levada á pia baptismal a innocente Almerinda, filha do Sr. Artemidoro Mendes e da Exma. Sra. D. Julieta de Oliveira Mendes.

Foram padrinhos o Sr. Gabriel Sampaio e a Sra. D. Florinda Souza Mendes.

Estiveram presentes os Srs. Dieno Coelho, A. Saldanha, Decio Fradique, H. Lavich, Dr. A. de Miranda, C. Martins e Antonio Sampaio.

A' noite, em homenagem á baptizada, os amigos do Sr. Mendes organizaram um festival, que se prolongou animadamente até a madrugada, com selecta assistencia.

*

Na matriz do Engenho Novo baptizou-se hontem o innocente menino Epemenides, filho do capitão Luiz Pinheiro Paes Leme e D. Esther Paes Leme, sendo seus padrinhos a Sra. D. Leonidia e o Dr. Ignacio Paes Leme.

*

Será levado, hoje, á pia baptismal da matriz de Sant'Anna, o interessante menino Altamir, filhinho do major Henrique Jayme Smith, despachante da recebedoria do Districto Federal e de dona Thereza Jayme Smith.

Servirão de padrinhos o Sr. Manoel de Almeida Castro e sua Exma. esposa D. Anna de Oliveira Castro.

Anniversarios.

Por ter que partir amanhã para Friburgo, onde se acha actualmente servindo, o capitão-tenente medico Dr. Adhemar Barbosa Romeu festejará hoje, no palacete de seus progenitores, á rua Conde de Bomfim, a data de seu anniversario natalicio, que passa amanhã.

O capitão-tenente Adhemar Barbosa Romeu é um dos medicos mais distinctos que no momento servem na nossa marinha de guerra.

As diversas commissões que tem desempenhado bastariam para pôr em relevo os seus serviços prestados á classe a que pertence, se não tivesse a recommendal-o o nome de seu pai, o eminente Dr. Barbosa Romeu.

O anniversariante, que nesta capital conta innumeros amigos, reunirá no palacete da sitada rua n. 177 os elementos da elite carioca, offerecendo-lhes, além de um magnifico concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte diversos artistas conhecidos, uma *soirée* dansante, a qual não deixará, certamente, de ter grandes attractivos.

Aproveitando a opportunidade, o Dr. Barbosa Romeu baptizará os seus interessantes netinhos Juvenil e Marie, filhos do Dr. Mario Salles e de D. Maria Stuart Salles Barbosa Romeu.

Serão, respectivamente, padrinhos o commendador Francisco Sattamini, a senhorita Rita Barbosa de Castro, Sr. Felizardo Gomes, socio da firma Reynaldo Coutinho & C., e a senhorita Carmen Vieira Lima.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. Alipio Marinho, guarda-livros da nossa praça.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto academico de medicina Francisco Martins Pinho, que por este motivo será alvo de uma significativa manifestação de carinho por parte dos seus amigos e admiradores.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelaide de Almeida, diplomada em obstetricia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela escola medica de Lisboa.

Estimada na alta sociedade do Rio de Janeiro, já pelas suas qualidades de coração, já pelo seu primoroso talento, receberá a anniversariante innumeras provas de affecto, que lhe hão de offerecer quantos têm o prazer de pessoalmente conhecer a Dra. Adelaide de Almeida.

*

O lar do Sr. Anardino Fleming de Almeida, probidoso funccionario do Lloyd Brazileiro, está hoje cheio de legitimo jubilo, pelo natalicio da pequena e galante Isabel, filha daquelle cavalheiro.

*

E' hoje a data natalicia do capitão de engenharia Dr. Heitor de Toledo.

O capitão Dr. Heitor de Toledo pertence a uma das familias mais distinctas do Estado de S. Paulo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do academico Antonio de Oliveira Dantas.

*

Faz annos hoje a senhorita Carmen Luz, filha do major do exercito Dr. Brazilio Luz. Por esse motivo a senhorita Carmen offerecerá ás suas amiguinhas uma *soirée*.

*

Faz annos hoje o menino Nourival, filho do capitão Leoncio Manoel Bahia, funccionario municipal e neto do Sr. Evaristo José da Silva, mestre geral das officinas da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje o Sr. Adjalme Correia, empregado da redacção do Almanach Laemmert.

*

Fazem annos hoje os Srs. Sylvio Amorim e Alceste Pinto Pereira Chouzal, auxiliares do laboratorio chimico da Casa da Moeda.

*

Faz annos hoje o distincto capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco, digno official da nossa marinha de guerra.

*

Faz annos hoje o Sr. Julio Maia, negociante em Realengo.

*

Faz annos hoje a Sra. Araujo Góes, esposa do Dr. Collatino de Araujo Góes, promotor publico da comarca de Itaborahy.

*

Faz annos hoje a senhorita Octavia Gonçalves Lemos, filha do tenente Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

*

Faz annos hoje a senhorita Othilia Guanabara, irmã do senador Alcindo Guanabara e filha dilecta do Sr. Manoel José da Silva Guanabara.

*

Faz hoje um anno a innocente Laura, filha do Sr. Antonio da Silva Monteiro e neta do fallecido tenente João Arnoso.

*

Faz annos hoje a senhorita Olga Campos Porto, filha do nosso finado collega de imprensa Dr. J. Campos Porto.

*

Faz annos hoje o Dr. Eugenio do Nascimento Silva, advogado no nosso fôro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. America Conda de Oliveira, esposa do Sr. Alfredo Mariano de Oliveira.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na velha e tradicional cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, o casamento do brilhante jornalista mineiro Horacio Guimarães, redactor do *Estado*, de Bello Horizonte, com a gentilissima senhorita Anna Franco Vianna, filha do coronel Antonio Carlos da Rocha Franco, importante fazendeiro naquelle municipio.

Horacio Guimarães, que tem um bello nome de profissional, e, antes de tudo, de admiravel chronista, conquistado na imprensa de Minas e de S. Paulo, é filho do saudoso romancista da *Escrava Isaura* e do *Seminarista*, Bernardo Guimarães, um dos talentos que melhor gravaram no livro a vida dos nossos sertões e a psychologia da sua época no interior brazileiro.

*

A senhorita Chrysphelia Herbert Pereira, filha do Sr. José Dias Pereira, secretario da Alfandega desta capital, uniu-se hontem matrimonialmente ao 2º tenente Odilon Moreira Junior, do 13º regimento de cavallaria.

Os nubentes tiveram como padrinhos, no acto civil, o Dr. Didimo da Veiga Filho e esposa, capitão Augusto Curado Fleury e esposa; e tenentes João de Souza Caldas e João Annibal.

Effectuou-se a ceremonia religiosa na igreja de S. Joaquim, ás 6,30 da tarde.

*

Contratou casamento com a senhorita Olga Ribeiro, filha do Sr. Agnello Ribeiro, antigo commissario de policia, o Sr. Oswaldo Castello Branco, funccionario das obras do porto desta capital.

*

O Sr. Carlos Costa, socio da firma J. Costa & Filho, contratou casamento com a senhorita Jesuina da Rosa Fonseca, filha da viuva Carolina da Fonseca.

*

Contratou casamento com o academico Sr. Carlos Tavares a senhorita Manoela de Assumpção, filha do Sr. Joaquim de Assumpção, negociante desta praça.

Fallecimentos.

Cercado dos carinhos da familia e dos desvelos dos amigos, falleceu ás 8 horas da manhã de 18 do corrente mez, em Mar de Hespanha, Minas, sendo sepultado no dia immediato, no cemiterio da Irmandade de N. S. das Mercês, o tenente-coronel Agostinho José Pereira.

O prestante cidadão, cujo trespasse a sociedade daquella localidade compungidamente pranteia, caira gravemente enfermo ha dois annos, mais ou menos, havendo sido empregados todos os recursos de que a sciencia medica dispõe para dilatar-lhe, tanto quanto possivel, os dias preciosos, de vez que, ao irromper a molestia, que vem de roubal-o á affectuosa placidez do lar e aos penosos labores da vida publica, para logo reconheceram os provectos facultativos que o examinaram — não lhes ser dado combaterem a lesão, que era mortal.

Com o passamento do eminente mineiro, perde a familia um chefe extremoso, a Camara de Mar de Hespanha um dos seus conspicuos ornamentos, a causa publica um dos seus mais devotados servidores.

Dotado de intelligencia esclarecida e culta, o prestimoso cidadão, que gosava de extrema popularidade, exerceu com brilho e grande proveito para a collectividade, varios cargos publicos, de nomeações uns, de eleição outros, deixando, no desempenho de todos, traços indeleveis de honestidade, de competencia e de exemplar operosidade.

Era um trabalhador infatigavl, que luctou incessantemente desde os mais verdes annos da mocidade, até o momento em que se manifestou a enfermidade que acaba de desprendel-o da materialidade terrena.

Desfavorecido da fortuna, ascendeu, por si só, ás mais altas posições sociaes.

Elevou-se pelo proprio esforço no conceito dos seus concidadãos. Foi um fórte, foi um bravo, foi um tenaz lidador. Esse é o maior titulo de gloria que lhe acompanha o tumulo, tornando o seu nome mais sympathico e mais querido e veneravel a sua memoria.

Tendo ido para aquella cidade em 1862, na qualidade de agente do correio, foi nomeado para o cargo de escrivão da collectoria em 1868, exercendo, durante alguns annos, com proficiencia e amor ao ensino, o magisterio publico primario.

Mais tarde póde revelar, em scenario mais amplo, as suas notaveis aptidões intellectuaes adquirindo renome na advocacia e conquistando vasta clientela.

Em 21 de novembro de 1889, foi nomeado delegado de policia daquelle municipio, exercendo com galhardia esse melindroso cargo que lhe confiou o primeiro governador que teve Minas, depois da transformação politica por que passou a nossa Patria.

No regimen decaido já elle havia occupado esse cargo com intelligencia, com argucia, com energia e dedicação rara, sendo um excellente auxiliar das autoridades judiciarias daquella comarca, na repressão dos crimes.

Como vereador, antes e depois de 15 de novembro de 1889, prestou assignalados serviços a Mar de Hespanha, sendo uma das vezes mais acatadas no seio da edilidade daquelle municipio.

Exerceu as funcções de director da caixa filial do Banco do Brazil, e, com o advento da Republica, foi eleito deputado federal, em tres legislaturas consecutivas, grangeando pelo seu merito local de destaque no congresso legislativo de Minas.

Nomeado major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional, da comarca de Mar de Hespanha, pela carta patente de 21 de abril de 1880, foi elevado em 1895 ao posto de tenente-coronel.

Compulsando-se os papeis do archivo do morto illustre, vê-se que elle, como parte integrante dessa milicia, prestou valiosos serviços á Nação.

O tenente-coronel Agostinho José Pereira serviu á monarchia, militando nas fileiras do partido liberal, de que era um dos mais denodados corypheus, e em 27 de janeiro de 1886, abraçando as idéas do famoso manifesto de 3 de dezembro de 1870, fundou, com um punhado de adeptos do credo democratico, o Club Republicano de Mar de Hespanha, sendo eleito pelos companheiros da nova cruzada, secretario dessa aggremiação politica.

Versado em humanidades, [illegible] tista emerito e conhecendo bem o vernaculo, profissionalizou, da cathedra de mestre, inestimaveis beneficios á nossa communhão social, e tal era o seu gosto pelas coisas nobilitantes do ensino, que, pouco tempo antes da molestia immobilizal-o no leito de dôr, ministrava a instrucção desinteressadamente a alguns jovens daquella cidade mineira, tendo exercido com muita solicitude os arduos misteres de inspector escolar.

Prezando sobremaneira o jornalismo, collaborava quasi sempre nas folhas que aqui se publicavam — escrevendo bellas paginas, primorosos folhetins, scintillantes de verve, de sadia jovialidade.

Palestrante de fino espirito, desertava o tedio da alma dos que delle se acercavam para ouvir-lhe a phrase faceta nos momentos de lazer.

Tendo um decidido pendor para a arte dramatica, animava os grupos de amadores que aqui, de quando em quando, se constituiam, sendo levadas á scena, em tempos idos, peças theatraes da sua lavra.

Ao seu enterramento compareceram pessoas de todas as classes sociaes, em numero avultado.

O cadaver foi depositado em uma formosa eça na igreja matriz local, sendo celebradas as ceremonias do ritual catholico, pelo Revdmo. vigario Francisco Del Gaudio.

Ao passar o prestito funebre pelas ruas da cidade, notava-se que as portas dos estabelecimentos commerciaes e das repartições publicas estavam cerradas em homenagem ao saudoso extincto.

Sobre o ataude viam-se riquissimas corôas, com as seguintes dedicatorias: "Saudades de Lopes Junior e Sinhá"; "Ao coronel Agostinho, Arthur"; "Eterna saudade de seus filhos"; "A seu pai e sogro, Nininha e Frade"; "Saudade de sua esposa".

Nos dias 18 e 19 deste, esteve hasteada em funeral, nas fachadas dos edificios publicos, a bandeira nacional.

O illustre mineiro que durante quasi meio seculo prestou relevantes serviços á collectividade social, nasceu na legendaria cidade de Ouro Preto, aos 23 de março de 1845. Foram seus pais, o honrado commerciante Sr. Luiz Esteves e D. Joanna Baptista de Negreiros Pereira.

Casou-se em Mar de Hespanha, com a Exma. Sra. D. Joanna Silveira de Castro, que lhe sobrevive, em novembro de 1863.

A sua prole é representada pelos seguintes filhos: D. Joanna Baptista da Costa Frade, casada com o Sr. A. J. da Costa Frade; D. Marcelina Massena, esposa do Sr. Pedro Massena; D. Georgina Vieira dos Reis, casada com o Sr. Antonio Vieira dos Reis, Dr. Agostinho Pereira; D. Ernestina Senra, esposa do Sr. Christiano Senra; Luiz Sebastião Pereira; José Augusto Pereira; D. Dinorah Pereira de Souza, casada com o Sr. Mariano Fernandes de Souza; D. Evangelina Pereira Lopes, esposa do Sr. José de Oliveira Lopes Junior, Francisco Pereira e D. Alice Pereira; e cincoenta e tres netos.

*

Falleceu no dia 25, ás 4 horas da madrugada, em Juiz de Fóra, o Sr. Francisco Pagy.

O extincto era um dos mais antigos moradores da cidade, onde fôra estabelecido com casa commercial e onde era grande proprietario.

Intelligente e serio em seus negocios, cumpridor, emfim, de seus deveres sociaes, affavel e prestimoso, escreve o *Diario Mercantil*, gosava o velho Pagy de geral conceito e da estima de todos quantos com elle privavam.

Era natural da cidade de Genova, Italia mas, viera para o Brazil com a idade de 14 annos. Durante dez annos residiu no Rio de Janeiro, e 51 annos teve sua residencia effectiva em Juiz de Fóra, para o desenvolvimento da qual concorreu bastante, montando varios estabelecimentos commerciaes e construindo predios.

Ali constituiu familia, casando-se, em primeiras nupcias, com a Exma. Sra. D. Custodia Candida Pagy e em segundas nupcias, com a Exma. Sra. D. Idalina Pagy.

De ambos os matrimonios deixa cinco filhos homens, os Srs. Luiz, Jovelino, Carlos, Antonio e Francisco Pagy.

Durou o primeiro matrimonio 38 annos, e o segundo sete annos apenas.

Francisco Pagy expirou aos 75 annos de idade e, apesar de esperada a morte do velho conterraneo causou naquella cidade geral consternação.

*

Falleceu em S. Paulo, hontem, o Dr. Antonio de Carvalho, representante do Estado do Rio na Camara Federal.

O extincto foi presidente da Camara Municipal de Therezopolis, tendo-se mudado para S. Paulo no anno passado.

*

Noticias chegadas de Santos, nos informam de que falleceu naquella cidade o coronel José Francisco Marques, corrector de café daquella praça.

O extincto era sogro do capitão Angelo de Andrade, guarda-livros da nossa praça e residente em Paquetá.

*

A 7 do corrente falleceu em Lafayette, Estado de Minas, o Sr. Alfredo Moniz, estimado funccionario da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Falleceu, em Santos, o engenheiro electricista Dr. Warvrick Kerr, director de importante estabelecimento industrial naquella cidade.

Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Amelia da Silva Caldas Kerr e nove filhos menores. O fallecido era concunhado do nosso amigo coronel Baptista Pinheiro, a quem apresentamos pesames.

*

Falleceu a Sra. D. Adelaide Ribeiro, sogra do 1º tenente Jansen Tavares, official da fortaleza de S. João, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, da ponte em frente ao Hospicio Nacional, na Praia Vermelha.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de Inhaúma o Sr. Manoel Bruno da Silveira.

Seu feretro sairá ás 4 horas da tarde da rua Primo Teixeira n. 21, Encantado.

*

Falleceu, hontem, em sua residencia, em Nitheroy, o Sr. Antonio Vieira de Andrade, negociante daquella praça.

O Sr. Andrade contava 61 annos de idade, era portuguez e muito estimado.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 ½ horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

Commemorações funebres.

Em commemoração á data natalicia que hoje passa do saudoso engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil Dr. Antonio Innocencio da Silva Pinto, um dos mais queridos funccionarios dessa via ferrea, sua desolada familia irá depositar flores naturaes sobre o seu mausoléo, que se ergue no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Inhaúma, a missa de 30º dia, em suffragio da alma do saudoso republicano tenente Luiz José da Camara.

*

Por alma de Francisco Eleshão da Cunha, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se missa por alma de Alfredo Gonçalves Vargas, amanhã, ás 9 horas.

*

Em suffragio da alma de Alexandre Martins de Noronha, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Maria José Machado de Souza, celebra-se missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario.

*

Por alma de D. Adilia Cardoso Bravo será rezada missa de 30º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Maria Balbina da Fonseca Costa Lima e Silva, condessa de Tocantins, foi celebrada uma missa hontem, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A esse acto compareceram os senhores:

Abelardo Gomes Almeida, Pedro Leandro Lamberti, João Murtinho, Joaquim Murtinho Sobrinho, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. Antonio Olyntho dos Santos, Adolpho Murtinho, Domingos Theodoro, Nicolão Carneiro Ribeiro, commendador Souza Dantas, Dr. Sergio Teixeira, Augusto Miranda Jordão, Eliziario Pereira Pinto, Eduardo Coelho Garcia, José de Oliveira Castro, Alfredo Nascimento e senhora, D. Maria Thereza Roxo Monteiro de Barros, Jorge de Castro Leite e senhora, Paulo José Lima e Silva, D. Luiza Soares, Samuel de Souza Leão Garcia, F. P. da Silveira, Luiz Felippe Souza Leão, Thomaz A. Ribeiro, Diniz Lage, Raul Roxo, Edgard Nogueira da Gama, Dr. Alfredo Ferreira Lage, Luiz Egas Moniz, Alfredo M. de Souza e senhora, Charles Christern, Floresta de Miranda e familia, viuva Haddock Lobo e filha, Oscar de Azevedo Quintanilha e familia, condessa Monteiro de Barros, viuva Victoria Lima e filha, Ayres Montenegro, D. Anna Dias Vieira, Dr. Pinheiro Guimarães, Antenor Vieira de Almeida e familia, Mario Marques dos Santos, Manoel Montenegro e familia, Antonio Carlos, Pires Brandão Filho e senhora, Dr. Pires Brandão, capitão de fragata Pedro Albuquerque Cavalcanti, Antonio Pinto de Almeida, Conrado J. Niemeyer, viuva Guerra, mme. Souza Dantas, Henrique Morel, coronel João Coelho Mello Palhares, Dr. Brito Cunha, Dr. Humberto Gotuzzo, Arthur Correia de Mello, A. Jansen Tavares, L. Mello, Emilio Murhanns, João Martins, Alberto de Castro Maia e familia, Luiz Camuyrano Alvaro Pereira de Faro e senhora, Dr. Miguel Calmon e senhora, Gustavo Martins Lage e senhora, Carlos Maya Ferreira, conselheiro Cotta Preta, Arthur Napoleão e familia, Pinto Peixoto e familia, Honorio Carneiro Leão, Armando Vidal Leite Ribeiro, Fernando Vidal Leite Ribeiro, Ewbanck da Camara, barão de Santa Margarida, José Cassiano dos Reis Costa, José Piza, Francisco dos Reis Costa, Carlos Palhares, Raul Carneiro Nogueira da Gama.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Clara Maria Campos Correia e Castro.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

João Macedo, Alberto Macedo, Pedro S. Paulo, João Borges, Alberto Pinto Cerqueira, Constantino P. de Mello, Antonio V. Calmon Vianna, Francisco Giffoni e familia, Francisco Marques da Costa e familia, Joaquim Barbosa dos Santos, Werneck, Saturnino Vieira Machado, Jayme Martins Pereira, por si e senhora; C. Pires Salgado, Gastão Santos, Francisco Lessa, Laura dos Santos, por si e seu marido; 1º tenente Alberto dos Santos; Otto de Azevedo Lima e familia, João Baptista de Almeida Pires e familia, J. Leão M. Rocha, Francisco Ribeiro de A. Rezende, Alberto J. Rebello e senhora, Carlos Cordeiro da Graça, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Annibal Campello e familia, J. J. Sampaio Barros Junior, Francisco Dantas Werneck, Carlos Cordovil da Silveira e familia, Germano Pereira Guimarães e familia, Henrique Mario Nogueira da Silva, Oscar Macedo e senhora, Antonio Adelino Ribeiro Valle, Accacio Werneck, Armando Bello de Andrade, Rodrigo Torres, Fernando Alvares de Souza, Dr. Julio Maya, Francisco Estellite, Arthur Tasso de Faria, Bernardino Frazão e familia, Oscar Figueira, Dr. Benedicto Valladares, Maria Valladares e Decio Coutinho.

Pelas escolas.

Realiza hoje o Instituto Commercial a ceremonia da collação de grão aos guarda-livros que concluiram o curso da Escola Pratica de Commercio, annexa ao mesmo instituto na 2ª época do 9º anno lectivo de 1911.

O acto terá logar ás 2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, e para o mesmo foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministros, prefeito e mais autoridades.

Formará a mesa a directoria do Istituto Commercial, composta dos Srs. senador Lauro Sodré, presidente; Dr. Hermann Fleuiss, director; Dr. Francisco de Paula Santiago, secretario, e professor major Francisco Augusto da Motta, thesoureiro.

A turma que tomará o grão é composta dos Srs. Arnaldo Pereira Alvares de Castro, José Joaquim de Oliveira Junior, José Augusto Botelho, Manoel Carlos Silva, Domingos da Silva Manno, Albino de Pinho e Arthur Carlos da Silva, todos alumnos do instituto e que fizeram o curso regular e util da Escola Pratica de Commercio.

Será paranympho e orador official o Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa notavel engenheiro brazileiro, chefe da repartição de inspectoria de estradas de ferro, e que quando intendente municipal, justificou e defendeu o projecto de declaração de utilidade publica do Instituto Commercial, mais tarde tornado lei pelo Dr. Pereira Passos, que lhe deu, por decreto de 7 de junho de 1905, o reconhecimento official para os exames e diplomas.

O Instituto Commercial, que hoje conta perto de 200 alumnos, tem sempre sido dirigido ha 10 annos pelo seu fundador e director perpetuo Dr. Hermann Fleuiss, que a elle tem dedicado todo o vigor do esforço do trabalho e da perseverança.

Nelle têm labutado mestres illustres, taes como os Drs. Lauro Sodré, Serzedello Correia, Xavier da Silveira, Thomaz Delfino, Flores da Cunha, Fonseca Hermes, F. A. Motta F. P. Santiago, Alfredo Balthazar da Silveira, Gomes de Mattos, C. Dias Brandão, Jorge de Brito, Rocha Miranda, Costa Brito e outros, e mantem muitos alumnos gratuitos.

O instituto deverá inaugurar hoje as Escolas Castro Barbosa, para o ensino primario a empregados no commercio e Escola Superior de Commercio, complementar da Escola Pratica de Commercio e destinada aos altos estudos commerciaes.

A CAÇA A' RAPOSA

NA FAZENDA DE GERICINO'

UM VAGONETE QUE VIRA

O SR. MARECHAL HERMES CAE

VARIOS FERIDOS — OUTRAS NOTAS

O marechal Hermes da Fonseca foi hontem a Gericinó, para assistir á caça á raposa, exercicio militar organizado pelo esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

A's 7 1|2 da manhã, S. Ex. tomou o trem especial na gare da Central, compondo-se a sua comitiva dos Srs. coronel Barbedo, chefe da casa militar da presidencia da Republica; capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens do Sr. presidente; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens, tenentes Oscar Lisboa e Bricio Guilhon; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito e 2º tenente Luiz Faria, seu ajudante de ordens; general Marques Porto, capitão Jacintho Torres, general Souza Aguiar e seu ajudante de ordens tenente Moysés Cardoso; coronel Abilio Noronha, majores Paiva Meira e Innocencio Pederneiras; coronel Olavo Correia, coronel Joaquim Ignacio, capitão Segismundo Barroso e outros officiaes.

Chegado o comboio a Deodoro, foi a comitiva, com o presidente, recebida pels coroneis Alencastro Guimarães, Napoleão Aché e Carneiro da Fontoura, os dois ultimos commandantes do 1º e 2º regimentos de infanteria, cujas officialidades compareceram tambem ao desembarque de S. Ex., o Sr. marechal Hermes. Eram 8 horas e 10 minutos da manhã.

A's 8 1|2, o marechal deixou Deodoro e se passou com a sua comitiva para os bonds que o levariam a Gericinó, onde chegou uma hora depois da partida, sendo recebido por uma companhia do 1º esquadrão de trem, cujo clarim tocou a marcha batida.

Recebidos os cumprimentos do commandante e da officialidade do esquadrão, o marechal foi á casa do primeiro, e ahi serviu-se de café e biscoitos com a sua comitiva.

A's 10 horas em ponto, foi dado o signal de partida para a raposa que, escolhida á sorte, foi representada pelo aspirante a official, Achilles de Moraes Coutinho. Dez minutos depois, foi dado o signal de partida para os 23 caçadores que abandonaram o abarracamento formados em linha, até chegarem á porteira da fazenda passando á formatura de um de fundo.

Estava iniciada a caçada.

Guiados pelos "confettis" de varias cores, espalhados pela raposa, á guisa de rastro, os caçadores fizeram o percurso de caça em trinta minutos mas não lograram alcançar a raposa que chegou ao campo de obstaculo quasi dez minutos antes dos caçadores.

Assim sendo, a raposa foi obrigada a esperar pela approximação dos caçadores, e sómente no campo fronteiro ao quartel do esquadrão foi detida pelo tenente Acacio Gonçalves Silva.

Findara a caçada, sob uma salva de palmas, prolongadissima.

Logo depois, serviu-se ao marechal e a sua comitiva um magnifico churrasco no "plateau" do sopé do morro do Capim Melado, e a 1 hora da tarde, S. Ex., acompanhado de sua comitiva, fez a entrega dos premios que o esquadrão conferiu á raposa e aos quatro primeiros caçadores que lograram alcançar o campo de obstaculo.

A' raposa foi dado como premio um arreiamento completo para montaria de official, systema francez, como ao primeiro caçador. Aos demais foi dado um freio de bridão, systema Bouchet; uma "culote" garance, e um par de perneiras e pinguelin.

Recebidos os premios, a raposa e os caçadores fizeram ascensões aos morros circumvizinhos á fazenda, que são o do Açude e do Capim Melado, aquelle de pequena elevação e este de cerca de 230 metros de altura. Das subidas, que são difficilimas, tirou-se uma fita cinematographica, que será exhibida em um dos cinemas desta cidade.

Durante esse exercicio, lindissimas peças foram executadas pela banda do 1º regimento e, uma vez tornados ao quartel, caçadores e raposa, o marechal, com a sua comitiva, poz-se a caminho dos bonds, em que voltaria a Deodoro.

Então, duas filhas do coronel Joaquim Ignacio, senhoritas Zella e Olga Baptista Cardoso e um seu filhinho, Joaquim, incorporaram-se á comitiva presidencial, e os bonds partiram.

A um kilometro de Gericinó, um dos carros que iam na frente da machina descarrilou, occasionando lamentavel desastre. Com o choque o Sr. presidente da Republica foi cuspido fóra do carro, caindo ao chão.

Felizmente S. Ex. não recebeu ferimento algum.

Outros, porém, ficaram feridos.

O filho do coronel Joaquim Ignacio teve a mão esquerda comprimida pelo encontro do carro descarrilado e aquelle em que viajava, produzindo profundo golpe no dorso, que descobriu completamente o tecido muscular e rompeu o tendão do dedo minimo.

Os passageiros do 1º carro, que foi o descarrilado, soffreram violento choque, com excepção do coronel Fontoura, que, ao saltar, tropeçou na propria espada e caiu, sem mais novidade.

O 2º tenente Bricio Guilhon, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, que vinha no 1º carro, ficou comprimido entre o encosto do primeiro banco e a boléa do 2º carro, aperto do qual foi tirado pelo major Meira, e não sem grande difficuldade.

O capitão Barroso, que viajava ao lado do filho do coronel Joaquim Ignacio, para evitar que a criança, já ferida, ficasse esmagada, pois o 1º carro, erguendo-se, havia penetrado no 2º, recebeu no peito, no estomago e braços o peso daquelle carro descarrilado e o supportou até que a criança fosse retirada.

O excesso de força empregada occasionou grande abatimento nesse official, que, no entanto, se recusou medicar-se no local do desastre.

O 2º tenente Luiz Faria, ajudante de ordens do general chefe do estado-maior do exercito, soffreu escoriações em ambas as orelhas, pois teve a cabeça comprimida entre os dois bonds, safando-se do aperto com difficuldade.

Além destas pessoas, outras ha ligeiramente contundidas e são: o major Innocencio Pederneiras, as senhoritas Olga e Zelia Baptista Cardoso, o general Marques Porto e o coronel Napoleão Aché.

A criança, gravemente ferida, não podendo ficar sem os curativos que exigia a gravidade do ferimento recebido, foi levada para uma chacara proxima ao local do desastre, onde o medico, que acompanhava a comitiva, lhe fez mais energicos curativos. Mas, a natureza do ferimento não bastava o que já se havia feito, e, então, mandou-se vir um trolly de Gericinó e nelle, banhada em sangue, foi a criança levada para aquella localidade, em companhia de sua familia.

Emquanto isto se passava, o marechal e a comitiva abandonavam o local do desastre e marchavam pela estrada afóra. Cerca de 800 metros percorreu o presidente, a pé, e, depois de retirado da linha o carro descarrilado, o comboio movimentou-se para alcançar o presidente, que á Central chegou ás 6 horas da tarde.

Foram designadas: para reger interinamente a 3ª escola mixta do 14º districto, a adjunta Julieta Claudia de Albuquerque, e para terem exercicio na 7ª feminina do 3º, Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria, e na 9ª mixta do 7º, Abigail Pereira.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de 8:937$249, para a reconstrucção do açude particular Patamuté, municipio de Curaçá, Estado da Bahia.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, á professora cathedratica Rita Josephina de Campos.

CONCURSO NA GUERRA

O director da contabilidade da guerra remetteu ao Sr. ministro da guerra a classificação, com todos os papeis a ella referentes, dos candidatos submettidos a concurso para o preenchimento de duas vagas de 4º official da referida contabilidade.

Os candidatos approvados foram classificados na seguinte ordem:

Gastão Pinto de Cerqueira, Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro, Mario Coutinho, José Agostinho Marques Porto Junior, João Gomes, Joaquim de Lima, Alarico Soares e Heraclito Graça.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as contas de fornecimentos referentes ao mez de junho findo e bem assim restituições e recuos.

Foi declarado sem effeito o acto de 27 de junho, que designou a adjunta Leonor Accioly de Vasconcellos para reger a 3ª escola mixta do 14º districto.

Novo bispo.

Na archidiocese de Mariana foi sagrado a 21 do corrente o padre Modesto Augusto Vieira, o primeiro bispo da nova diocese de S. Luiz de Caceres, recentemente creada no Estado de Matto Grosso.

Pela secretaria do Conselho Municipal foi enviada hontem ao Sr. prefeito municipal a resolução concedendo varias vantagens ao pessoal jornaleiro e operario da Prefeitura.

Foi hontem assignada no gabinete do Sr. prefeito, pelo visconde de Veiga Cabral, a escriptura de venda á Prefeitura do predio onde funccionou a Caixa de Soccorros D. Pedro V, á rua Visconde do Rio Branco, por 240:000$000.

A desapropriação desse predio obedece ao projecto de prolongamento da avenida Gomes Freire.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 27.
Chegaram a esta cidade os *oscaris*, vindos da Tripolitania.
Receberam-n'os o general Spingardi, ministro da guerra, que lhes passou revista, autoridades e uma enorme multidão, que ovacionou delirantemente os soldados da Erithréa.
CONSTANTINOPLA, 27.
Apesar de estar ameaçada pela Liga Militar, de ser hoje dissolvida á mão armada, a Camara dos Deputados realizou a sua sessão, tendo discutido varios assumptos. Os trabalhos correram com a maior calma.
(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 27.
Telegrammas de Chaves informam que o tribunal marcial, que ali está reunido, condemnou hoje o ex-capitão João de Almeida, commandante de uma das columnas de realistas, que em começos deste mez atacaram Chaves, a seis annos de prisão cellular, seguidos de dez de degredo, pelo crime de conspiração á mão armada.
O tribunal marcial deu como não provados os crimes de assassinato e espionagem, de que tambem era accusado esse conspirador.
LISBOA, 27.
Era esperado hoje nesta capital, vindo de Madrid, o Sr. Pablo Iglesias, deputado republicano hespanhol.
Até as 10 e 25 da noite, porém, o Sr. Pablo Iglesias ainda não tinha chegado, acreditando-se que tivesse, á ultima hora, adiado a viagem.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 27.
Informam de Burgos que o secretario do districto judicial morreu em consequencia de se haver virado o automovel em que viajava.
MADRID, 27.
Na sessão de hontem do Conselho Municipal de Bilbáo, deu-se um incidente, que causou grande escandalo.
Foi o facto que um vereador republicano pediu ao Alcaide que passasse a presidencia da sessão ao seu substituto, pois ia discutir actos que depunham contra a honorabilidade do mesmo alcaide.
MADRID, 27.
El Heraldo de Madrid, em telegramma de Alicante, noticia que, nas proximidades de Muchamiel, se chocaram dois auto-omnibus, ficando, segundo consta, 39 pessoas feridas.
Os dois vehiculos soffreram grandes avarias.
MADRID, 27.
Um telegramma de Londres, aqui recebido, annuncia que, por motivo da doença do infante D. Jayme, que ficou na Hespanha, a rainha Victoria, em viagem na Inglaterra, deixará de ir a Osborne, onde tencionava ir visitar sua mãi, a princeza Beatriz de Battenberg.
O Sr. Barrozo, ministro do interior, declarou que, segundo as ultimas noticias de San Sebastian, não tem apresentado melhoras o estado de saude do infante enfermo.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 27.
O Sr. Poincaré, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, partirá desta capital, com destino a Petersburgo, no dia 5 de agosto proximo.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 27.
A proposito dos factos de Putumayo, o *Times* publica hoje novo artigo, em que se põe em duvida que o Brazil, por motivo dos seus tratados, possa fechar o Putumayo ao commercio da borracha.
O articulista julga que os Estados Unidos, mais que qualquer outro paiz, é capaz de pôr fim ás atrocidades, agora denunciadas naquella região. E accrescenta que ao governo norte-americano cabe, entretanto, ver se lhe é util assegurar-se, para aquella empreza, do apoio moral ou de outra natureza, por parte do Brazil, da Bolivia ou da Columbia.
LONDRES, 27.
O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Nova York, em que se diz que continúa o combate entre a policia e os mineiros da região de Point-Creek, a oeste da Virginia.
O mesmo despacho assegura que ha já cerca de 60 mortos.
LONDRES, 27.
Em um discurso que pronunciou em Blenheim, no condado de Oxford, durante um comicio unionista, o chefe desse partido, Sr. Bonar Law atacou rudemente o governo, accusando-o de promover a guerra civil na Irlanda, por motivo das suas recusas em decretar um regimen especial para o Ulster.
O chefe unionista tambem censurou o governo, por ter feito baixar o credito nacional no estrangeiro.
LONDRES, 27.
A greve dos trabalhadores das docas deste porto, que durava já ha mezes, está completamente terminada. Os trabalhadores recomeçarão o serviço na proxima segunda-feira.
LONDRES, 27.
Nas eleições realizadas hoje em Crewe, no condado de Chester, foi eleito deputado o unionista Sr. Craig.
Os unionistas, com a victoria de hoje, ganharam mais uma cadeira no Parlamento.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 27.
Annunciam de Munich que, quando fazia hoje uma ascensão naquella cidade, o aviador Fischer caiu de grande altura, morrendo instantaneamente.
A mesma sorte teve o seu mecanico.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 27.
O parecer do procurador geral sobre o attentado levado a effeito ha tempos contra a pessoa do rei Victor Manoel conclue pela não existencia de um *complot* e que Antonio Dalba, o autor, seja submettido ao tribunal criminal commum.
ROMA, 27.
Regressou hoje á capital o rei Victor Manoel.
(Serviço do *Paiz.*)

COLONIAS INGLEZAS

CALCUTTA', 27.
Communicações aqui recebidas de Kachgar, no Turkestan Oriental, informam que um grande incendio destruiu quatro mil casas da cidade de Khotan, causando importantissimos prejuizos materiaes.
O fogo, que se declarou no bairro commercial da cidade, destruiu a maioria dos depositos de mercadorias.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
Confirmam-se os conflictos entre a policia e os grevistas de Paint-Creek, região mineira a oeste da Virginia.
As noticias a respeito dizem, entretanto, que até agora ha apenas um morto.
WASHINGTON, 27.
Em consequencia da colligação dos democratas e progressistas, o Senado approvou hoje o *bill* dos democratas mandando que o imposto até agora cobrado sobre o capital das corporações se estenda ás sociedades particulares e ás rendas individuaes superiores a cinco mil dollars.
WASHINGTON, 27.
Está publicada a estatistica do commercio internacional americano referente ao anno economico proximo findo.
Durante esse periodo os Estados Unidos venderam aos diversos paizes da America do Sul mercadorias no valor de 132.310.451 dollars, contra 108.894.894 no anno anterior, e compraram 215.089.316, contra dollars 182.623.750 no anno anterior.
No mesmo prazo o café brazileiro importado pelos Estados Unidos attingiu a 632.527.267 libras, contra 651.148.172 libras no anno anterior.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
Sómente em fins de agosto proximo será feita a entrega ao ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga Tocornal, do palacio adquirido pelo governo argentino, para a séde da legação daquella Republica. O dito palacio vai soffrer grandes concertos e modificações, requeridos para seu novo destino. Por occasião de ser inaugurado, realizar-se-ha uma grande festa na nova séde da legação chilena.
BUENOS AIRES, 27.
O jornal *La Nacion* publica hoje a sensacional noticia de terem enlouquecido o Sr. Gregorio Medina e tres filhos seus, que estavam reduzidos á mais absoluta miseria, tendo passado 15 dias sem ter nada para comer.
BUENOS AIRES, 27.
O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, mandou desmentir a noticia que lhe attribuia a tenção de prohibir as conferencias do jornalista francez Sr. Jean Carrére sobre a conquista da Tripolitania pelos italianos.
BUENOS AIRES, 27.
Falleceu nesta capital o Sr. Mechio Nicolas Ramalho, director do Hospital Pirovano e antigo conselheiro municipal.
BUENOS AIRES, 27.
O deputado socialista Sr. Justo apresentará hoje, na Camara dos Deputados, uma interpellação ao Dr. João Garro, ministro da justiça e instrucção publica, sobre a exoneração do professor Demadrid.
BUENOS AIRES, 27.
Realizou-se hontem, no theatro Opera, o primeiro concerto do pianista portuguez Sr. Vianna da Motta, a que assistiu numerosa e selecta concurrencia. O concertista foi muito applaudido.
BUENOS AIRES, 27.
Foi capturado o bandido Juan Caramil, autor de 16 assassinatos e de muitos saques e incendios.
BUENOS AIRES, 27.
O Congresso é contrario ao projecto de fusão das diversas linhas de estradas de ferro, por não julgal-o conveniente aos interesses do paiz.
—A Federação Republicana Hespanhola commemora hoje o anniversario da denominada "semana tragica" de Barcelona.
—Foi resolvida a instalação em todos os quarteis do exercito dos apparelhos necessarios para a sua calefacção.
—A parede dos colonos parece alastrar-se, tornando-se cada vez mais precaria a situação dos mesmos. Esperam-se graves acontecimentos.
BUENOS AIRES, 27.
Em um telegramma anteriormente transmittido, relatámos o facto de haver enlouquecido a familia Gregorio Medina.
A' tarde, a policia informou aos reporters da imprensa desta capital que a familia Gregorio Medina fôra atacada de loucura, por se haver entregue de corpo e alma ao culto do espiritismo.
Nas constantes evocações de espiritos que fazia, a familia Medina procurava sempre descobrir o futuro seu e dos que a procuravam.
Já por fim, o Sr. Gregorio, chefe da familia, dizia-se a Virgem de Lujan.
Foi nesse caracter que a policia o prendeu, para internal-o no hospicio.
—O deputado Laurencena apresentou um projecto na sessão da Camara de hoje, no proposito de ser concedida a amnistia aos mancebos refractarios á inscripção militar.
—O ministro da Grã-Bretanha, Sir R. Tower, offerecerá um almoço no Club Athletico, em que tomarão parte distinctas pessoas da nossa melhor sociedade.
BUENOS AIRES, 27.
Surgiu agora a velha questão do professorado de carreira. Todos os professores interessam-se actualmente por obter do Congresso que seja tomada uma medida no sentido de amparar a classe por elles constituida, discutindo e approvando um projecto que se acha entregue á resolução da Camara dos Deputados, no mesmo sentido.
Com o intuito de mais depressa ter elle andamento naquella casa do Congresso, foi hoje uma commissão, composta de diversos professores, pedir ao presidente da Camara que se interessasse por elles, fazendo ser regulada uma lei que lhes garanta a estabilidade e a vida.
O presidente da Camara prometteu-lhes que tudo faria no que estivesse ao seu alcance, no intuito de corresponder ao appello que lhe era feito em boa hora.
Ha contentamento geral por parte do professorado, esperando-se agora que os deputados cumpram com a promessa feita pelo presidente.
O projecto apresentado para regulamentar esta parte da administração publica foi apresentado pelo deputado Gonzalez Lainez.
—Tem augmentado consideravelmente a neve na cordilheira dos Andes. Os ultimos telegrammas que se tem recebido a este respeito, informam que se tornará intransitavel novamente, caso não mude a temperatura que então ali se observa.
Accrescentam os mesmos telegrammas que os trens não resistem ao accumulo do gelo sobre as linhas da Ferro Carril Transandina, e mais, que as viagens se fazem assim penosamente.
BUENOS AIRES, 27.
Falleceu nesta capital o Dr. Juan Cochan, cuja morte foi grandemente sentida.
O Dr. Juan Cochan foi o fundador de diversas povoações na provincia de Buenos Aires e contava com um vasto circulo de amigos no nosso meio social.
—Falleceu hoje nesta cidade dona Elena Schwarz, conhecida educadora, que leccionava nas melhores casas do *high life* portenho.
D. Elena era mãi da distincta collaboradora de *La Prensa* D. Ada Alflein.
—Chegou hoje a commissão de orientaes, que vêm assistir ás festas commemorativas da revolução de 1890, que se realizam amanhã.
A' sua chegada, foram recebel-a muitas pessoas de alta posição social.
—Depois de ter estado bem doente o Dr. Astorga, que inoculou o bacilo da tuberculose em seu sangue, para provar que, como vegetariano, estava immune de ser accommettido pelo terrivel mal, acha-se agora muito melhorado. No entretanto, conserva ainda a diminuição de peso e, consequentemente, o depauperamento das forças, que se foram com o emagrecimento de que foi tambem accommettido. O rosto continúa pallido e escaveirado.
Desappareceram, comtudo, os symptomas de infecção, que tanto o molestaram.
Ainda assim, o Dr. Astorga persiste em affirmar o que antes dissera a respeito dos que, como elle, mantêm o regimen alimenticio vegetariano.
—Diante das declarações que diversos padeiros conceituados fizeram ha pouco tempo, affirmando que, em muitas padarias da capital, a manipulação do pão era feita com grande descaso por parte dos industriaes, chegando mesmo a affirmar que esse descaso tocava ás raias da immundicie, a policia resolveu syndicar melhor do caso, confiando esse encargo a uma commissão competente de auxiliares seus, que foram incumbidos de visitar as padarias todas do perimetro da cidade, e dizer o que de verdadeiro havia naquellas affirmações.
A commissão alludida desempenhou-se hoje do encargo, declarando que, de facto, ha padarias em que o pão é feito sem nenhum asseio, em casas mal preparadas para isto, sujas e immundas, além de serem sem ar, o que prejudica, sobremodo, o pessoal de serviço, condemnado desse modo a molestias sem conta, sem falar nos perigos que corre a população, obrigada a consumir alimentos assim preparados.
A Municipalidade vai tomar medidas energicas, afim de remediar todos os inconvenientes.
—Toda a imprensa vespertina occupa-se hoje com a ultima "velada" realizada na séde da Sociedade Concordia.
Noticiando a reunião, fazem elogios aos dois oradores, conde de Affonso Celso e Coelho Netto.
—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, fez transmittir hoje um telegramma ao Dr. Leguia, presidente da Republica do Perú, enviando a S. Ex. condolencias pela catastrophe de Piura.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.
Na proxima segunda-feira serão iniciadas as negociações para a formação de um novo gabinete.
O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, conferenciou longamente com os presidentes das duas Camaras.
Consta que será chamado para reorganizar o ministerio o Sr. Tocornal.
SANTIAGO, 27.
O Dr. Palma assumiu a presidencia da Suprema Côrte de Justiça.
SANTIAGO, 27.
Tentaram fugir da penitenciaria de Curupeto muitos dos sentenciados que ali se acham.
A policia, tendo conhecimento em tempo de poder reprimir, fez-lhes frente, sendo, porém, obrigada a fazer uso das armas.
Travou-se então entre policiaes e sentenciados uma lucta da qual morreram diversos dos condemnados.
Os restantes foram novamente recolhidos aos carceres e serão severamente castigados.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 27.
A commissão de estudantes brazileiros, que veiu tomar parte no Congresso de Estudantes, actualmente reunido nesta capital, visitou o presidente da Republica e outras autoridades, apresentando-lhes as suas condolencias pelas victimas do terremoto de Piura.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Com o capital de 2.000 contos está sendo organizada aqui uma companhia de transportes fluviaes.
MONTEVIDÉO, 27.
Os socialistas estão fazendo uma campanha muito activa contra o encarecimento da vida nesta capital.
MONTEVIDÉO, 27.
Realiza-se nesta cidade a ultima conferencia do conhecido homem de letras Rubem Dario.
Rubem Dario parte brevemente para o interior, onde pretende realizar muitas outras conferencias pelas cidades principaes do paiz.
—O governo ordenou á commissão demarcadora de limites brazileira que emprehenda novamente os trabalhos de demarcação, interrompidos na fronteira.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
O advogados Freres accusou do crime de prevaricação varios altos funccionarios judiciaes.
ASSUMPÇÃO, 27.
Acha-se gravemente enfermo o banqueiro Antonio Perasso.
ASSUMPÇÃO, 27.
Partiu para Concepcion o ministro da fazenda, acompanhado do seu secretario e alguns amigos.
Naquella cidade pretende S. Ex. autorizar a construcção de uma alfandega e molhes, necessarios para o commercio em geral e, especialmente, para o bom exito dos mercados dos tabacos paraguayos, preparados pelo estylo cubano.
Essa medida do ministro da fazenda impressionou bem, tanto mais quanto era uma medida de ha muito reclamada pelo commercio daquella praça e nunca posta em pratica.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.
Foi nomeado director da Escola de Commercio, mantida pela Associação Commercial, o professor Joaquim de Oliveira Santos, que rege a cadeira de portuguez da 1ª e 2ª series do curso do mesmo instituto.
—A imprensa desta capital lamenta a morte do Dr. Eduardo Machado, redactor do *Jornal do Brazil*, e nascido no Maranhão. A noticia do seu fallecimento só agora foi conhecida aqui, pelos ultimos jornaes cariocas chegados.
—Além das demonstrações festivas, de que já nos referimos em despachos anteriores, preparadas para amanhã, data da adhesão do Maranhã á independencia nacional, o governador do Estado dará, á tarde, uma recepção no palacio do governo.
—Causou boa impressão a noticia da apresentação do projecto do deputado Mauricio de Lacerda, determinando a vinda dos despojos mortaes de D. Pedro II e da Sra. D. Thereza Christina.
Cogita-se de enviar um grande telegramma á bancada maranhense, solicitando o seu apoio a esse projecto.
—Seguiu para o norte do Estado o Sr. Ernesto Viola, veterinario, que vai acompanhado de varios auxiliares, afim de prestar os soccorros profissionaes pedidos pelo intendente municipal de Tury-Assú, onde se manifestou a epidemia da febre aphtosa no gado.
—Partiu para Grajahú o inspector sanitario, Dr. Alarico Pacheco.
—Sossobrou no rio Itapicurú uma barca pertencente á frota da Companhia de Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, que conduzia 500 barricas de cimento, destinaads aos trabalhos de construcção da linha ferrea da capital a Caxias.
O carregamento e a barca estavam segurados na Companhia Alliança da Bahia.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
Foi exonerado do cargo de director das obras publicas municipaes o engenheiro Gercino Ferreira, sendo nomeado para substituil-o interinamente o engenheiro Urbano de Andrade Borba.
RECIFE, 27.
O sargento instructor da escola de aprendizes marinheiros prendeu alguns populares, que carregavam fardos, á noite, do cáes do Brum para uma casa da rua Guia, entregando-os á policia. Esta varejou a dita casa, onde morava um foguista do vapor *Tapajós*, de nome João Alves, onde encontrou accumulados 34 fardos de sedas e outros artefactos.
João Alves foi preso e, inquerido, confessou ser o autor do contrabando dos fardos levados pela policia. João Alves será hoje apresentado ao delegado Dr. Enéas Lucena, chefe de policia interino.
O contrabando veiu de Nova York pelo vapor *Tapajós*, aqui chegado no dia 24 do corrente.
RECIFE, 27.
O Dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, seguiu para o interior do Estado. Parece que a sua viagem se prende á necessidade de activar as diligencias para a captura do bando chefiado por Antonio Silvino.
RECIFE, 27.
Um automovel atropelou o conductor da Great Western Pedro Siqueira, contundindo-o bastante.
Procurando prender o *chauffeur*, a policia foi enfrentada pelos companheiros do criminoso, que conseguiu fugir. Foi aberto inquerito e dadas as providencias necessarias para a captura do criminoso.
RECIFE, 27.
Realiza-se hoje o grande baile offerecido aos seus socios pelo Club Internacional, para solemnizar o 27 anniversario da sua fundação.
RECIFE, 27.
Falleceu o coronel Francisco Floro Leal.
RECIFE, 27.
O general Dantas Barreto, governador do Estado, mandará o seu official de gabinete cumprimentar o Dr. José Carlos Rodrigues, que chegará amanhã a este porto, de passagem para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*.
RECIFE, 27.
Embarca amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, monsenhor Casemiro Tavares.
RECIFE, 27.
Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Luiz Silva com a senhorita Isabel Gomes Ribeiro.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.
Foi preso hontem em Vianna o ex-sargento Waldemar, indigitado autor do plano de assassinato do deputado Irineu Machado.
—O presidente do Estado despachará hoje grande numero de papeis.
—Realiza-se hoje um sumptuoso baile, promovido pelo Club Nautico Saldanha da Gama.
—O *Diario* publica hoje a ultima parte do relatorio do Dr. Jeronymo Monteiro.
Essa peça tem sido muito apreciada.
—O presidente do Estado pretende instalar a comarca Marechal Hermes.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.
Haverá amanhã, a convite da Federação do Trabalho, uma grande reunião, com o fim de se combinar a acção dos operarios por occasião de entrar em vigor o horario das oito horas de trabalho, conforme resolveu a commissão arbitral, nomeada após a ultima greve.
—Seguirão amanhã, com destino a Santa Barbara, o presidente do Estado, secretarios, Dr. Julio Brandão Filho, official de gabinete, deputados e senadores estadoaes, que vão assistir á inauguração do ramal ferreo.
—Tem merecido applausos nesta capital a attitude do vereador Pinto Moura da Camara de Juiz de Fóra, apresentando um projecto que prohibe o trabalho nocturno, a menores e mulheres, nas fabricas.
Parece que diversas camaras mineiras adoptarão essa medida.
BELLO HORIZONTE, 27.
Está muito adiantado o regulamento, elaborado pelo Dr. Thomaz Brandão, para a completa reorganização do Gymnasio Mineiro, conforme deliberação do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.
Serão creados cursos technicos normaes seriados, será restabelecida a cadeira de esgrima, gymnastica e evoluções militares, sendo encommendados modernos apparelhos estrangeiros, que serão empregados na gymnastica complementar sueca e de friccionamento.
Está-se organizando um salão de gymnastica, de que é actual director o aspirante Arthur de Abreu.
—A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral e secretariada pelos Srs. Vieira Marques e José Alves.
O expediente constou de uma representação do presidente da Camara de S. Sebastião, pedindo a mudança de nome de um districto.
O Sr. Moreira da Rocha requereu a nomeação interina de dois membros para a commissão da Camara. Sendo approvado, foram nomeados os Srs. Campos do Amaral e Tavares de Mello.
O Sr. Olympio Teixeira fez identico requerimento, sendo nomeados os Srs. Argemiro de Rezende e Castello Branco.
Apresentaram pareceres os deputados João Porfirio, Nelson de Senna e Olymio Teixeira.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.
O governo comprou por 10 contos um terreno anexo ao Instituto Vaccinogenico, que vai ser ampliado.
—Esta madrugada, declarou-se incendio no predio da rua dos Gusmões, onde funcciona a fabrica de moveis de Luiz Klabin. Os livros de escripturação, muitos moveis e o apparelho telephonico foram queimados.
Os bombeiros, intervindo, conseguiram salvar a fabrica vizinha, havendo sómente prejuizos no predio contiguo, onde funcciona o escriptorio. As perdas são superiores a 40 contos; é ignorada ainda a causa do sinistro.
—Uma commissão de delegados de policia do interior em breve manifestará ao Dr. Washington Luiz, offerecendo-lhe um retrato a oleo.
—Os fiscaes sanitarios vão representar ao secretario do interior pedindo que em vez da projectada farda, seja adoptado um simples distinctivo. Alguns fiscaes são academicos, filhos de familias conhecidas, achando ser um vexame o uso do fardamento.
—Foi assignado o accordo sobre o transito de café e outros generos mineiros pelo territorio paulista.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 27.
Estréou hontem, no theatro Municipal, com a opera *Rigoletto*, a companhia lyrica que acaba de fazer uma temporada no Municipal dessa capital.
O theatro estava repleto, obtendo a companhia franco successo.
—Toda a imprensa d'aqui ataca a directoria da Estrada de Ferro Central pelo seu procedimento em relação ao lamentavel desastre de Queluz.
—Em Ilha Grande, um tal Virgilio Ferreira, assassinou um seu irmão, de nome Firmino, com uma facada na carotida.
Dizem que o homicidio foi involuntario, por se achar o criminoso em completo estado de embriaguez.
—A Sorocabana Railway mandou proceder aos estudos de exploração de uma estrada de ferro de Itu' a Porto Feliz.
—A cidade de Santa Branca vai ser illuminada a luz electrica.
—A Camara Municipal de Pindamonhangaba vai encampar judicialmente a Empreza de Força e Luz do Norte do Estado, depositando no juizo competente a respectiva quantia.
—O delegado de Queluz telegraphou ao secretario da justiça, communicando que pelo inquerito a que procedeu sobre o grande desastre do kilometro 233, ficou apurada a responsabilidade do machinista do trem de carga CP 6, Gregorio Pinto de Oliveira.
—O tenente João Antonio de Oliveira prendeu em S. Lourenço do Turvo, Vicente Sabatolo, conhecido ladrão de animaes, apprehendendo muitos animaes roubados.
O mesmo official prendeu, além de outros criminosos, um tal Benedicto de Oliveira, accusado de varios crimes em Nova America.
—Foi preso em Lorena Bento de Oliveira, vulgo *Requemquem*, que, por meio de recibos falsos, arrecadou mensalidades devidas á Companhia Telephonica Bragantina.
—Na estação de Antonio Prado, da linha Paulista, um trem especial apanhou hontem um *troly*, que conduzia varios trabalhadores, matando dois e ferindo um levemente.
—O presidente do Estado de Minas telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves, communicando-lhe que será hoje assignado o decreto approvando o accordo entre os Estados de Minas e de S. Paulo, sobre o transito dos cafés mineiros pelo territorio paulista.
Identico decreto será hoje assignado aqui, pelo presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves.
S. PAULO, 27.
A's 4 horas da manhã de hoje declarou-se um violento incendio na parte baixa dos predios de ns. 67 e 69 da rua dos Gusmões, pertencentes aos Srs. Valentim Bueno & Irmão, onde se achava estabelecida a casa de moveis, quadros e tapetes do Sr. Luiz Blatem.
O incendio, que ameaçava destruir ambos os predios, graças aos esforços do corpo de bombeiros, ficou limitado a um deposito de tapetes. O fogo teve inicio nos fundos de um dos predios, onde se achavam depositados muitos cavados e cestos de madeira.
O estabelecimento estava seguro na Companhia Equitativa, por 30:000$, e o seu proprietario achava-se ausente na occasião em que se declarou o incendio.
—A's 10 horas da manhã deu-se uma grande explosão na caldeira de amassar barro da olaria de Mello Almeida & C., no bairro do Maranhão. Os pedaços da caldeira voaram á distancia de 150 metros, ficando gravemente queimado o operario José Paulo de Oliveira, que foi removido para a Santa Casa, e levemente Hugo Bertoni, assentador de trilhos.
—O governo adquiriu pela quantia de 10 contos uma área de 800 metros de terreno, á rua Mazzini, para augmentar o edificio do Instituto Vaccinogenico.
—No Tribunal do Jury compareceu hoje Francisco Catinzano, accusado de ter assassinado sua noiva Thereza Rocco. Prevê-se que os debates do processo se prolongarão até muito tarde, talvez mesmo, até alta noite.
—No inquerito aberto pelo delegado de policia de Queluz, de que já demos noticias em anteriores telegrammas de hoje, ficou apurada, além da responsabilidade do machinista do trem de carga CP 6, Gregorio Pinto de Oliveira, tambem a do agente da estação da Central naquella cidade, Sr. João Rocha.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 27.
Pelo voto de Minerva, o Superior Tribunal de Justiça desta capital acaba de conceder o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Eduardo Toniolo, que cumpria uma sentença na Penitenciaria.

—Reina completa tranquilidade na foz do Iguassú e na Colonia. Cessaram os casos de typho, que alarmavam as populações.
—Entre as estações de Paulo de Frontin e Paula Freitas deu-se um encontro entre dois trens de carga, resultando sairem nove pessoas feridas, algumas dellas gravemente.
Os vagões ficaram completamente damnificados.
—Falleceu nesta capital D. Maria Pereira Lagos, sendo a sua morte muito sentida.
O seu enterramento effectua-se hoje.
—Será montada brevemente em Tamandaré uma grande fabrica de ladrilhos.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.
As ultimas noticias recebidas sobre a chegada do general Julio Barbosa a Santa Maria da Boca do Monte, dizem que, ás 8 horas da manhã, partiu daquella cidade um trem composto de quatro vagões, conduzindo representantes de todas as classes sociaes e varias bandas de musica, afim de esperar em Cacequy o trem em que vinha o general, que chegou áquella estação ao meio-dia.
Ao descer do trem, o general Julio Barbosa foi saudado pela senhorita Alzira Mariot, e coberto de flores e confetti, por grande numero de senhoras presentes.
Em seguida foi servido um banquete, orando o Dr. João Bonuma, juiz districtal, que, em nome da população de Santa Maria, deu as boas vindas ao general, que bastante commovido, respondeu agradecendo. Após o banquete, houve animado baile.
A's 3 ½ horas da tarde, o general Julio Barbosa, acompanhado pela comitiva que fôra ao seu encontro, tomou o trem especial, que chegou a Santa Maria ás 7 horas da noite.
Grande multidão esperava na estação a chegada do trem, sendo muito acclamado ao descer do trem o general Julio Barbosa.
Organizou-se então um extenso prestito, que acompanhou o general até o hotel Leon, sendo ahi saudado pelo jornalista Sr. Roque Callage, agradecendo o general novamente a recepção que lhe foi feita.
PORTO ALEGRE, 27.
Refere o *Diario do Interior*, de Santa Maria:
"Conforme noticia que affirmámos hontem, pela manhã, na frente de nossa redacção, e que constituiu um grande *furo* de reportagem, o coronel Ramiro de Oliveira passou de Porto Alegre, ao coronel Octaviano Araujo, um telegramma, dizendo ser provavel que se realize a eleição prévia, neste municipio, para a escolha do candidato do partido á curul intendencial, eleição esta para que aquelle chefe politico não concorrera, sendo, por isso, provavel a transferencia da eleição para setembro proximo, conforme solução dada pelo Dr. Borges de Medeiros, ao caso intendencial, ficando, porém, ao arbitrio, parece, do chefe local.
Essa noticia, como é natural, causou sensação na cidade, dada a importancia da mesma realizar tal facto; naturalmente o chefe local apresentará outro candidato para substituil-o, competindo esse com o candidato Dr. Astrogildo Azevedo.
Hontem, foi esta noticia o assumpto do dia, aguardando todos a solução.
—Parece certo que quem substituirá D. Claudio na archidiocese de Porto Alegre será D. João Francisco Braga, que se acha actualmente governando a diocese de Coritiba, no Estado do Paraná.
—O capitão Corbiniano Soledade Lima, licenciado no Rio Grande do Sul, vai pedir reforma.
(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O RAMAL DE SABARA'

Inaugura-se hoje um trecho a mais da Estrada de Ferro Central do Brazil.

E' sempre auspicioso o facto da construcção ou do prolongamento de uma estrada de ferro, maxime quando é uma via de perfuração, fadada a, communicando com rapidez o interior com a capital do paiz e com todo o seu litoral, servir uma grande zona, importante pelas suas riquezas naturaes e que vai, com isso, lucrar immensamente e sentir maior intensidade no seu desenvolvimento e no seu progresso.

O territorio percorrido pelo trecho do ramal de Sabará que se inaugura é de uma assombrosa riqueza mineral. Os municipios de Santa Barbara e Itabira do Matto Dentro, principalmente, justificam, com exactidão, as palavras do professor Garceix, que dava ao Estado de Minas "um corpo de ferro com um coração de ouro". A industria pastoril tem merecido bastante desvelo da população desta parte do Estado de Minas e tende a se desenvolver quotidianamente. A agricultura, como quasi em todos os terrenos de mineração, é ainda pouco desenvolvida, não obstante a excellencia das terras em varias localidades, onde se adapta muito bem a cultura da vinha, ainda incipiente.

De Santa Barbara, ponto terminal do trecho que se inaugura, os trilhos demandam o importante municipio de Santa Anna dos Ferros, atravessando o de Itabira do Matto Dentro. Desta penultima cidade o prolongamento da via ferrea se fará para as opulentas regiões do Peçanha, atravessando Guanhães, de onde defluirão para o litoral as extraordinarias riquezas do valle do Rio Doce.

A construcção do trecho de Rancho Novo a Sabará foi de grande difficuldades technicas. Delle fazemos, em seguida, uma ligeira descripção.

O trecho começa em Rancho Novo, no kilometro 619+332 ms., de altitude de 1.141m.900, e vai á Santa Barbara, onde chega com o desenvolvimento de 40 kilometros e com a altitude de 717 metros acima do nivel do mar.

Hoje será inaugurada a estação provisoria de Santa Barbara, na cidade do mesmo nome, e a parada de S. Bento, no kilometro 653, isto é, seis kilometros aquem de Santa Barbara.

A estação de Santa Barbara vai servir a toda a grande zona cafeeira do Peçanha e a parada de S. Bento aos importantes arraiaes de Cocaes, Barra, Caraça e S. Bento, assim como ás grandes minerações de S. Bento e Santa Quiteria, esta ultima de propriedade da familia do fallecido conselheiro Affonso Penna.

A construcção desse trecho offereceu grandes difficuldades pelo consideravel numero de obras de arte e pela natureza dos seus materiaes. Assim é que se encontram nesse trecho cinco tuneis, sendo um no kilometro 629, com 109 metros de extensão; outro, com 79 metros, no kilometro 629+800 metros; mais outro, de 86 metros, no kilometro 633+940 metros; ainda outro de 30 metros no kilometro 634+40 metros; e, finalmente, outro, de 90 metros, no kilometro 637+960 metros.

Os quatro primeiros foram revestidos de blocos de concreto moldado e o 5º de alvenaria, inclusive a abobada. Além disso, foi preciso construir-se um viaducto, de 20 metros, no kilometro 630, e uma ponte metalica, de 30 metros de vão livre, sobre o corrego de S. Miguel, no kilometro 644, sendo os encontros de blocos de concreto moldado. Ao chegar á cidade de Santa Barbara, junto á estação provisoria, fica a ponte metalica, de 60 metros, com dois vãos livres, de 30 metros cada um, sobre o rio Santa Barbara.

Além dessas obras, outras de menor vulto, não de menores difficuldades, foram executadas em todo o trecho que vai ser inaugurado, como tres grandes boeiros, em arco de concreto armado, e mais 80 boeiros, capeados, simples, duplos e triplos, assim como diversos pontilhões de tres e quatro metros de vão e alguns muros de arrimo.

As condições do terreno e a obrigação de passar do valle do rio das Velhas para o do Rio Doce, afim de chegar á Santa Barbara, situada á margem direita do rio do mesmo nome, affluente do Rio Doce, forçaram a adopção das seguintes condições technicas: raio minimo....... 104m.33 (curva de 11º) e rampa maxima de 1,8, com tangente minima de 50 metros e patamar de 200 metros.

Essa linha foi construida em virtude do decreto n. 7.221, de 10 de dezembro de 1908. Posta em concurrencia publica, foram aceitas as propostas do Dr. Pedro Sigaud, para o primeiro trecho de 16 kilometros, e do Dr. Antonio da Costa Lage e coronel Alfredo Braga, para o segundo trecho de 22 kilometros, de accordo com o aviso n. 41, de 12 de abril de 1909, do ministerio da industria, viação e obras publicas.

Os dois kilometros finaes, ao chegarem a Santa Barbara, foram dados por tarefa ao coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio.

Os trabalhos foram concluidos sob a immediata fiscalização do engenheiro Francisco Amynthas de Carvalho Moura, engenheiro residente da secção de construcção, actualmente chefiada pelo illustre e provecto engenheiro Dr. José Valentim Dunham, digno sub-director da 1ª divisão.

A's 7.15 da noite partiu da estação Central um comboio especial, conduzindo o Dr. Paulo de Frontin, director da estrada; Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão, representantes da imprensa e varias pessoas convidadas para assistir a esta inauguração.

O coronel Antonio José Leite Borges, tabellião interino do 9º officio de notas desta capital, representou ao Sr. ministro da justiça contra o acto da Caixa de Amortização, que exige das partes sellagem que julga indevida e dos serventuarios declaração de primeiro traslado.

No Parque Fluminense realiza-se hoje o annunciado "match" de "football" com patins. Vai ser sensacional o encontro entre os dois grupos de bravos luctadores, achando-se assim compostos:

"Team" carioca — Cap. Gallo, Samuel, Pantaleão, Kemp, Sancho e Adalberto; reserva, Mario.

"Team" paulista — Cap. Lúlú, Jair, Souza, Abreu, Santos e Guimarães; reserva, José.

"Referée", Eduardo Esteves.

O Dr. Fernandes Figueira, director da polyclinica do hospital de crianças, que se acha actualmente em viagem de estudos pela Europa, tem sido cumulado das maiores gentilezas por parte dos especialistas de molestias de crianças.

Assim é que, em Paris, de passagem para Berlim, onde vai concluir um seu importante trabalho sobre "escorbuto infantil", o illustre pediatra encontrou-se com o professor Hutinel, cathedratico de clinica infantil, que o cumulou de obsequios, chegando mesmo a lhe exigir que fosse trabalhar na sua clinica, antes de regressar para o Brazil.

Da carta que ao nosso informante foi dirigida por um dos assistentes da polyclinica de crianças, que actualmente funcciona em Paris, destacamos o seguinte topico: "Amanhã, 24 de junho, o nosso querido mestre ultimará, com o professor Camby, as condições de publicação de um numero dos "Archives de maladies des enfants", especialmente dedicado aos trabalhos da polyclinica.

Camby offereceu os "Archivos" gratuitamente, tendo o nosso querido director apenas de combinar o que se refere ao numero e extensão dos trabalhos".

O Dr. Fernandes Figueira já deve estar em Berlim concluindo o seu importante trabalho já mencionado, de onde regressará a Paris, em setembro, afim de tomar parte no 1º Congresso Internacional de Pediatria.

OS APACHES NO RIO

CONCLUSÃO DO INQUERITO

O delegado do 1º districto policial, Dr. Fernando Pires Ferreira, concluiu hontem o inquerito policial relativo ao assalto á casa de cambio da praça Quinze de Novembro n. 36, tendo, ao encerrar o seu relatorio, que será enviado ao juiz da 1ª vara criminal, requerido a prisão preventiva dos accusados Marcos Alank e Vander Meer.

A POLICIA

Foi nomeado para exercer o cargo de sub-inspector da policia maritima o Sr. Alvaro Estanisláo de Faria, que ha annos prestara bons serviços áquella repartição, no desempenho de funcções que exercia na sua secretaria.

MOTORISTAS DIGNOS

Umas senhoras, que tomaram hontem o automovel n. 78, ahi deixaram, ao saltar, um pequeno embrulho, que continha 620$ em dinheiro.

O motorista José Henrique e seu ajudante Eduardo Gomes Cardoso, quando mais tarde encontraram o envolucro, tornaram á casa onde haviam deixado as senhoras e fizeram entrega do dinheiro.

Os dignos rapazes recusaram ainda uma gratificação, que lhes foi offerecida com insistencia.

FUGIRAM...

Augusto de Souza Oliveira e Anisio de Almeida Dantas achavam-se recolhidos á Casa de Detenção, em Nitheroy.

Trabalhavam elles hontem, ás 4 horas da tarde, num terreno ao lado do estabelecimento e proximo á rua Marquez de Paraná, e, num dado momento, conseguindo illudir a vigilancia dos soldados, evadiram-se.

O primeiro achava-se á disposição do Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, e é accusado do crime de moeda falsa, em Itaperuna, e o segundo processado pelo crime de vadiagem.

COMICIO OPERARIO NA GAVEA

A Liga do Operariado do Districto Federal, em vista da grande concurrencia nos comicios ultimamente effectuados em Villa Isabel, e no Bangu', resolveu continuar a propaganda em favor do projecto da Camara, sobre as horas de trabalho, e realizará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na ponte das Taboas, Jardim Botanico, o seu setimo comicio.

VETERANOS DO PARAGUAY

Os veteranos da guerra do Paraguay reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", para discutir assumptos de seu interesse.

PARA OS POBRES

Não ha quem não conheça a irmã Paula, essa irmã humilde e activa, que tem dedicado a sua vida ao soccorro dos pobres e desvalidos.

Quem quizer assistir a uma scena de caridade, póde fazel-o, indo amanhã ao seu dispensario, da rua Pereira da Silva n. 77, onde se distribuirão aos pobres, ás 7 horas da manhã, tres toneladas de peixe fresco, para isso offerecidas por distincto cavalheiro desta capital.

As pessoas que quizerem assistir á distribuição podem considerar-se convidadas pela irmã Paula.

VINGANDO UM INTRIGANTE

TENTATIVA DE MORTE — DOIS FERIDOS

Pouco antes das 9 horas da noite de hontem, o guarda civil n. 429, que rondava a rua Visconde de Itaúna, ouviu apitos e pedidos de soccorro que partiam da casa de pasto n. 475, daquella rua.

Correu para o local e ahi encontrou uma grande confusão.

No interior da casa de pasto, o guarda viu feridos Miguel Verissimo, de 21 annos, chefe de turma de electricistas da Light, que apresentava dois ferimentos por bala na coxa e na perna esquerdas e Antonio Gonçalves Siqueira, "gary" e residente á rua Ricardo Machado n. 42, que tinha sido baleado no pé direito.

Indagando do facto, soube o policial que se tratava de uma tentativa de assassinato, da qual foi autor Mario Correia Laranjeira.

Este era empregado da Light e, na alludida companhia, dava conta dos seus affazeres.

Tinha, porém, alguns defeitos.

Verissimo, certo dia, teve com elle uma discussão e acabou fazendo-lhe uma intriga medonha.

Laranjeira foi demittido devido ás intrigas e jurou vingar-se.

Andou á procura do seu desaffecto, só o encontrando hontem.

Os dois travaram uma acalorada discussão, que terminou, quando Laranjeira, sacando de um revólver, desfechou tres tiros contra seu inimigo.

Dois attingiram-no e um foi alcançar o "gary", que estava jantando, na occasião.

Laranjeira, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no local, fugiu.

Os dois feridos foram soccorridos pela assistencia, e, d'ahi removidos Verissimo para a Santa Casa e o "gary", para sua residencia.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito sobre o facto, sendo iniciadas diligencias para a captura do criminoso.

A FORTUNA DA EX-ACTRIZ

Testamento violado?

UMA HISTORIA COMPLICADA

A 1ª delegacia auxiliar tinha o movimento do costume e o Dr. Hugo Braga attendia aos casos de interesses de motoristas.

O grande relogio da policia central acabava de bater as duas badaladas da tarde.

Subitamente ouve-se o "frou-frou" de vestes de seda, e uma senhora, atravessando a grande varanda do palacio, entra na ante-sala da supracitada delegacia.

Vinha nervosa e afflicta. A sua blusa tremulava ao arfar do seio.

— O Dr. Hugo Braga?

— Quer falar com elle, indagou um contínuo.

— Sim. Depressa.

— Tenha a bondade de entrar.

E o continuo, abrindo a porta de molla, deu passagem á dama, annunciando o seu desejo.

— Que deseja, minha senhora?

— E' o Dr. Hugo Braga?

— Ao seu dispor.

— Venho dar uma queixa e trago uma petição.

E o delegado, offerecendo uma cadeira, indagou:

— De que se trata?

— A minha historia é longa; chamo-me Fanny Rolla Galvagno. Fui artista lyrica, estreando em S. Paulo, na opera "Manon", de Puccini.

E a conversa, depois de enveredar para o terreno da musica, pois o Dr. Hugo Braga é grande apreciador da arte, voltou novamente para a queixa em questão.

Fanny Rolla Galvagno continuou a sua narrativa, que é a seguinte:

Viera para o Rio de Janeiro, sob as glorias da fama paulista, sendo recebida aqui esplendidamente. Pouco depois soffreu um roubo de 80 contos em joias, quando morava em uma pensão "chic". Os jornaes occuparam-se desse facto, tornando-a mais conhecida ainda.

Isto ha dez annos passados.

Um bello dia appareceu-lhe uma conquista, era o commerciante Alvaro Aguiar de Andrade.

Namoro, ramilhetes, bonbons, pequenos presentes e os dois falaram-se. O negociante propoz-lhe viver maritalmente, com a condição della deixar o palco.

Fanny aceitou a proposta e retirou-se da arte de cantar. Mas, a artista, deixando o seu ganha pão para ir viver sériamente com um homem, necessitava de uma garantia para o seu futuro.

Diante disso o commerciante Alvaro Aguiar de Andrade casou-se mais tarde, no religioso.

No anno passado elle caiu gravemente enfermo, vindo a fallecer em setembro.

Porém, em cartas que escreveu antes de morrer, disse a Fanny que a contemplava em seu testamento com uma boa quantia.

Succede, agora que o testamento constava estar na mão do Sr. Manoel Lopes Molina, socio do negociante Alvaro Aguiar de Andrade, na casa Lucas, fundada pelo fallecido.

Fanny declarou mais á autoridade que creou desde a primeira infancia uma menina de nome Gemma, que tem hoje 16 annos e muito estimada pelo negociante. Diz-se que essa tambem foi contemplada no testamento.

Eis a petição de Fanny:

"Fanny Rolla Galvagno, domiciliada nesta capital, á rua Senador Furtado n. 99, vem requerer a V. Ex. se digne apurar em inquerito o seguinte:

A requerente viveu maritalmente durante 10 annos com o negociante Alvaro Aguiar de Andrade, com quem se casou, sómente perante a religião catholica, em setembro do anno passado, não o tendo feito perante a lei, por motivo de molestia do mesmo Alvaro, que esperava melhorar no seu estado de saude para fazel-o.

Em março do corrente anno, o estado de saude do referido negociante aggravou-se de mais a mais, sendo elle removido de sua casa, em que residia com a requerente, para a casa de sua mãi, á rua de S. Christovão n. 32.

A familia Alvaro não mais consentiu que a dita requerente o visse: o seu estado de saude peiorou cada vez mais, até que veiu elle a fallecer, não tendo a requerente logrado vel-o, nem mesmo depois de morto, por absoluta opposição da familia.

Fallecido Alvaro, a requerente recebeu communicação verbal de Manoel Lopes Molina, cunhado e socio do fallecido, de que, em testamento por este deixado, era ella contemplada com importancia maior do que a merecida, e que, como não mais a queria ver, a declarante mandasse procurar, opportunamente, por pessoa com poderes para liquidar o legado.

Sem referir a cruel campanha que soffreu, sem pormenorizar as picardias e manifestações brutaes de má vontade recebidas, a declarante allega apenas que, mandando procurar o referido Molina, elle declarou então que havia rasgado o testamento de Alvaro, por ter a requerente se portado mal.

Assim praticando, Molina, além da responsabilidade civel em que incorreu e pela qual responderá em tempo e fôro competente, está ainda incurso no delicto previsto no art. 326, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Que o fallecido tinha pela requerente o melhor affecto, provam bem os termos de grande numero de cartas que lhe dirigiu em differentes épocas, cartas estas que serão opportunamente apresentadas, bem como o testemunho de muitas pessoas, entre as quaes as abaixo arroladas, que tambem podem dizer da existencia do testamento.

A' nota, junta desde já uma carta de Alvaro, escripta em 4 de abril ultimo, dias depois de removido para a casa de sua mãi, em que elle, mesmo irritado em razão de cavillosas intrigas, declara a existencia de seu testamento e mais que a requerente era nelle contemplada.

Exposta assim a questão, a requerente pede a V. Ex. que sejam a respeito ouvidas as testemunhas abaixo, protestando apresentar em tempo, em abono do que allega, toda a sorte de provas permittidas e que se tornarem necessarias."

Todas as pessoas citadas são conceituadas, e entre ellas está um conhecido medico.

O Dr. Hugo Braga abriu inquerito e mandou intimar o negociante Molina a prestar declarações.

O Sr. Manoel Lopes Molina, lendo hontem o que noticiaram os jornaes vespertinos, procurou-nos para dar esclarecimentos que contrariam as versões de Fanny a seu respeito.

Aliás, a sua contrariedade vai apresentar, perante a autoridade encarregada do inquerito.

Affirma o Sr. Molina que seu socio não deixou testamento. O unico documento existente, accrescenta, é decisivo dessa affirmação: é uma carta em que justamente o finado dizia não ter occasião de exprimir as suas ultimas vontades, em documento publico, e accrescentara possuir determinados haveres e declinara tambem as pessoas a quem legava.

Esta carta, cuja firma está devidamente reconhecida, foi junta aos autos do inventario requerido, no dia 17 do corrente, ao digno juiz da 2ª vara civel, pela Exma. Sra. D. Adelaide Aguiar de Medeiros e Albuquerque, veneranda mãi do fallecido Alvaro de Andrade, patrocinada pelo Dr. Alfredo Pinto.

O Sr. Molina mostrou-nos mais uma carta do Dr. Alfredo Pinto, confirmando o que fica dito no periodo antecedente.

ROUBO DOS CAIXOTES

O Supremo Tribunal julgou hontem tres recursos de "habeas-corpus" referentes ao caso dos caixotes.

Os "habeas-corpus" concedidos, pelo juiz federal do Rio Grande do Sul, ao commandante Cesar Dracet, do vapor "Saturno", e pelo juiz federal da 1ª vara da capital, ao thesoureiro do London and River Plate Bank, Fernando Aleixo Pinto Gonzaga, foram por unanimidade de votos, mantidos.

O recurso relativo ao "habeas-corpus" impetrado em favor do thesoureiro do Lloyd Brazileiro, Celestino Simões, foi julgado prejudicado, visto ter o Sr. chefe de policia informado tel-o já mandado em liberdade.

Escreve-nos o conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade de Livre de Direito:

"Logo que foi publicado o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, a Congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro procurou definir, em face do referido decreto, a sua situação, visto como o art. 3º, n. II do 1.1 n. 2.356, de 30 de dezembro de 1910, em virtude do qual foi expedida a Lei Organica, não cogitára das faculdades livres, e que funccionavam nesta capital, por força do decreto n. 639, de 31 de outubro de 1891.

A materia foi affecta ao conhecimento de uma commissão composta dos lentes Drs. Benedicto Valladares, Didimo da Veiga, Lacerda de Almeida, Fróes da Cruz e Candido de Oliveira, tendo sido este o relator. O parecer, que tem a data de 26 de abril de 1911, approvado unanimemente pela congregação, têm entre outras conclusões as seguintes:

3º. Emquanto outras disposições não forem adoptadas pela congregação, no exercicio da sua plena autonomia didactica e administrativa mesma faculdade é regida pelo Codigo de Ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901, no que não for contrario á completa autonomia das Faculdades Livres, e os estatutos de 22 de março do mesmo anno;

5º. Na adopção da nova reforma devem manter-se sem prejuizo das demais conclusões, todas as regras estatuidas nos decretos ns. 8.659 e 8.662, relativos á organização do ensino, constituição dos corpos docentes, livre docencia, regimen escolar, policia academica e penas disciplinares, resalvados para os estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º annos, os direitos resultantes da applicação dos arts. 137, do decreto numero 8.659 e 84 do regulamento numero 8.662.

E' bem de ver, portanto, que os estudantes, a que allude a local do "Paiz", estão sujeitos ao regimen determinado no Codigo do Ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901. De accordo com esse decreto foram elaborados os estatutos de 22 de março de 1901 (approvados em tempo pelo governo), e os actuaes de 3 de novembro de 1911. Depois da execução da lei organica, cujo fim principal foi desofficializar o ensino, rotas todas as relações de dependencias entre as Faculdades Livres do governo, não se fazia mistér a intervenção de um fiscal cujas attribuições enumeradas no art. 369, do decreto n. 3.890 tinham exactamente por fim fazer intervir a acção official na administração das Faculdades Livres. Se o proprio governo no artigo 1º, do decreto n. 8.659, tratando da instrucção fornecida pelos institutos creados pela União, dispoz que elles não gozariam de privilegio de qualquer especie, não se comprehende como a Faculdade Livre de Direito devesse pagar a remuneração de um fiscal que nada mais teria que fazer. Foi por isso que, na sessão da congregação, que approvou o orçamento da despesa do corrente anno, se eliminou sob proposta do Dr. Serzedello Correia a verba de 3:600$ ali consignada para pagamento do delegado fiscal.

Assim procedendo o corpo docente da Faculdade não fez mais do que accommodar-se ao pensamento do Sr. ministro do interior que, no aviso-circular n. 1.458, de 24 de agosto de 1911, declarou extincta a fiscalização até então exercida pelo governo sobre os collegios equiparados. Em identico sentido pronunciou-se o Conselho Superior de Ensino uma de suas ultimas sessões.

Os estudantes, portanto, do 3º, 4º e 5º annos a que allude a local do "Paiz", pódem ficar tranquillos; ás suas cartas de bacharel estarão garantidas por força do acto da instituição da Faculdade e não será a falta inocua de uma fiscalização cuja razão de ser não mais existe, que lhes prejudicará a valia do diploma."

O Sr. Alberto Pereira Gomes fez hontem experiencia na 1ª secção da Repartição dos Correios, de um cadeado inviolavel para malas postaes, de uma segurança e simplicidade perfeitas.

A' vista dos máos resultados que têm dado os fechos actualmente em uso e da opinião favoravel ao novo apparelho do Sr. Gomes, manifestada pelas pessoas presentes á experiencia, parece que o citado cadeado será aceito e empregado.

Terça-feira o Sr. Pereira Gomes fará outra experiencia perante o superintendente da Light, que se mostrou interessado e disposto a introduzil-o ás necessidades da empreza.

Tambem na Estrada de Ferro Central se procederá a uma experiencia do cadeado, que poderá ser aproveitado nos carros de bagagem.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Regulamentação do trabalho nas fabricas — O Dr. Pinto de Moura submetteu á consideração da Camara Municipal de Juiz de Fóra, um projecto de lei vedando ás crianças de ambos os sexos, menores de 14 annos de idade, o serviço nas fabricas e officinas da cidade e do municipio, das 5 horas da tarde em diante, sob pena de incorrerem os proprietarios das fabricas ou officinas na multa de 100$ e no dobro, em caso de reincidencia.

Posto de lado o exame da constitucionalidade da medida em materia que entende, de perto, a delicada questão da liberdade de trabalho, só louvores merece a alevantada aspiração traduzida no projecto alludido.

Incumbindo ás municipalidades, como attribuições de caracter geral, velar pelo bem estar das populações e pela saude publica, mesmo pelo lado constitucional a salutar providencia, parece, não deve ser impugnada, attendendo-se a que visa proteger os menores pobres, obrigados, pelas contingencias da vida, a auxiliar, com o seu trabalho, a subsistencia da propria familia.

O projecto não prohibe ás crianças o trabalho nas fabricas; regulamenta-o, no interesse mesmo dos pequenos operarios e da collectividade, empenhada em não permittir um excesso de esforço prejudicial a organismos debeis e que só poderá preparar, para o futuro, gerações enfezadas e prematuramente gastas por um dispendio de energia physica não proporcionado á idade e ás condições physiologicas do momento.

O projecto do Dr. Pinto de Moura encara, porém, apenas uma face do conjunto de medidas que, no interesse dos operarios e da protecção do trabalho, se costuma denominar a legislação do trabalho. Mas, é um bom passo para começar.

Ao Congresso Federal cumpria legislar sobre a materia, acompanhando o que se tem feito nos paizes civilizados. Um projecto completo, isto é, abrangendo medidas que tivessem por fim poupar as forças dos operarios; regulamentar o contrato de trabalho; facilitar o bem estar material e moral dos operarios, prevenir os accidentes e garantir soccorros para os casos de invalidez ou de velhice, daria nome ao deputado que o apresentasse e representaria um grande serviço nacional, melhorando a condição dos operarios, pelo reconhecimento das suas reivindicações razoaveis e assegurando á industria indigena uma existencia normal, sem os sobresaltos das greves e das exigencias desarrazoadas do proletariado, movido por exploradores de toda a sorte.

Já, porém, que o Congresso Federal não trata de "questiunculas", absorvido pela mais esteril politicagem, ainda bem que fóra do seu recinto haja quem se preoccupe com os graves assumptos do problema social.

O momento em Minas reclama toda a attenção dos responsaveis pelos interesses da collectividade.

O operariado, conscio da propria força, vai se agremiando, o que é um bem.

Mas, especuladores não faltarão que, abusando da ingenuidade dos homens do trabalho, delles se aproveitem para fins subalternos.

Ha poucos annos reuniu-se o congresso operario de Sabará; é de hontem a greve de Bello Horizonte; para setembro annuncia-se um novo congresso nesta capital...

Aos poderes publicos incumbe, como medida de justiça e de providencia administrativa, promover, pelos meios ao seu alcance, a que for possivel em beneficio do proletariado, sem attentar, está bem visto, contra os direitos dos industriaes. E' de uma legislação que harmonize os interesses de uns e de outros que carecemos.

Ha reivindicações justas que servem de pretexto a arruaças e desordens?

Sejam satisfeitas aquellas, porque, então, estará por terra a bandeira levantada pelos exploradores, para acobertar os seus máos designios, e a severa punição das ultimas será recebida com geral louvor, para escarmento dos incautos.

O projecto Pinto de Moura faz jús ás sympathias de quem se preoccupa com as questões sociaes.

E' um ensaio timido, uma nesga, se assim nos podemos exprimir, da legislação do trabalho — vasta empreza a levar avante, em nossa patria, e bastante, só por si, para cobrir de gloria a geração que promover o seu advento integral, de accordo com os principios da justiça e da propria caridade christã.

Sociedade Mineira de Agricultura — Está encarregado do expediente da Sociedade Mineira de Agricultura o Sr. Porphyrio Camelo, a cujos cuidados foi tambem entregue a publicação da revista, que aquella sociedade mantém desde a sua fundação.

Congresso de Instrucção — Reuniu-se, quarta-feira, sob a presidencia do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, a commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, tendo comparecido os Drs. Cypriano de Carvalho, Nelson de Senna e Leon Renault e professor Luiz Peçanha.

A commissão assentou definitivamente o plano dos trabalhos do congresso, que deve reunir-se a 28 de setembro, tendo providenciado sobre as seguintes materias, de accordo com as disposições regulamentares: organização geral e sessões preparatorias, plenas, parciaes e solemnes; a mesa e suas attribuições; as commissões; as monographias e demais trabalhos apresentados pelos congressistas á mesa ou ás commissões.

O Dr. Firmo Cardozo, conforme telegraphou ao Dr. Nelson de Senna, representará, no congresso, o Gymnasio Official do Pará, de que é director e o Gymnasio Paes de Carvalho, do mesmo Estado.

O caso da 9ª companhia — O juiz municipal da comarca ordenou que fossem remettidas cópias de determinados depoimentos, do processo a que respondem os soldados da 9ª companhia, ao orgão do ministerio publico, para o fim de serem denunciados o commandante e um sargento daquella unidade do exercito, actualmente em Nitheroy, em vista das gravissimas accusações que pesam sobre os mesmos.

—Proseguem regularmente os trabalhos do conselho de investigação que já ouviu os depoimentos das testemunhas Srs. Dr. Borges da Costa, Dr. Alberto Alvares, coronel Antonio da Rocha Mello, Americo Vespucio de Oliveira, Alfredo Pereira da Rocha, Dr. Hugo Werneck, Benjamin Ramos Cesar, Francisco Murta, Frederico Brandão Nunan e Dr. Abilio Machado.

Essas testemunhas, que são todas de accusação, foram, umas indicadas pela autoridade que convocou o conselho e outras referidas em depoimentos daquellas.

Serão interrogados por estes dias os indiciados, tendo já o conselho expedido os necessarios mandados de intimação.

Grupo escolar nocturno — O presidente do Estado foi procurado por uma commissão de operarios que lhe solicitou a creação de um grupo escolar nocturno nesta capital, tendo promettido dar solução ao pedido, depois de convenientemente examinar o assumpto, que lhe merece interesse.

Nova construcção — Os conhecidos industriaes Srs. Garcia de Paiva & Pinto iniciaram, á avenida Tocantins, nesta capital, a construcção de um grande edificio para onde pretendem transferir as suas officinas.

Casas para operarios — Pelos Srs. Dr. Carlos Beaumont, gerente da Casa Arens & C., e coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, capitalista e proprietario residente em Bello Horizonte, foram submettidos ao exame e á apreciação do presidente do Estado um projecto e plantas para construcção de casas destinadas a operarios, mediante modico aluguel.

A vida mutua — Acaba de se fundar nesta capital mais uma sociedade cooperativa, beneficente e de credito popular, denominada "A Vida Mutua", com a seguinte directoria: presidente, Dr. Fausto Ferraz; secretario, Antonio Lima; thesoureiro, coronel José Machado Barbosa.

Trens da Oeste — Inaugurou-se ha pouco tempo o trafego diario dos trens da Oeste de Minas entre Bello Horizonte e Henrique Galvão.

Até então só de dois em dois dias trafegavam entre as duas estações os comboios daquella via ferrea, com desvantagem manifesta das zonas do Estado servidas pela mesma.

Ligando a capital ás regiões feracissimas que atravessa, a Oeste de Minas, a despeito de não satisfazer ainda, como era para desejar, as necessidades conjugadas dos productores do sertão e do commercio de Bello Horizonte, tem, não obstante, contribuido para a melhoria das condições economicas da cidade, despejando-lhe no seio, por via directa, a farta e variada producção que, antes, demandava outros mercados, mais distantes, é verdade, porém dispondo de mais faceis e menos dispendiosos meios de communicação.

Pena é que a directoria da Oeste de Minas não complete já esse incontestavel melhoramento com a suppressão do forçado, penoso e injustificavel pernoite em Henrique Galvão, martyrio dos viajantes que se dirigem para as localidades cujos ramaes ahi entroncam.

A dormida em Henrique Galvão é sobremodo incommoda.

Os hoteis que ha na villa não dispõem de accommodações bastantes para o grande numero de hospedes obrigados que lhes arranja a estrada.

O Hotel da Estação, que é o menos insupportavel, não possue quartos em numero sufficiente para a hospedagem regular de toda a gente que alli vai ter acossada pela fome, pelo somno e, não raro, pelo frio.

Em todo o caso, como os apuros da "sardinha em lata" são preferiveis a passar a noite ao relento, accontece que em um pequeno quarto se alojam commummente tres e mais hospedes que nunca se viram, e que ás vezes não pregam olho um minuto, desconfiados uns dos outros ou perseguidos pelo importuno zumbido de mosquitos infernaes, cuja desconcertante orchestra não azoina apenas os ouvidos, sendo igualmente um prenuncio, bem pouco agradavel, de imminentes alfinetadas que espantam o somno e põem em constante sobresalto as pobres victimas do pernoite.

O elevado numero de forasteiros contrastando com a exiguidade do predio, dá logar a que exista no hotel, proximo á sala de visitas, a reserva de um quarto maior, exclusivamente destinado ás senhoras, senhoritas e meninas que careçam de repouso, depois dos estafantes e exhaustivas viagens nos carros da Oeste.

Senhoras que jamais se conheceram são atulhadas no "dormitorio" feminino, afim de que sobre logar nos outros quartos para o "empilhamento" dos marmanjos.

E quem não quizer sujeitar-se ao "regimen", é pegar na mala e ir dormir na plataforma da estação, mesmo porque não ha outro recurso.

Além desses inconvenientes, o pernoite em Henrique Galvão obriga os passageiros da Oeste a despezas de hospedagem bem evitaveis, valha a verdade.

Saisse mais cedo de Bello Horizonte o trem da carreira, haveria margem para, em velocidade recorde com a bitola da estrada, chegar, á noite, no mesmo dia, por exemplo a Pitanguy, Oliveira, Itapecerica, etc.

Dois dias de viagem para essas cidades... que grande absurdo!

Chega a ser quasi preferivel a longa volta pelo Sitio.

Os proprios interesses da Oeste de Minas estão a aconselhar a cessação do malfadado pernoite em Henrique Galvão.

Oxalá, dentro em breve o trafego diario entre essa estação e Bello Horizonte tenha o seu complemento natural.

Lucrarão os viajantes, o commercio e os productores da zona.

E a estrada não terá prejuizo, antes melhor servirá a uns e outros, accrescendo a sua renda e prestando mais valiosos serviços ao Estado.

Expansão industrial — A Companhia Industrial de Bello Horizonte está tratando de duplicar sua producção de tecidos, devendo estabelecer uma secção de trabalho á noite.

Serviços de força e luz — Os serviços de força, luz e viação da capital, hoje entregues á Companhia de Electricidade, vão dentro de pouco tempo passar por uma reforma radical, de accordo com o contrato feito pelo governo do Estado e pela Prefeitura.

Já estão feitos todos os estudos e plantas da captação da força total do Rio das Pedras, bem como da nova linha de transmissão.

Estamos informados de que já foram embarcadas na America do Norte as torres metallicas que devem substituir as actuaes de madeira, para a linha do Rio de Pedras e bem assim que já foram adquiridos mais 15 bonds naquelle paiz, para duplicação do actual serviço de viação.

A companhia tem tomado todas as providencias para que dentro do prazo contratual sejam melhorados e ampliados todos os serviços de electricidade, nos quaes estão estreitamente ligados o progresso e desenvolvimento de Bello Horizonte.

Um caso interessante — No fôro desta capital surgiu agora uma questão interessante de bigamia, em que a primeira mulher apparece, fazendo valer os seus direitos, depois de morto o bigamo.

Joaquim Ferreira da Costa, portuguez, casando-se em 1881 com dona Rosa dos Santos, em Portugal, veiu logo depois, sozinho, para o Brazil, passando a residir em Santa Luzia de Carangola, neste Estado, onde tornou criminosamente a se casar com D. Etelvina Ferreira.

Passados tempos, falleceu Joaquim Ferreira, abrindo-se logo o respectivo inventario, tendo sido admittida como inventariante a segunda mulher e repellida a primeira, pelo juiz.

D. Rosa dos Santos, por seu advogado, Dr. Manoel Lagoeiro, residente em Bello Horizonte, intentou, perante o juiz seccional, uma acção de nullidade de segundo casamento de seu marido.

A mulher nas escolas — E' sabido que a proporção dos estudantes do bello sexo nos gymnasios e escolas superiores de Minas é avultado, fazendo em geral essas alumnas brilhantes figura. Agora mesmo deu-se no Gymnasio Mineiro um facto documentativo deste destaque: na primeira prova escripta bimestral de allemão, da 2ª serie, o segundo logar de distincção coube a uma alumna, a senhorita Iracema Brasiliense, vindo em seguida tres rapazes e conquistando ainda o sexto logar outra alumna, a senhorita Maria da Conceição Teixeira.

Este facto deve ser lisonjeiro para as senhoritas, a quem não poucos anthropolistas querem dar um cerebro inferior ao do sexo forte.

Campo Bello

Illuminação electrica — Pela Camara Municipal de Campo Bello, foi aceita a proposta apresentada pela Casa Bromberg & C., para fornecimento de luz electrica áquella cidade, devendo por estes poucos dias ser assignado o contrato no valor de réis 70.000$000.

Apenas assignado o contrato, não se demorará o inicio das obras respectivas á producção de energia, que será por força hydraulica, aproveitando-se para isso uma excellente quéda d'agua a pouca distancia da cidade.

Santa Rita do Sapucahy

Revivescencia de uma tradição — Com grande brilho e concurrencia de povo effecuou-se no domingo nesta cidade a festa de Nossa Senhora da Apparecida, que ha vinte annos não se realizava em Santa Rita. A festa da Apparecida era uma das antigas tradições da localidade, guardada com o carinho piedoso do povo mineiro, e que, por coisas de momento, foi caindo em olvido. Agora a tradição reviveu, sendo a primeira festa celebrada com muito amor e bastante pompa.

Foi sorteado festeiro para o anno proximo o estimado conterraneo Sr. Soares Brandão.

Incendio em uma usina — Na estação de Olegario Maciel, neste municipio, incendiou-se, na noite de sabbado uma usina a vapor, de beneficiar café, que era um dos importantes estabelecimentos locaes.

Os prejuizos foram grandes. Ha desconfiança de que seja um acto criminoso, tendo as autoridades locaes aberto inquerito.

S. João d'El-Rey

Os Srs. Assis Sobrinho e Assis Viegas, redactores do "Reporter", brilhante semanario local, estiveram no Rio e combinaram com o deputado Irineu Machado a visita deste parlamentar a S. João d'El-Rey, por occasião da sua proxima excursão a Oliveira, Prados e Tiradentes.

A população sãojoanense vai significar ao illustre politico a sua solidariedade com o eleitorado do 3º districto do Estado, que o elegeu, preparando-lhe uma pomposa recepção e organizando varias festas com que homenageará ao seu distincto visitante.

D'aqui irá ao Sitio, encontrar-se com o deputado Irineu Machado, uma grande commissão de senhoritas, acompanhada de bandas de musica.

Pomba

Luz, agua e esgotos — Encarregado pela firma Cantanhede & C., do Rio, de proceder aos estudos para fornecimento de luz, agua e esgotos a esta cidade, acha-se ha alguns dias, nesta cidade, o distincto engenheiro geographo Dr. Alyrio Huguenez de Mattos.

Uberaba

Noticias de Uberaba communicam que o Dr. Hildebrando Fontes, presidente da Camara e agente executivo municipal, de passagem por S. Paulo, entabolou negociações naquella capital, para um emprestimo, cujo producto é destinado á unificação da divida municipal, da prospera cidade mineira.

Julga-se em Uberaba que, com esta operação, ficarão reduzidos de 50 por cento os juros que annualmente de sua divida, paga a Camara.

O planejado emprestimo é de 300 contos, typo 85, oito por cento ao anno.

Nessas condições, consideram falhada a espectativa em que a população ali se achava, de um movimento da nova Camara, no sentido de se resolver o problema do abastecimento d'agua da cidade.

"O emprestimo de 300 contos, typo 85, oito por cento ao anno, — diz uma folha local — é um emprestimo de expediente, mesmo que venha diminuir os encargos assumidos pela municipalidade.

Parece-nos, entretanto, que, se se expuzesse claramente aos capitalistas a verdadeira situação desta cidade, com os seus enormes recursos, não seria difficil obter o numerario preciso para obras de natureza reproductiva como as de canalização da agua potavel e esgotos da cidade.

Publicou-se nesta secção uma parte da introducção relatorio do agente executivo municipal, e por ella se vê que Uberaba póde e deve encarar desassombradamente o seu futuro.

Ponto de entroncamento de tres estradas de ferro, a Mogyana, a Araxá e Villa Platina, sendo que a Mogyana constroe actualmente o ramal de Igarapava, não póde receiar este municipio os encargos de um emprestimo destinado a obras capitaes e reproductivas, vivamente reclamadas pela população.

Demais, vai o povoamento aqui tomar de agora em diante um grande impulso, sendo de toda necessidade, pelos motivos existentes e por outros que a densidade da população arrasta, tratar desde já de servir a cidade de agua e esgotos, vindo em seguida o calçamento e outros melhoramentos."

Curvello

Imprensa local — O "Centro de Minas", que se publica em Curvello, está montando as suas novas machinas, movidas a electricidade, devendo sair em breve em formato maior e com o material typographico reforçado.

Esse jornal passa a novos proprietarios, continuando, porém, com o mesmo corpo de redacção e a mesma orientação politica.

—O partido politico chefiado pelo deputado Vianna do Castello pretende fundar nesta cidade um jornal denominado "O Curvellano", o qual será redigido pelo Dr. Alvaro Vianna.

Rêde telephonica — Será inaugurada hoje, a linha telephonica ligando o districto de Santa Rita do Cedro á rêde desta cidade.

Este importante melhoramento será solemnemente commemorado naquelle districto.

Será tambem inaugurada a linha telephonica entre aquelle districto e a fazenda das Laranjeiras, de propriedade do coronel Sergio Mascarenhas Barbosa.

JOÃO DE BARROS NA ACADEMIA

A saudação de Paulo Barreto

Hontem, antes de começar a sessão semanal da Academia Brazileira, o illustre poeta portuguez João de Barros, que ora nos visita, foi visitar os academicos.

Presidiu á sessão o Sr. Augusto de Lima e estavam presentes os Srs. Salvador Mendonça, Silva Ramos, Carlos de Laet, Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Coelho Netto, Affonso Celso, Paulo Barreto, Mario de Alencar, Afranio Peixoto, Sylvio Romero e Felinto de Almeida.

O Sr. Augusto de Lima, abrindo a sessão, no grande salão das recepções, disse o prazer da academia, em receber a visita do joven poeta que com tanto brilho occupa um dos primeiros logares na poesia portugueza contemporanea.

Dada a palavra ao Sr. Paulo Barreto, este scintillante academico saudou com enthusiasmo o visitante.

"Certamente, os poetas são entes á parte. Os verdadeiros poetas—porque a capacidade de fazer versos é commum, e quasi toda gente em quem o exercicio desenvolve sempre quasi até a facilidade, essa doença da puberdade tem a typica doença da rima. Apenas, quanto mais communs e abudantes são os versejadores, mais raros são os poetas, aquelles que possuem o poder divinatorio, os domadores do idéal, os caçadores do sonho e da fantasia.

Por isso, aos raros que têm o dom divino de adivinhar cantando e de ensinar pelo rythmo, chamavam os romanos sabiamente de vates, por isso considero eu que os poetas são entes á parte. Emquanto nós apenas vemos e temos a curiosidade, como grande lampada guiadora, os poetas attingem o idéal para que nós o reduzamos á realidade. E a vida é o mais espantoso e maravilhoso sonho—porque é a realização do que aos poucos, através das éras, sonharam os poetas, olhando o céo. O amor foi bom, a mulher tornou-se um idolo, o homem descobriu e aperfeiçoou-se na terra, pela clara vontade estrellar dos poetas.

Foi essa a arte de Eschylo, foi essa a arte da Dante e de Schakspeare, é essa a arte de Camões, que ensinou para todo o sempre o quanto é possivel amar em Portugal.

Está entre nós o maior poeta da moderna geração na lingua portugueza.

O Sr. João de Barros é esse poeta por direito de sua obra verdadeiramente extraordinaria.

Quem tivesse lido as suas primeiras poesias diria apenas como de tantos outros: esplendida promessa! Ao ler a *Terra florida*, sentimos que as qualidades magnificas se accentuam e que alguma coisa de novo surge na poesia portugueza, cantando a gloria da vida e o amor radioso do futuro. No *Anteu*, o maravilhoso poema da grande esperança moça, as suas raras qualidades esplendem e deslumbram. Não houve na litteratura portugueza, até agora, estro com tal força de enebriamento e de gloria, com tal crença no homem e na terra, na intelligencia, que amolda o mundo, na terra, mãi fecunda e enorme; não ha outro com tal fé na continuidde da obra de eterna esperança e de eterno aperfeiçoamento da humanidade.

Esta illustre companhia deu ao mais humilde e ao menos capaz dos seus membros a honra de agradecer-lhe esta visita. Fico eu grato a ella por poder no seu seio exprimir tão desalinhavadamente e tão sem brilho a minha admiração pelo poeta João de Barros."

João de Barros agradeceu, commovido, a acolhida dos illustre membros da academia. Nos seus periodos palpitava a grata admiração pela intellectualidade brazileira, que tão bem conhece, cuja seducção o fez vir ao Brazil para mais de perto conhecer espiritos que estima e louva.

A sessão terminou logo em seguida.

Orphanato Christiano Ottoni.

A directoria e conselho da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil irão hoje, a 1 hora da tarde, visitar o palacete da rua Senador Furtado n. 90, adquirido pelo opulento industrial e generoso philanthropo Dr. Julio Ottoni e por elle doado áquella associação, afim de ser ali installado o orphanato dos filhos dos funccionarios fallecidos da Central, ha algum tempo projectado.

O palacete referido, onde residiu, faz alguns annos, o engenheiro Aarão Reis, é um amplo, solido e elegante edificio, em meio de um grande terreno ajardinado e arborizado, tendo o Dr. Julio Ottoni accrescentado a elle outra extensão de terreno ao lado, proveniente de duas casas que comprou e fez demolir para aquelle fim. Esse immovel tem hoje um valor superior a cem contos.

O generoso doador, entretanto, não limitou a isso a sua offerta. Tendo calculado em 50 contos a importancia da renda que daria aquelle palacete no decurso de quatro annos, que medeiam da data em que o Dr. Julio Ottoni o adquiriu com objectivo da fundação do orphanato e a data actual, doou o benemerito industrial aquella somma á associação, como auxilio á definitiva installação.

O predio soffrerá importantes obras, das quaes já foi apresentada a planta.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á doação, resolveu denominar o orphanato projectado—Orphanato Christiano Ottoni — em honra do grande engenheiro, pai do Dr. Julio Ottoni e gloria nacional.

Acompanhado de gentilissimo officio, o general Julio Roca remetteu hontem á directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro o valioso obolo de 700$000.

Na directoria geral de obras e viação municipal tiveram o seguinte resultado os exames realizados hontem para conductores de automoveis:

Approvados, José Barcellos de Oliveira Farias, Angelo Pierre e Juan Pelleccia; reprovados, Bento Gonçalves Cruz, Heraclito Gumercindo da Cruz, José Ferreira da Silva, Casimiro de Assumpção, Manoel de Moraes Cordeiro e Manoel Francisco.

Em sessão de hontem, o Conselho Municipal approvou unanimemente o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Conselho Municipal, por motivo de haver sido eleito o Exmo. Sr. general Pinheiro Machado presidente do partido republicano conservador e vice-presidente do Senado, nomeie, por intermedio da mesa, uma commissão para apresentar ao eminente republicano os protestos de sua solidariedade politica e os votos que este conselho faz pela felicidade de S. Ex.

Sala das sessões, 27 de julho de 1912—*Alberico de Moraes.*"

QUINTINO BOCAYUVA

O Grande Oriente, pretendendo render homenagem á memoria de Quintino Bocayuva, livre pensador e convicto maçon, fará no dia 10 de agosto uma sessão commemorativa, que se revestirá de grande solemnidade.

Para orador official foi convidado pelo Sr. Lauro Sodré, grão-mestre, o Dr. Leoncio Correia, que, com a sua eloquencia e com a sua fórma impeccavel e grandiloqua, fará o elogio historico do grande morto.

O general Julio Roca, ministro argentino, visitou hontem o albergue nocturno, tendo o secretario de S. Ex. feito entrega á Sra. D. Maria de Mello de um donativo, acompanhado da seguinte carta:

"Julio Roca saluda á la Exma. señora doña Maria de Bragança e Mello y de acuerdo com su pedido se complace en contribuir con esos trescientos mil réis para los asilos nocturnos de Rio de Janeiro, que prestan á la ciudad tan nobles servicios y que hacen honor á su fundadora."

Seguiu, ha dias, de Campinas, em companhia do coronel Francisco Orlando, para Guahyra, passando por S. José do Morro Agudo e Santa Anna dos Olhos d'Agua, o Dr. Achilles Vidulich, engenheiro da Companhia Mogyana, incumbido de levantar a planta de reconhecimento para o traçado do ramal que aquella companhia vai construir, ligando Guahyra a Orlandia.

São sob todo ponto procedentes as reclamações feitas contra a pessima qualidade do *coke* fornecido pela Light aos consumidores.

Além de pobre, pauperrimo de substancias combustiveis, o *coke*, pago adiantadamente, só é entregue nas casas de familia quatro e oito dias depois de encommendado, acarretando assim grandes inconvenientes, que não é necessario enumerar.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realizou hontem a sua segunda sessão preparatoria. Presidiu-a o deputado Dr. João Guimarães.

Compareceram os deputados seguintes: Raul Rego, Horacio Magalhães, Roberto Pereira, Everardo Backeuser, Nestor Ascoly, Teixeira Leomil, Francisco Guimarães, Leite Pinto e Noel Baptista.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

A subscripção nacional recentemente aberta pelo Aero-Club Brazileiro para a obra da nacionalização da aviação, conta agora com um novo contingente de successo—o concurso do grupo dramatico do importante estabelecimento commercial Par Royal.

Esse grupo dramatico, composto somente pelos empregados daquella casa modelo, resolveu offerecer num dos nossos grandes theatros uma festa, revertendo todo o producto em beneficio da subscripção nacional do Aero-Club.

A festa, segundo ouvimos, será organizada com excellentes elementos, devendo marcar uma etapa gloriosa na obra da iniciativa particular.

Devido a isso, e especialmente devido ás informações que o Aero-Club tem obtido de diversos logares do interior, a idéa da subscripção tem sido aceita com profunda sympathia.

A obra projectada pelo Aero-Club Brazileiro tem um grande alcance civilizador e é, sob todos os pontos de vista, uma necessidade nacional.

O publico, felizmente, está comprehendendo esta necessidade e apoia, com enthusiasmo, a grande iniciativa.

Em nossa redacção ha uma lista para a subscripção do Aero-Club Brazileiro, assim como, na séde deste, á rua do Rosario n. 133, sobrado, á disposição de quem quizer assignar.

CINEMATOGRAPHOS

Companhia Cinematographica Brazileira.

A grande empreza proprietaria dos cinematographos Pathé, Odéon e Avenida, empenhada em renovar os programmas dessas excellentes casas de diversões, tem recebido ultimamente as melhores creações das mais reputadas fabricas de films.

Hoje a Cinematographica faz o annuncio das novidades recebidas: "Além da morte", de Pasquali; "O estrangeiro", de Pharós Films; "Os tres acrobatas", de Vitoscop; "Conspiração contra Murat", de Pathécolor; "Ricardi d'Amore", da Cines; "Palavra de honra", de Mester, e "A pedra de John Smith" e "O homem e a féra", de Gaumont.

Pathé.

O programma de hoje foi organizado com quatro films escolhidos: "A criação artificial das trutas e salmões", interessante lição de pisicultura; os dramas "O verdadeiro culpado" e "O odio de Fatimah", e a scena comica "O barrete branco".

Ouvidor.

Programma de hoje: "Idyllo no campo", originalissima scena-comica, pelo rei do riso Max Linder; "Sonho de uma noite de verão", deslumbrante film colorido de Gaumont; "O ultimo tiro do prefeito", sensacional episodio dramatico de Vitagraph e mais um interessantissimo numero do "Gaumont Jornal".

Odéon.

Hoje magistral programma, com quatro films de sensação, "Arte e devoção", sentimental comedia social, de Cines; caprichosamente ensenada; "Tragico engano", drama violento, de Pathé; "Nova proeza de Regadin", e, finalmente, a alegre comedia de costumes americanos, intitulada "Negocio pessoal", em que ha tres casamentos a vapor.

Na "matinée" como extra, "Max Linder contra Nick Winter".

Idéal.

Este popular cinema offerece hoje aos seus frequentadores um delicioso programma; "O odio de Fatimah", grande drama de acção violenta, da série Pathé Frères; "Idyllo no campo", bella comedia por Max Linder; "Arte e devoção", sumptuoso e sentimental drama de amor; "Nova proeza de Bigodinho", hilariante film, pelo Prince; e como extra, na matinée, "Sonho de uma noite de verão".

Theatro Carlos Gomes.

Programma para as sessões de hoje: "A pessoa culpada", drama; "Barrete branco", comica; "Tragico engano", drama; "Idyllo nos campos", comica, e "Salmonidion" paizagens do natural.

ARTES E ARTISTAS

Les belles chansons.

Teve um lindo auditorio, quasi todo de senhoras, a audição que nos deu hontem Mme. Eugenie Buffet das suas canções, na sala da Associação dos Empregados no Commercio.

Nosso collega José do Patrocinio, com o sabor e o brilho da phrase que todos lhe reconhecem, fez uma interessante *causerie* sobre a *belle chanson*, falando de Montmartre, da sua arte, dos seus poetas, dos seus artistas, com uma propriedade que o revelou um estudioso dessa curiosa vida dos *cabarets* e dando a nimia impressão desse nucleo que um parisiense genuino assim define: — Paris, capital, Montmartre.

Mas, Patrocinio falou em portuguez, e o *snobismo* elegante não supporta o vernaculo, mesmo na sonoridade com que o expoz o joven jornalista... e d'ahi uns ruidos irreverentes que felizmente não tiveram a approvação da sala, verdadeiramente selecta.

A proporção que o conferencista dizia dos autores, Mme. Buffet, com aquella delicadeza que já dispensa elogios, cantava as canções de Bruant, de Boutay, de Charton, terminando com esse hymno á natureza, que é *La Terre*, de Jules Jony, que tanto successo teve nas primeiras audições.

Com a graça e o sal nos momentos proprios, Mme. Buffet disse *La Mi-Carême*, de Bonnaud, versos irreverentes e, por vezes, de um forte sabor canalha... que agradaram immensamente e provocaram hilaridade.

Quando Mme. Buffet, porém, veiu ao tablado trauteando essa batida cantiga carnavalesca *Yáyá me deixe*... houve como que um arrepio glacial em toda a sala. O brazileirismo é chocante. Entretanto, apenas a musica era aproveitada por Chartou, que lhe dera um cunho outro de arte, que ella não possue, e Mme. Buffet cantou os lindos versos de Patrocinio, *Quand on s'en va*.

Terminou nessa parte a magnifica conferencia de Patrocinio, e veiu a formosa Mme. *la comtesse de* Grandchamp cantar com a sua bem estudada simplicidade *Et lon lon lá!*, de Th. Botrel, e essa deliciosa *J'suis bête*, de Colias.

Mme. Rose Mérys disse com a emphase de artista — duas poesias suas e Chartou veiu para o piano acompanhar-se nas suas jocosas cançonetas, com os *trucs* usados nos *cabarets* de onde provém.

Por fim Mme. Buffet cantou, exigindo de todos o *refrain* que ninguem obedeceu, *La vigne* e *Caresse brésilienne*.

A Boneca no Recreio.

Para hoje, no Recreio, em *matinée* e á noite, está annunciada a mimosa opereta *A boneca*, a mais feliz, talvez, de todas as creações artisticas da distincta actriz Palmyra Bastos, que, de anno para anno, mais e mais aprimora seu trabalho na protagonista, na bella Alesia.

Nem é preciso ser propheta para saber que o Recreio vai ficar á cunha nos dois espectaculos de hoje.

As ultimas do Botequim do Felisberto.

Dão-se hoje, no Apollo, de tarde e de noite, as ultimas representações do celebre *Botequim do Felisberto*, que tem sido uma verdadeira mina para a empreza com a serie de enchentes que lhe tem dado desde a noite da estréa.

Amanhã reapparece ali a *Primerose*, o grande successo da companhia Angela Pinto, e depois de amanhã, em primeira, o *Hamlet*, com Angela no protagonista.

O successo do Forrobodó no S. José.

Continúa no cartaz do theatro S. José a engraçadissima burleta *Forrobodó*, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

Todas as noites o theatro apanha casas á cunha e a piada da peça: "não se impressione", sae na bocca dos espectadores e vai correndo mundo, sendo empregada até nas altas rodas politicas.

Theatro Municipal.

A récita de hoje será em *matinée* com a primeira e unica representação da comedia, de Jules Lemaitre, *Le Massière*, em que o eminente artista Guitry tem uma primorosa creação.

Amanhã, *L'emigré*.

S. Pedro.

Desafaste d'ahi é a phrase que se ouve no theatro S. Pedro, desde o saguão, onde o povo se acotovela para conseguir bilhetes e depois no correr do espectaculo, pela bocca do Olympio Nogueira.

Desafaste d'ahi é a piada popular da revista *Diabo que o carregue*, que continúa em pleno exito.

Hoje tambem *matinée*.

Polytheama.

Está agora no cartaz do Polytheama o drama *Os estranguladores de Paris*, uma das peças de maior espectaculo que temos visto e ella está muito bem montada pela companhia Nazareth.

Palace Theatre.

Neste elegante theatro da rua do Passeio, estreou ante-hontem, com grande successo a troupe de cyclistas *The Great Jackson*. Esta troupe vem precedida de grande reclame, e com razão, pois, é verdadeiramente assombroso o que essa troupe de oito figuras exhibe.

Os acrobatas, aramistas musicaes *The 5 Whitely's* são tambem um numero de successo nos seus trabalhos arriscadissimos.

Hoje, em *matinée*, exhibir-se-hão esses numeros sensacionaes, além do celebre Consul I, o rei dos chimpanzés.

As Exmas. familias e gentis crianças, a quem esse espectaculo é dedicado, terão uma tarde divertidissima.

A' noite, espectaculo com programma novo.

Pavilhão Internacional.

A gloriosa revista *Perdeu a fala*, continúa a attrair enorme concurrencia ao popular theatro da avenida.

Hoje, em *matinée* e á noite, a revista *Perdeu a fala*.

Maison Moderne.

Hoje, dois maravilhosos espectaculos: ás 2 horas da tarde *matinée* familiar, com programma especial e á noite, imponente funcção com as suggestivas dansas da bella Olympia e com as excentricas canções de Chifonette.

No programa figuram 40 artistas.

Cinema theatro Rio Branco.

Sempre no antigo!... a querida e já popular burleta de Candido Costa está prestes a sair de scena.

Hoje, em *matinée* e á noite — *Sempre no antigo!*

Cinema theatro Chanteeler.

Estão annunciadas as ultimas representações da deliciosa opereta *A princeza dos dollars*, que em pleno successo será retirada da scena para representação da burleta *As escommungadas*.

Hoje, tres representações de *Princeza dos dollars*, ás 6 ½, 8 ½ e ás 10 horas.

Circo Spinelli.

Hoje, grande espectaculo.—Na primeira parte, tres grandes attracções: S. Ex. Consul I, o phenomenal chimpanzé; las Duas Salinas, contorcionistas, equilibristas e musicaes e Mlle. Conchita Thereza, elegante trapesista.

Na segunda parte, ultima representação da applaudida revista—*Por baixo*.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reuniu-se ante-hontem, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, com a presença dos directores Drs. Miguel Calmon, Victor Leivas, João Fulgencio de Lima Mindéllo, Affonso de Negreiros Lobato Junior, Carlos Raulino, João de Carvalho Borges Junior e Alberto de Araujo Ferreira Jacobina, e em vista da communicação recebida do Museu de Historia Natural, de Montevidéo, do passamento do seu sabio director professor José Arechavaleta, nosso distincto socio correspondente, resolveu inserir em acta um voto de profundo pesar por tão dolorosa perda.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, homologou a demarcação dos limites entre os Estados do Amazonas e Matto Grosso, effectuada pelo juiz federal deste ultimo Estado, Dr. João de Moraes Mattos, em virtude de delegação do tribunal.

Julgada a homologação, foi deliberado que da acta constasse um voto de louvor áquelle esforçado magistrado, pelo bom desempenho da ardua commissão que levara a effeito, depois de dois annos de rudes trabalhos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, assignou hontem o decreto n. 1.249, commutando para 15 annos a pena de 30 annos de prisão, imposta pelo Tribunal do Jury de Nitheroy, em 13 de junho de 1902, e convertida em 24 annos pelo Tribunal da Relação do Estado, ao sentenciado Julio de Azeredo Coutinho, accusado de duplo assassinato, no morro do Cavallão, em Nitheroy.

— Foi nomeado sub-delegado da policia do 2º districto de Sapucaia, o Sr. José Soares de Azevedo.

— O Sr. José Mattoso Maia Forte, inspector de fazenda do Estado, recommendou aos collectores que enviem com urgencia as informações que solicitou, para a procuradoria dos feitos da fazenda, exaradas na sua circular de 29 de maio ultimo, relativamente ao levantamento de heranças vacantes.

CHRONICA DOS FACTOS

Foi em má occasião, que resolveram os larapios Roberto Marques e Augusto Luz furtar as lampadas electricas collocadas na parte externa de casas commerciaes, da estação da Piedade.

Pela policia do 20º districto foram os mesmos surprehendidos, presos e recolhidos ao xadrez, depois de competentemente autoados.

Gastão Drummond, conhecido larapio, que costuma ajustar contas com as autoridades do 20º districto, por ser essa zona o seu campo de operações, estava de decidido azar.

Gastão não poderia ter escolhido victima melhor que um inveterado "pão d'agua" que se achava em completo estado de embriaguez.

Pois nem assim escapou.

Quando mettia as mãos no bolso desse ebrio, que possuia 400$, e que devido ao seu estado nada disse que se entendesse, nem o proprio nome, foi preso e levado para a delegacia do 20º districto, onde o recolheram ao xadrez.

Mal chegára á sua delegacia, hontem, o commissario Cesarino Paollielo, do 13º districto, e um facto occorrido na secção sob sua jurisdicção reclamava providencias que foram dadas acertadamente pela referida autoridade.

Na padaria da rua da Gloria numero 104, são empregados Christovão Juvencio e João Cesario, que tambem ali residem.

Christovão, no levantar-se, déra por falta de sua carteira, contendo 119$, em dinheiro, e de um anel, com rubi e brilhantes.

Christovão, homem pratico e esperto, passado o susto reflectiu, e, dirigindo-se á policia para dar a sua queixa, disse logo á autoridade que desconfiava de Cesario.

E, effectivamente, indo o commissario Paollielo á padaria, para dar uma busca, encontrou o anel em poder de Cesario, e a carteira, escondida pelo mesmo em um canto da casa.

Cesario foi preso e recolhido ao xadrez.

Fujam do automovel n. 484, quando elle for guiado pelo motorista Antonio Joaquim dos Santos.

Ainda hontem o perigoso vehiculo fez uma victima.

Ao passar pela praça da Republica, atropelou Alvaro de Moura Souza Castro, ferindo-o em varias partes do corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a sua residencia.

O imprudente motocista foi preso pela policia do 14º districto.

A FESTA DA CONCORDIA

E', finalmente, no dia 10 de agosto proximo a festa da installação da Concordia, no theatro Municipal, para esse fim cedido especialmente pelo general prefeito.

Fará o discurso de inauguração o presidente da Concordia, Dr. Coelho Netto, ouvindo-se, em seguida, a conferencia sobre a paz na America do Sul, pelo eminente escriptor conde de Affonso Celso. Tambem falará um academico, saudando a mocidade sul americana.

A Concordia prepara ainda o numero da sua revista, que terá uma brilhante collaboração internacional.

UM CASO MYSTERIOSO

FERIDO A' BALA — LADRÃO, SUICIDA OU DESORDEIRO?

Na rua Haddock Lobo, esquina da de Malvino Reis, estava caido, a gemer, um rapaz de 22 annos de idade, quando por ali passou um guarda civil.

Aproximou-se e, nessa occasião, verificou que elle apresentava um ferimento no peito, do lado esquerdo, ferimento que parecia ter sido feito por bala.

Foi chamada a assistencia e esta, soccorrendo o ferido, soube chamar-se elle José Pereira da Silva, ser servente de pedreiro e residir á rua de S. Francisco da Prainha n. 55.

A' policia declarou Silva que tinha se encontrado com um grupo de amigos, naquelle logar, na madrugada de hontem.

Quando conversava, um delles se altercou com o ferido e desfechou contra elle um tiro.

A policia do 15º districto, comquanto achasse exquisito o ferido não saber o nome do seu aggressor, fel-o remover para a Santa Casa.

Era intenção do delegado ouvil-o, mais tarde, no hospital.

E assim fez.

Qual, porém, não foi o espanto da autoridade, quando verificou não se achar na Santa Casa individuo com aquelle nome!

Não o ouviu.

Hoje é que se vai deslindar o mysterioso caso.

Por emquanto, a policia nada sabe de positivo sobre o ferimento recebido pelo individuo que diz chamar-se José Pereira da Silva.

Ha varias hypotheses sobre o caso.

Parece, porém, que esse individuo ferido não passa de um ladrão.

Provavelmente, teria tomado parte em algum assalto, com os companheiros, sendo rechassado e ferido á bala.

O individuo ferido, segundo as presumpções, está na Santa Casa com o nome trocado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra instituido pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, a realizar-se nos dias 4 e 11 de agosto proximo, inscreveram-se mais como representantes do Tiro Brazileiro do Realengo, o campeão de fuzil de 1912, Agenor Brandão; como representante do Tiro Brazileiro do Leme, o campeão de revólver de 1911, Alberto Pereira Braga, e como representante do Tiro Brazileiro da Pavuna, o atirador veterano da Pavuna, Acylino Jacques.

Além desses atiradores acham-se inscriptos na prova de mestre (Dr. Rivadavia Correia) — Revólver a 50 metros, com 30 tiros, os Srs. professor Eugenio George, major Bernardo de Oliveira, major Joaquim Mariano de Oliveira, commandante Geraldo Martins, Dr. Manoel Christino dos Santos (campeão de revólver, 1912), 1º tenente Reynaldo Lourival, capitão Aureliano Reis, major Alberto Martin e aspirante Guilherme Paraense.

O resultado dessa prova servirá de base para a disputa do campeonato de 1912, que a Confederação do Tiro Brazileiro vai realizar no dia 8 de setembro deste anno.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, pensa que estabelecendo uma direcção toda harmonica entre os atiradores nacionaes, dentro em breve o Tiro Brazileiro verá reerguido e augmentado o numero de atiradores civis.

Não podemos deixar passar despercebidos os concurrentes inscriptos na prova de tiro rapido desse concurso dedicado ao capitão Elpidio de Brito, sub-director de tiro da sociedade.

São elles já experimentados por innumeras vezes nos stands, não só desta capital como do Estado do Rio e, por isso, possuem igualdades de condições praticas e technicas.

Eis os atiradores inscriptos: capitão Acylino Jacques, professor Eugenio George, capitão-tenente Geraldo Martins, Dr. Felippe de Azevedo, major Alberto Monteiro, tenente Antonio de Almeida, major Joaquim Mariano de Oliveira, major Bernardo de Oliveira, tenente Mario Lago e coronel Alberto Pereira Braga e capitão Leopoldo Moneró, mais no tiro lento.

Na prova "Guarda Nacional da Capital Federal", inscreveu-se mais o tenente Arthur Gonçalves de Valença. Ao todo acham-se inscriptos doze officiaes de diversos postos. A relação dos inferiores, cabos e guardas nacionaes que vão disputar a prova que lhes está destinada daremos opportunamente.

Podemos, entretanto, adiantar que o 1º e 20º batalhões dessa milicia concorrerão ás provas dos dias 4 e 11 de agosto.

O exercicio de fogo hoje será suspenso no meio dia, afim de se preparar o polygono para o concurso.

Na séde do Tiro n. 7, no quartel-general do exercito, realizou-se na quarta-feira, á noite, uma festa que se revestiu de significativa solemnidade, para ser feita a entrega dos premios dos vencedores do dois ultimos concursos de tiro, realizados pelo Tiro n. 7.

A's 8 horas da noite, chegaram as primeiras pessoas que iam assistir a esse acto, as quaes eram recebidas pelos directores e officiaes do Tiro n. 7.

A todas causou optima impressão a ornamentação feita pelos socios do Tiro Federal, em sua sala de armas, enfeitada com escudos, folhagens e fócos electricos multicores.

Abrilhantava a festa a esplendida banda de musica do Tiro n. 7, sob a regencia do maestro Leandro de Sant'Anna.

A's 8 horas da noite chegou o general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, sendo recebido na sala de armas, ao som de uma marcha executada pela banda de musica, assumindo em seguida a presidencia da sessão que se ia realizar, tendo á sua direita o tenente Escobar, presidente do Tiro n. 7, e á esquerda o capitão atirador Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, deputado federal e vice-presidente do tiro n. 5.

Entre as numerosas pessoas presentes, notámos as senhoras Walter Watson, familia Dias de Carvalho, senhoritas Zoé e Luiza de Araujo, Maria Lyra, Oleza Escobar, Maria Augusta Pope Machado; Srs. Dr. Fernando Soledade, 1º tenente Francisco Reynaldo Lourival, capitão Dr. Pedro Crysol Fernandes Brazil, representante do general inspector da 9ª região; Dr. Alvaro Zamith, Dr. Azevedo Marques, Joaquim Dias do Amorim Junior, Alberto Navarro de Meirelles, Manoel Dias de Carvalho, capitão atirador Floriano Escobar, tenentes atiradores Ernesto Kopschitz, Mario Lago, Gabriel Niklauss, Nicoláo Covino, Eduardo Watson, Lucas Boiteux, Augusto Ferreira da Cunha e Luiz Camargo de Brito, capitão Aldrovando de Oliveira, 1º tenente honorario do exercito José Tiburcio Gonçalves Camaz, capitão Domingos Rubim, Fernando Vigarano, Jorge de Azevedo Marques, J. Cardoso Mendes Sobrinho, Manoel Dias de Carvalho, Humberto Paladini, Oscar Thiers de Faria, Oscar Fortes e grande numero de atiradores dos Tiros ns. 5, 6, 7, 12 e 115.

Aberta sessão, foi pelo tenente Escobar pronunciado o seguinte discurso:

"Sr. general. Minhas senhoras e meus senhores. O Tiro Brazileiro n. 7, proseguindo em sua marcha de difundir a instrucção de tiro e concorrer, na altura de suas forças, para o serviço de propaganda na organização do tiro brazileiro, a unica fonte capaz de fornecer a grande reserva que um dia ainda virá collocar o Brazil na posição de destaque que lhe compete no concerto das nações do continente sul-americano, hoje sente-se feliz e orgulhoso, pelo facto de receber em sua modesta séde este conjunto dos poucos devotados patriotas que com abnegação e carinho, e sobretudo, com esperança no futuro, se mantêm firmes na lucta pelo nosso idéal, que é o idéal da Patria, apesar de todos os obstaculos que, a cada passo tem surgido na marcha penosa que tem tido a Confederação do Tiro Brazileiro, para se estabelecer definitivamente em nosso meio.

A principio, como innovação, todo o mundo grupou-se em torno da Confederação do Tiro, e não demorou muito que certos elementos, que em todas as occasiões surgem, procurassem tirar partido da instituição nacional que nascia.

A falta de comprehensão dos deveres para com a Patria, a incomprehensão de para a lucta, a inveja e o egoismo pessoal de espiritos não habilitados, para sentir o patriotismo em sua verdadeira accepção, tornou-se a barreira difficil de ser transposta pelos que desejavam o progresso, a estabilidade e a grandeza da Confederação do Tiro.

Mas como o patriotismo exige o sacrificio e nem todos são capazes de soffrer e luctar em prol da collectividade, em breve, esgotados, extenuados e reduzidos nos encontramos, mas vencedores e cheios de fé no futuro, porque batalhamos pela Patria e cumprimos um dever sagrado.

Agora, com os elementos puros que subsistiram na lucta quasi desigual, poderemos proseguir, e guiados pelo illustre chefe da Confederação do Tiro, o general Brilhante, poderemos ter esperança de muito proximamente ver realizado o nosso idéal.

Delle tudo esperamos e se tivermos a felicidade suprema de ver o Tiro Brazileiro constituido como elemento efficiente da defesa patria, poderemos descansar satisfeitos da lucta tremenda sustentada pela realização de nosso objectivo.

O nosso tiro, sem um só momento de desfallecimento, desde o inicio da formação da Confederação como instituição de caracter militar para a defesa nacional, é profundamente grato ás suas benemeritas e patrioticas co-irmãs que o têm auxiliado e animado para a sua manutenção e existencia.

Muito propositadamente deixamos para fazer entrega em nossa séde dos premios a que fizeram jús os atiradores vencedores dos dois ultimos concursos realizados em nosso stand, porque desejavamos, não só reunir em nossa sala de armas os distinctos camaradas das sociedades de tiro que tanto nos têm animado, principalmente debaixo do ponto de vista moral, como tambem para, á viva voz, manifestar-lhes a nossa gratidão pelo apoio que de longa data nos vêm prestando, para que possamos occupar um modesto logar entre as brilhantes co-irmãs que contribuem para a Confederação do Tiro Brazileiro.

Ao Exmo. Sr. general Cruz Brilhante, distincto e benemerito director da Confederação do Tiro Brazileiro, agradecemos do fundo d'alma as innumeras provas de distincção, de apoio e de consideração que nos tem dispensado e, ainda mais, além do apoio moral, o apoio material com que tem concorrido para a nossa manutenção; aos patrioticos tiros numeros 5, 6 e 12, os nossos mais prolongados agradecimentos, pela honra com que nos têm distinguido, concorrendo com seus eximios atiradores para o maior realce e enthusiasmo dos nossos certamens de tiro, prestando-nos assim valioso auxilio moral e material para o nosso desenvolvimento; aos illustres Srs. Dr. Estanisláo Pamplona, director dos Telegraphos Nacionaes, e visconde de Moraes, capitalista desta praça, que concorreram com valiosos e bellos objectos de arte para o nosso ultimo torneio de tiro, os nossos sinceros agradecimentos, finalmente, a todos os patriotas que aqui estão nos animando com a sua amavel presença, penhorado, o Tiro n. 7 agradece a honra que lhe é conferida e espera que, unidos, tendo um objectivo commum, que é a grandeza do Tiro Brazileiro, cada vez com mais ardor, cada vez com mais enthusiasmo e perseverança, redobrem seus esforços para que a obra do benemerito marechal Hermes seja victoriosamente levada avante.

Viva o Tiro Brazileiro!"

Um viva unisono e uma salva de palmas abafaram as ultimas palavras do orador. Em seguida usou da palavra o deputado federal Dionysio de Castro Cerqueira, que, disse ter tambem orgulho de ser atirador, como membro fundador do Tiro n. 5, ao qual tinha a honra de pertencer.

Historiou a lucta mantida pelos abnegados atiradores para a manutenção da Confederação do Tiro Brazileiro e salientou o papel brilhante das sociedades ns. 5 e 7, desta capital, na lucta travada para implantar o patriotismo no coração da mocidade patricia.

Enalteceu os grandes serviços patrioticos prestados pelo general Cruz Brilhante, director da Confederação, para tornar uma realidade a existencia do Tiro Brazileiro, promettendo, como representante da Nação, empregar no Congresso Nacional todos os esforços para que seja approvado o novo regulamento da Confederação, tornando mais suave a manutenção das sociedades de tiro e dando as vantagens e regalias a que os atiradores têm direito, de modo a constituir uma poderosa reserva do exercito nacional.

Referindo-se ao tenente Escobar, instructor e presidente do Tiro n. 7, disse que, ao alistar-se no tiro, o pintavam com as cores mais carregadas: uns achavam-no autoritario, outros o achavam patriota, porém cheio de defeitos.

Os annos se passaram e nada disso foi observado pelo orador e agora elle podia affirmar que, o homem que sacrifica a sua saude e sacrifica a sua economia particular e os seus mais intimos interesses em prol da defesa da Patria, é um patriota e assim é hoje o tenente Escobar apontado e considerado por todos, porque de longa data, sem desanimo elle se sacrifica pelo idéal da Patria.

Ao terminar foi o Dr. Dionysio Cerqueira applaudido por toda a assistencia com uma prolongada salva de palmas.

Por ultimo falou o general Cruz Brilhante, que se mostrou extremamente penhorado ao Dr. Dionysio Cerqueira e ao tenente Escobar pelas referencias que lhe foram feitas.

Disse que na Confederação nada mais tem feito que cumprir o seu dever, de levar avante a obra iniciada pelo marechal Hermes da Fonseca e que esperava ver a Confederação dotada de um novo regulamento que facilitasse o desenvolvimento das innumeras sociedades de tiro existentes no paiz.

Referindo-se ao presidente do Tiro n. 7, disse que esse moço, devido á sua pertinacia e patriotismo, hoje acha-se identificado com o Tiro Brazileiro, dirigindo o Tiro Federal que elle considera um dos maiores esteios da Confederação.

Finalmente, disse que, resumindo, convidava todos para levantarem um viva ao tenente Escobar e um viva ao Tiro n. 7, vivas que foram calorosamente correspondidos.

Em seguida, pelo tenente Escobar foi convidado o general Cruz Brilhante para fazer a distribuição dos premios das ultimas provas de tiro realizadas pelo Tiro n. 7.

Procedida á chamada pelo secretario do Tiro Federal, Sr. Thiers de Faria, a cada um dos atiradores vencedores, pelo director da Confederação era entregue o premio a que fez jús, sendo as medalhas collocadas no peito de cada um pelo Dr. Dionysio Cerqueira e tenente Escobar. Ao receberem os premios, eram os atiradores saudados por uma salva de palmas.

Foram os seguintes os atiradores que receberam premios: tenente Flavio Augusto do Nascimento, capitão Dr. Fernando Soledade, Fernando Vigarano, Mario Lago (Tiro n. 5), J. C. Mendes Sobrinho, tenente Escobar, Gabriel Niklaus (Tiro n. 5), Jorge C. Azevedo Marques, Confucio Abdon, J. D. Amorim Junior, Dr. Dionysio C. Cerqueira, capitão Floriano Escobar, 1º tenente Francisco Reynaldo Lourival, Alberto Navarro de Meirelles (Tiro n. 6), Athayde A. Coelho, Dr. Agenor Guedes de Mello, Augusto Ferreira da Cunha (Tiro n. 12), e Mario Laurindo da Silva.

A todos os presentes foram offerecidos chopps, licores, e doces, tendo a festa terminado ás 10 horas da noite, sob o mais franco enthusiasmo, retirando-se todos agradavelmente impressionados com o que observaram no veterano e esforçado Tiro n. 7, da Confederação.

Hoje, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, haverá um exercicio de fogo para os socios, reservistas do exercito e atiradores das sociedades confederadas que vão disputar o grande concurso de tiro de guerra, em commemoração ao 4º anniversario desta sociedade de tiro.

De accordo com o programma já conhecido, este certamen será levado a effeito em 11, 18 e 25 de agosto proximo, e o conselho director desta sociedade estabeleceu o seguinte horario para a realização das provas que o constituem:

Domingo, 11 de agosto, serão disputadas as provas: "Dr. Lauro Müller", "General Bento Ribeiro", "52º Batalhão de Caçadores" e "Dr. Pedro de Toledo".

Domingo, 18, as provas: "Campeonato de 1912 — Marechal Hermes", "Campeonato de 1912 —General Cruz Brilhante", "General Vespasiano de Albuquerque", "Capitão José Augusto do Amaral" e "Dr. Pedro de Toledo" (em continuação).

Domingo, 25, as provas: "General Dr. José Claudino de Oliveira e Cruz", "Dr. Dionysio Cerqueira", "Coronel Cesar Pannain" e o grande premio "Taça Tiro Brazileiro do Leme", instituido pela primeira vez nesta capital.

—Foram convidadas para disputar este grande concurso as sociedades de ns. 6 — 7 — 12 — 15 — 24 — 96 — 102 — 115 — 140 — 172 e 179; independente de convite serão aceitas as inscripções de todos os atiradores de sociedades confederadas que eventualmente se encontrem nesta capital, assim como officiaes das classes armadas e da guarda nacional, devendo estas inscripções ser solicitadas ao secretario da sociedade, na séde social, á rua do Riachuelo n. 18.

—Hoje, o Tiro Brazileiro do Leme fará se representar, no concurso já iniciado pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy, pelos seguintes membros de seu conselho-director: coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Dionysio Cerqueira, vice-presidente; G. Niklaus, 1º secretario; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar, e aspirante Theodoro Pacheco, ex-instructor militar, os quaes na qualidade de atiradores concorrerão em diversas provas.

—Foi admittido como socio desta sociedade o atirador Joaquim Scandino.

—Brevemente serão expostos os custosos premios que serão conferidos aos vencedores das differentes provas do concurso de agosto proximo.

—Tendo tido franco apoio das sociedades de tiro a organização do grande premio "Taça do Leme", a ser disputado por "equipes de atiradores", cabendo ao Tiro do Leme a idealização desta prova, que constitue um dos maiores estimulos para os atiradores desta capital, concorrerão para o brilhantismo da mesma diversas sociedades de tiro que dispõem de competentissimos atiradores, cujas condições de trenamento prevêm um verdadeiro successo e real aproveitamento.

—As inscripções já foram abertas na secretaria, á rua do Riachuelo numero 18.

—O Tiro do Leme será representado no concurso do Tiro Brazileiro da Pavuna pelos seguintes atiradores: coronel Cesar Pannain, 2ºs tenentes Mario Lago e G. Niklaus, que disputarão as provas mais importantes.

Disputará a prova de revólver o veterano Alberto Pereira Braga.

No polygono do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, haverá um exercicio geral de fogo, sob a direcção do atirador Gastão Costa.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã e encerrado ás 2 horas da tarde.

Em reunião do conselho director foram admittidos como socios desta sociedade os seguintes Srs. Joaquim Scardino, 1º tenente Reinaldo Lourival, Manoel Christiano dos Santos, pharmaceutico, e tenente Nestor Travassos; estes ultimos atiradores, exsocios do Tiro Brazileiro de Nitheroy, disputarão hoje, como socios do Tiro do Leme, o concurso de tiro de guerra que aquella sociedade realiza hoje.

—O Tiro Brazileiro far-se-ha representar, amanhã, no concurso do Tiro n. 15, pelos seguintes membros: coronel Cesar Pannain, presidente; G. Niklaus, 1º secretario; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar; aspirante Theodoro Pacheco, ex-instructor militar; 1º tenente Reinaldo Lourival, e Manoel Christino dos Santos.

Os demais membros da commissão representativa effectuaram suas provas no domingo passado, occupando alguns posições salientes.

—O Tiro Brazileiro do Leme far-se-ha representar no concurso do Tiro da Pavuna, no dia 4 do proximo mez de agosto, pelos seguintes atiradores: coronel Cesar Pannain, 2ºs tenentes atiradores Mario Lago, Gabriel Niklaus, 1ºs tenentes Reinaldo Lourival e Manoel Christiano dos Santos.

—Na proxima semana será exposta a "taça Tiro do Leme", que será disputada por "équipes" de tres atiradores.

O aspirante a official Enclidderico Padilha ante-hontem, em nome do capitão representante do general inspector da 9ª região junto ao Tiro Brazileiro do Meyer, foi visitar o presidente desta sociedade, major Dormevil da Silva Porto.

O presidente do Tiro Brazileiro do Leme, em officio dirigido ao seu collega do Tiro 172 do Meyer, convidou esta sociedade para tomar parte no grande campeonato de tiro que se realizará no proximo mez de agosto.

O conselho director do Tiro Brazileiro do Meyer convocou para hoje uma assembléa geral extraordinaria, que terão logar ás 11 horas da manhã, na séde da sociedade, á rua Carolina Meyer n. 19, com a presença do capitão representante do inspector da 9ª região militar.

Hoje, no "stand" do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos da Escola de S. José, das 8 horas da manhã á 1 da tarde.

Estarão de dia, no "stand", os atiradores 2º tenente Manoel Antonio de Figueiredo e os cabos de esquadra Arthur de Pinho Neves e Arthur Barbosa Filho.

Pela ultima vez será disputada, pela 2ª classe, a 200 metros, em alvo e. c. n. 2, a prova mensal de fuzil "2º tenente Ildefonso Escobar".

No proximo mez de agosto será essa prova disputada pela 1ª classe de fuzil, a 300 metros.

De accordo com o programma, é condição para a classificação na prova mensal fazer pelo menos 140 pontos com 15 tiros, nas tres posições regulamentares.

Na séde do Tiro n. 7 e no "stand" de Villa Isabel acham-se abertas as inscripções para os atiradores do Tiro n. 7 que desejarem disputar o grande concurso de tiro que pelo Tiro Brazileiro do Leme será realizado no proximo mez de agosto.

O Tiro n. 7 será representado em todas as provas, tendo designado as seguintes "equipes" para disputar a "Taça do Leme":

1ª "equipe"—2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, capitão Dr. Fernando Soledade e Fernando Vigarano; 2ª "equipe", capitão Floriano Escobar, Oscar Thiers de Faria e Athayde Alves Coelho; 3ª "equipe", 2º tenente Ildefonso Escobar, Joaquim Dias de Amorim Junior e Jorge Caldeira de Azevedo Marques.

Os candidatos á inscripção deverão procurar o secretario do Tiro n. 7, Sr. Oscar Adolpho Thiers de Faria.

Na proxima segunda-feira será dada a primeira aula para os atiradores matriculados na 8ª turma de reservistas, que terão de prestar exame no mez de dezembro.

O Tiro n. 7 apresentará mais de 50 atiradores para exame.

CASA DA MOEDA

A thesouraria remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 370$ para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa, 495$ para a de Sapucaia e 97$020 para a de Paraty, todos no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 2.595.620 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 206:006$200, e 1.000 apolices da divida publica, da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, de ns. 110.001 a 111.000;

Entregou á officina de fundição 868 grammas de ouro em pó, pertencente a um particular, para fundir, e mais uma barra de ouro, de 1.758 grammas, para amoedar;

Trocou para esta praça 203$ em moedas de nickel por papel, e 310$ em moedas de nickel, do antigo pelas do novo cunho.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus—N. 3.217, de Minas Geraes, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, Manoel Lourenço Gonçalves; recorrido, o juizo federal — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

N. 3.216, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Celestino Simões; recorrido, o juizo federal da 2ª vara—Julgaram prejudicado o recurso, em vista das informações do Sr. chefe de policia, de que o recorrente fora posto em liberdade, unanimemente;

N. 3.215, da Capital Federal, recorrente, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, Fernando Aleixo Pinto de Souza — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

N. 3.214, do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o juizo federal; recorrido, o commandante Cesar Bracet—Idem;

N. 3.219, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o 1º supplente do juiz federal; recorrido, Vicente Francisco das Neves — Idem.

Habeas-corpus — N. 3.218, de Minas Geraes, relator, o Sr. G. Natal; paciente, José Victor da Silva—Não conheceram do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.532, do Rio Grande do Norte, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, José Lino & C., pela Empreza Commercio de Sal; aggravado, o Syndicato Salineiro do Rio Grande do Norte — Negaram provimento, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 675 (sobre embargos), do Ceará, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargante, Dr. Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira; embargada, a fazenda do Estado — Desprezaram os embargos, unanimemente;

N. 683, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, José Elias Soares Amaral; recorrida, a fazenda municipal — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.063 (habilitação de herdeiros), da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, D. Germana Pereira Pinto Barbosa e outros herdeiros do almirante Elisiario José Barbosa — Julgaram por sentença a habilitação, unanimemente;

N. 1.416 (sobre embargos), do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. André Cavalcanti; embargante, a fazenda do Estado; embargados, Smith & Irmão — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.535, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. G. Natal; supplicantes, o barão de Santa Cruz e Cesar de Sá Rabello; supplicada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., Limited — Negaram provimento, unanimemente.

Acção civil originaria — N. 4, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, o Estado de Matto Grosso — Homologaram a demarcação effectuada pelo juiz federal de Matto Grosso, deliberando o tribunal ainda, e por unanimidade de votos, que constasse da acta um voto de louvor ao alludido magistrado pelo desempenho da commissão que lhe fôra confiada.

Recebimento criminoso de dinheiros na Caixa Economica — Manoel Machado Ferreira, inventariante dos bens deixados por D. Maria Isabel Ferreira, em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, pretende o recebimento de 39:352$, depositados pela finada na Caixa Economica e que criminosamente foram d'ali retirados em 1910.

Nullidade de reforma — No juizo federal da 1ª vara, propoz o tenente reformado da brigada policial Julio Henrique dos Santos uma acção summaria especial, em que pretende a nullidade do decreto de 26 de janeiro de 1911, que o afastou da actividade do serviço e bem assim as vantagens resultantes da alludida nullidade.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação crime — N. 58, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Antenor da Motta Couto; appellada, a justiça —Negaram provimento, unanimemente.

N. 116, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Joaquim Gonçalves; appellada, a justiça — Idem.

N. 120, relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, Octavio Candido da Luz; appellada, a justiça — Idem.

N. 126, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Antonio Nogueira; appellada, a justiça — Idem.

N. 130, relator, o Sr. Seabra; appellante, Miguel Orlando; appellada, a justiça — Idem.

N. 129, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, João de Deus Bivona Paschoal; appellada, a justiça — Idem.

Desastre — Indemnização — Antonio Vieira da Costa, operario, atropellado por um electrico, em 22 de março de 1909, na rua S. Francisco Xavier, foi mandado para o hospital da Misericordia, de onde só saiu depois de dois annos de tratamento e completamente inutilizado para qualquer trabalho.

Allegando que o desastre occorrera por culpa do motorneiro, e tambem que o alludido electrico trabalhava naquelle dia sem freios, Costa propoz contra a Light and Power, no juizo da 2ª vara civel, uma acção em que pedia ser indemnizado.

Processado o feito, o juiz julgou-o procedente, condemnando a Light ao pagamento da quantia que for liquidada na execução.

Habeas-corpus — Paschoal Mortuano e Miguel Raymundo, presos quando em lucta corporal e processados na 3ª pretoria criminal, allegando demora na respectiva formação da culpa, impetraram do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado amanhã.

Denuncias improcedentes — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra Alberto José Ladislão, accusado de ter ferido á faca em 5 de março, no boulevard S. Christovão, João Dantas Barbosa; contra Manoel Pinto, accusado de resistencia á ordem legal da autoridade, e contra Benedicto Saraiva da Silva, apontado como tendo aggredido e ferido gravemente, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em 1º do corrente, a **Manoel de Azevedo e Joviniano Soares.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foram concedidos 60 dias de licença, na forma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica Rita Josephina de Campos.

——Foi nomeado o mestre de officina do Instituto Profissional João Alfredo, Theophilo Martins de Azevedo, para o logar de mestre geral do mesmo instituto.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Maria Isabel de Albuquerque —Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Nunes Pires, Anna Rosa Pinto, Antonio Augusto de Moraes, Bernardo Moreira de Carvalho, Bernardino, Fernandes & C., Companhia Transporte e Carruagens, Fernandes & Serafim, Gabriel Botelho, G. Soares & C., José Augusto Landim, José Symphronio Pereira, João de Souza Mendes, João de Seda, J. Serrado e Nuno Castelões & C.—Indeferidos.

José Antonio Pereira Bastos — Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Manoel José Gonçalves e Pedro Castello Branco — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Luiz Carbone e Maria da Encarnação Pimentel — Deferidos de accordo com a informação.

Antonio Merinho, Antonio Teixeira da Silva, Azeredo & C., Cypriano Lemos, Chader & C., Eduardo Guinle, Giuseppe Amendola, Joaquim Coutinho Lage, M. J. Fernandes, Sophia Ziepel de Carvalho e Vicente dos Santos Caneco — Deferidos.

J. R. Augusto Leal — Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Francisco Barros de Paiva — Deferido de accordo com a informação.

Alberto da Cunha — Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem **processar, no** prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Carolina Adelaide de Mattos Couto, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada em 20 de março do corrente anno no seu predio á rua de S. José n. 70).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Joaquim da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de estucador, á rua Francisco Belisario n. 26, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Manoel R. da Motta Vasconcellos, proprietario dos predios em construcção á rua do Triumpho ns. 39 e 43, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construido uma muralha nos fundos dos referidos predios á rua Fonseca Guimarães, com argamassa de argilla e barro).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa:**

Companhia Cervejaria Antarctica, representada por Gonçalves, Zenha & C., multada em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter materiaes na via publica, interrompendo o transito, á avenida Atlantica, canto da rua Martins Affonso).

José P. Tibiriçá, proprietario dos predios em construcção á rua Salvador Corrêa junto ao n. 58, multado em 100$, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (ter materiaes na rua, interrompendo o transito publico, em frente aos referidos predios).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Gaone Machado, multado em 50$, por infracção dos artigos 1º e 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter amostras de artigos do seu negocio fóra das portas do seu armarinho, á rua Catumby n. 60).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Lucio dos Santos, proprietario do volante de leite n. 4.604 e Maria Amelia da Cruz, residente á rua Bella de S. João n. 233, multados em 100$, por infracção do artigo 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem exposto ao consumo publico, nas ruas do districto, leite alterado com agua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Antonio Joaquim Vieira, multado em 50$, por infracção do artigo 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter o jogo de pesos completo no seu negocio á rua Dr. Silva Pinto n. 97).

O mesmo, multado em 30$, por infracção do § 1º do artigo 2º do edital de 3 de janeiro de 1883.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Natal & Caruzzo, representados por Natal Benjamin Caruzzo, estabelecidos com loja de sapataria á rua Vinte e Quatro de Maio n. 24, multados em 500$, por infracção do artigo 2º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (conservarem o seu estabelecimento aberto e negociando depois das 7 horas da noite).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Narciso Genuino, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio sem licença á rua Araujo Leitão, sem numero).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio do negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do seu negocio, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Joaquim da Silva, estabelecido á rua Francisco Belisario n. 26.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 391, de 10, e 385, de

Foram intimados, na conformidade dos decretos ns. 391, de 10, e 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, ao cumprimento dos editaes affixados, os quaes mandam parar com as obras nos predios abaixo, ou sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Narciso Genuino, proprietario do predio em construcção á rua Araujo Leitão, sem numero.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria, no prazo de quinze dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Dr. Maurillo Tito Nabuco de Abreu, proprietario do predio n. 35 da praça Tiradentes.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Posto de fiscalização

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que o posto de fiscalização subordinado á agencia da Prefeitura do 25º districto, Ilhas, foi transferido da praia do Zumby n. 19, ilha do Governador, para uma dependencia do predio da estrada da Ribeira n. 4, na mesma ilha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Pagam-se amanhã, as contas de fornecimentos referentes ao mez de junho findo, assim como restituições e recuos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Edwiges Fellippe de Souza Leal —Cancelle-se.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Maria Augusta Monteiro de Faria, Henrique Brames, João Marinho Bastos e Manoel Joaquim de Barros—Certifique-se.

Antonio Maria dos Santos, Dr. Henrique Thomaz Correia de Sá — Passe-se quitação.

Florencia C. dos Santos Barreto—Relacione-se.

Francisco José da Motta — Pague os impostos em debito.

Despachos do Sr. sub-director:

Vicenzo Bavaso e outros —Paguem o debito.

Nuno Gomes dos Santos — Junte o respectivo titulo de nomeação.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912) das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de julho do 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João Marinho Bastos, Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, Eugenio Leite, Felismina R. Miranda, Dr. Tobias Nunes Machado, Vicente de Souza Pires, Creso Lacerda, Joaquim da Silva Cardoso, capitão de mar e guerra Manoel de Albuquerque Lima, Simplicio de Carvalho Araujo e outros, Aristides Lopes Vieira, Francisco Cardoso Laport, Anna Joaquina da Costa, Gustavo Leuzinger Masset, Rolando Penio Giovanni, Joaquim José Rodrigues Guimarães, Joaquim Catramby, Thereza Maria da Conceição, Thereza de Almeida Cruz e outros, e Francisco de Paula Carvalho—Deferidos.

Rosa Maria da Motta, Anna Maria de Pinho e outros, Maria Candida Vieira, Antonio Ferreira da Costa e Joaquim Augusto Teixeira — Indeferidos.

Antonio Teixeira de Carvalho — Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

João do Nascimento Vargas—Indeferido.

João Gonçalves de Serqueira e Guilherme Neuhaus — Inclua-se.

Deolinda de Souza Pinto —Mantenho o lançamento.

Maria Joaquina de Souza Camillo — Mantenho o despacho.

Pedro da Costa Filho — Rectifique-se nos termos da informação.

José Maria Marçal — Não póde ser attendido.

José Marques de Almeida — Certifique-se.

Evelina (menor) — Como requer.

José Alves de Oliveira — Inscreva-se por 1:440$; Frederico Fernandes de Almeida — Idem, por 1:560$; João Moreira — Idem, por 1:440$; José Ramos Teixeira — Idem, por 2:400$; Dorliska Mattos de Castro — Idem, por 13:496$; Benot Luiz Ferreira Fontes—Idem, por 1:800$; José Teixeira, general Carlos de Oliveira Soares, Dr. José Nogueira da Silva Lisboa, Emilia Candida de Souza, José Diogo Castilho, João C. Martins, José Baptista de Souza, Emilia Candida de Souza (2), Francisca dos Santos Bastos, Francisco Antonio da Rosa, Emilio Vallego, Domingos Lopes Allaun e outro, Frederico Augusto da Costa, Joaquim Leite de Castro, João de Oliveira, João Pereira Cabral, Emilia Russia, Joaquim Antonio Dias de Amorim, Geraldo da Silva, Francisco Telles Barbosa, Horacio José Lemos, Jacintho Felippe Nery Leite, Estephania Costa, Francisco dos Santos, Francisco Pago Campos, José B. de Souza, Francisco Pereira da Cunha, José Pacheco da Rocha, Francisco Michel, Joaquina Gonçalves, João do Nascimento Torga, José de Souza Rocha, Joanna C. Leão Marques da Silva, Alberto Ponce de Leon, José Cabral, Eduardo Vaz de Souza e Francisco P. Telles Dantas — Attendidos.

Estephania Costa e José dos Santos Moura — Não ha direito a exonerações.

Guilhermina R. de Barros Alvares—Exonere-se de accordo com a informação.

Carlos José Ribeiro, Antonio Alfenite, Luiz Barthau, Luiz Ferreira, José Antonio C. Granado, Umbelina G. Viegas e Antonio Augusto Mendes Sarmago —Transfiram-se.

Amelia Julia Fernandes de Andrade, Pedro de Oliveira Santos Filho, Manoel Ferreira dos Santos, Antonio Fernandes da Costa, Manoel Teixeira Ozorio, Francisco José Faria de Souza, Mariana Candida de Sá Santarem, José Antonio de Mattos, Emilia R. Moreira do Nascimento, Alfredo José Dias e Adelaide Siqueira Deveza —Satisfaçam as exigencias.

Joaquim Dias Barbosa —Collecta, pague a multa.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel de Oliveira Tavares, Firmino Fontes, A. Correia & C., Domingos Vidal, Armando Hamenitz, J. da Encarnação Jorge, Hilario Antonio Pereira Filho, Almeida & Torres, Dr. Antonio de Cerqueira Lima, Arcadio Fortuna, Voss & Barroso, J. Gomes, Manoel Ferreira de Andrade, João Maria Sodré Cabral, José Fernandes da Silva, José de Souza Guimarães, Ferreira & Castro, Angelo Paladino, Carolino Arcezellos Lima, Manoel Cardoso e outro, Agostinho Joaquim Lopes da Silva, Antonio Franco, A. Vasconcellos & C., A. Teixeira, Guilherme João Schuback, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros — Deferidos, nos termos da informação.

Geozepi Emiliani — Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Severiano de Andrade & C., Companhia Centro Pastoril do Brazil, Alves Correia & Irmão, Custodio Dias Nogueira, C. Carlos & Weires, Antonio José da Silva, Francisco de Castro, A Soares & C., A. de Moraes & C., Alberto Chrispim, Manoel José Coelho, Lopes Correia & C., Joaquim da Cunha, Raphael Franco, Alberto Tosta, Armando Moreira Maia, Braz Taranto, Antonio Rocha Ferreira & C., Castro Pereira & Silva, Maria Antonio, Dias & C., Speredino Da Hahú, Nuncio Cercinieilo, Hermano Vigario, Eduardo Gonçalves, Manoel Vidal Satalino, Miguel Pereira Guimarães, Cunha & Fernandes, Guilherme Xavier de Alexandre, Antonio José Pinheiro, Francisco Pereira Leitão, Almeida & Borges, Sociedade Anonyma "A Epoca".

José Maria Bessa — Deferido na forma do parecer.

Antonio da Rocha Porto — Deferido nos termos da informação.

David Vieira de Souza — Deferido, pagando a multa.

Manoel Freitas Guimarães — Deferido na forma do estabelecido.

Antonio da Silva Maia e Cardoso & Souza —Dê-se baixa.

Caruzo & Teixeira e Oliveira & Fernandes—Certifiquem-se.

Mesquitella & C., Lima & Correia, Thomaz Luca e Francisco Basile — Indeferidos.

Exigencias:

Avelino Martins, A. P. do Couto, Alvaro Antonio da Costa, Coelho Branco & C., Marques, Eduardo & C., João Borges & C., Luiz Boher & C., João Isola, Domingos Martins de Souza, C. Garrido, Jayme de Azevedo Silva, Manoel Dias da Silva, Arthur Stilpen, Oliveira & Fernandes, M. Lenha & C., José Monteiro da Silva, Speridons da Hahú, Oliveira Praça & C. e Loraschi & Oliveira.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Julieta Claude de Albuquerque, adjunta de 1ª classe, para reger interinamente a 3ª escola mixta do 14º districto;

Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria, para ter exercicio da 7ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Maria da Gloria Esteves;

Abigail Pereira, para a 9ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Leolinda de Figueiredo Daltro;

Declarando sem effeito o acto de 27 de julho que designou a adjunta de 1ª classe Leonor Accioli de Vasconcellos, para reger a 3ª escola mixta do 14º districto.

Requerimentos despachados:

Delphina Duarte Pinto, Iracema Ferreira Flores — Não ha vaga.

Alice Leão — Indeferido.

Abigail Pereira — Transfira-se.

14º districto escolar

Tendo o Dr. director resolvido subdividir este districto, afim de facilitar a sua inspecção, communico aos professores das escolas primarias, 1ª masculina, primeira, quarta, quinta e sexta femininas, primeira, terceira, quinta e sexta mixtas e das elementares primeira, segunda, terceira e decima masculinas, sexta e oitava mixtas, que deverão dirigir toda a correspondencia para a ilha do Governador, praia do Zumby n. 11, onde resido—O inspector escolar, DR. ARTHUR MAGIOLI.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Augusto Candido Ferreira Leal — Certifique-se o que constar.

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maiá.
Fernando da Silva Santos (2).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 5º districto

Tendo assumido nesta data a inspectoria escolar do 5º districto desta capital, communico aos Srs. professores que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua Buarque Macedo n. 13.

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1912—CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA, inspector escolar interino.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

F. Krussmann — Relacione-se.

Etelvina de Mello Guimarães — Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade, ao dominio directo do terreno.

Julieta Diniz de Gusmão — Indeferido.

Amaro José Pereira — Deferido nos termos do parecer.

Transferencias de dominio util:

Aluisio Azevedo —Deferido, obrigando-se o comprador por si, herdeiros ou successores a cumprir as obrigações constantes do termo assignado pelo vendedor, em 19 de março do corrente anno.

João Martins (2) —Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de construir.

Antonio Ferreira dos Santos e José Ignacio Garcia — Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua, quando tiverem de reconstruir.

José Bello, Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, João de Almeida Lustosa, José Sebe Sarhis, Maria Julia Guimarães Motta, Bernabé Francisco Vaz Carvalhaes, João José de Araujo, José Antonio Fernandes Guimarães, João Albino de Souza Rodrigues, Affonso Gabriel, Laura Colombo de Lemos, Ermelinda Rosa dos Reis, Maria Theodora Rodrigues, João Domingues da Cunha, Manoel Augusto da Silva Graça, Arthur Ferreira Machado Guimarães, Clemente Luiz Moreira, Alexandre Moreira e Rosa Maria de Barros — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Augusto Ferreira da Silva — Deferido nos termos da informação.

Maria da Conceição, Luiz Berutti, Sarah Coelho Bittencourt e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Carlos Vespasiano da Luz, Luiza de Jesus Machado e Anna Maria Marques de Jesus — Provem a posse.

João Joaquim Ribeiro e João Estrella de Vasconcellos — Compareçam para explicações.

Elesbão Bittencourt — Certifique-se em termos o que constar.

Augusto José Martins Tinoco — Rectifique o requerimento.

Floriana Marques da Silva Mello — Legalize a posse.

Antonio Costa Torres —Faça reconhecer a firma do signatario.

Joaquim Francisco da Costa — Compareça para dar andamento ao que requereu.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Despachos da directoria:

João Faria Guimarães — Deferido de accordo com a informação; abaixo assignado dos moradores das ruas Santo Henrique, Araujos, etc — Não podem ser attendidos em vista do contracto; Maria Rita da Silva—Junte attestado de pobreza; Francisco de Paula e Oliveira —Indeferido; Ozorio Pinto Coelho —Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Theodoreto Nascimento — Não ha que deferir visto o processo estar aguardando na porta o interessado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

D. Guilhermina Guinle — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Empreza Cervejaria Antarctica Paulista — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico — Junte cópia dos desenhos dos vestibulos; D. Marieta da Rocha Marques de Carvalho, Arthur Bastos & C., J. Lima & C., Manoel Gomes Carneiro, Joaquim Vaz Pereira, Caetano Garcia —Deferidos; Antonio de Jesus Leopoldo, Arthur Rocha, Ananias Pestana, Casimiro de Assumpção, Paschoal Martins Costa, Vieira & C., João Maria Jorge, Guilherme Capdeville, Silva Cruz & C., Antonio Pinto da Fonseca Junior, Dr. Alberto Friedmann, Bento Cardoso Cavalcanti, Sebastião de Almeida Cardeal, Francisco Ferreira Ramos Sobrinho, José Chermont de Brito, Gil Pereira, Emilio Desiderato, Fernando Esquerdo, José Serafim Tavares e Paulo Gomes, Manoel Maximiano Costa, José Maria Teixeira, Raul de [illegible] Crissipma, Manoel Cardoso da Fonseca, Lindorio Moreira, José Gomes de Andrade, João Alves, João Baptista Cardozo, Casimiro Teixeira de Souza, Antonio Pinto Cardoso, Antonio do Rio Rodrigues e Raymundo Mendes de Mello—Compareçam.

——Resultado dos exames para conductores de automoveis effectuados em 26 do corrente:

Approvados: José Barcellos Oliveira Farias, Angelo Pierre e Juan Pelleccia.

Reprovados: Bento Gonçalves Cruz, Heraclito Gumercindo da Cruz, José Ferreira da Silva, Casimiro de Assumpção, Manoel de Moraes Cordeiro e Manoel Francisco.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Frederico Figner, Maria Julia Ferreira dos Santos, Dr. Fabio de Moraes Rego — Passem-se alvarás nos termos das informações; Cassiano Francisco Bertholdo, Dr. Tobias Nunes Machado — Passem-se alvarás depois de assignados os termos; Antonio D. Ferreira e outro, Antonio de Oliveira Tarré, Victorino Moreira da Silva, Fortunato José Gonçalves, Benjamin Wolf Moss, Decio Honorato de Moura, Arthur Martins, Miguel Mauricio da Costa Bastos —Passem-se alvarás; Francisco da Costa Oliveira — Modifique a construcção de accordo com o projecto approvado; Carlos Picuet — Passe-se alvará; José Rodrigues —Compareça; Victor Fernandes Alana — Passe-se alvará depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Brazilia Ferreira de Moraes Grey — Colloque as placas de numeração; A. B. Ramalho Ortigão — Declare as dimensões do telheiro.

2ª circumscripção:

Coelho, Branco & Marques e Joaquim Moreira da Silva—Passem-se guias; coronel João Pedro Caminha e Dr. Vicente de Ouro Preto — Compareçam; Vasco, Ortigão & C.— Aguardem o despacho de sua petição para obras.

3ª circumscripção:

Ladislão Cunha & C. —Habite-se; Ittuterheim, Vigelin & C.— Passe-se guia; Agnello Quintella — Passe-se guia; Almeida & Pedrosa — Passe-se guia; A. J. Rodrigues — Passe-se guia; Antonio Candido Pinheiro — Declare a área que precisa para andaime; J. Pires & C. — Passe-se guia; Almeida & Pedrosa— Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Brazilia Coelho Freire Duval e outros — Compareçam a esta circumscripção; Carlos Lebeis — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

M. F. da Costa e Souza — Junte planta do cadastro; Francisco S. Almeida —Junte a intimação; Antonio Rodrigues Pereira e Companhia Nacional de Pescas — Passem-se guias; Oscar de Almeida Gama —Mantenho o despacho anterior; Joaquim Carneiro Braga — Declare o prazo de que necessita e junte a licença; Hilario Luiz Leitão — Dê aos quartos ar e luz, de accordo com a lei; Abilio Ribeiro — Remova a latrina para junto da área; Dr. João dos Santos Marques Junior — Junte planta do cadastro; Rita Cassia da Fonseca—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Pedro Antonio da Silva —Selle a planta; Francisco Lopes de Assis Silva —Um dos commodos do porão não tem a cubação; A. Santa Cruz dos Militares e Antonio dos Santos Guimarães —Habitem-se; Antonio José Machado — Junte planta do cadastro; Antonio de Barros Ramalho Ortigão—Compareça.

7ª circumscripção:

Herminia da Conceição, Leonel R. de Mattos e José Cardoso Gaspar — Deferidos; Antonio da Silva Oliveira —Passe-se guia; Augusto da Silva Lessa —Passe-se guia gratuita de numeração, de accordo com o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Martins, Carlos Duarte de Oliveira, Religiosos do Carmo, Manoel Alvaro, Dr. Antonio Moreira dos Santos, Maria Magra, Oscar de Almeida Gama, Bernardino Moreira da Silva, Concepcion Porta de Rebellon e Luiz José da Costa — Deferidos; Waldemar Silva —Deferido de accordo com a informação; João Guilherme de Carvalho Pedrosa —Compareça para dizer sobre as testadas; Dr. Justin Norbert —Rectifique a numeração do predio; Manoel Bomfim —Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA

Exames de conductor de automoveis

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, se faz publico que o Sr. Prefeito do Districto Federal approvou as seguintes instrucções, que devem ser observadas, a partir desta data, nos exames de candidatos ao titulo de conductor de automovel.

Em 26 de julho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Carris, machinas, electricidade e contratos especiaes

Instrucções a observar nos exames dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis:

Art. 1º. Só poderão conduzir automoveis os individuos que se mostrarem habilitados em exame, perante uma commissão de engenheiros da Directoria de Obras e Viação.

Art. 2º. A commissão examinadora dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis será composta dos engenheiros que forem designados pelo director de obras e presidida pelo sub-director da 3ª sub-directoria.

Art. 3º. Os candidatos ao titulo de conductor de automoveis, para serem examinados, deverão fazer o pedido de exame em requerimento dirigido ao Prefeito e provarão, antes do pagamento dos emolumentos estabelecidos na lei orçamentaria:

a) que sabem ler e escrever;
b) que são maiores de 18 annos;
c) que têm folha corrida;
d) que não soffrem de molestia contagiosa;
e) que são os proprios, juntando a carteira de identificação.

Art. 4º. O attestado exigido na letra d do art. 52 será passado gratuitamente pelos medicos da Assistencia Publica Municipal, mediante requerimento do interessado, independente de pagamento de quaesquer emolumentos e após o exame medico a que deve se sujeitar o candidato.

Art. 5º. O exame se realizará em logar, dia e hora préviamente determinados pelo sub-director da 3ª sub-directoria, que fará publicar a chamada, no jornal official, depois que os candidatos provarem ter pago os emolumentos taxados na lei orçamentaria que vigorar na occasião do pedido. Ao presidente da mesa incumbirá, nos casos de adiamento por força maior, marcar novo dia de exame.

Art. 6º. Cada chamada constará de duas turmas de cinco candidatos, cada uma. A turma de exame e a supplementar. No dia do exame, só serão examinados os cinco candidatos da turma de exame, de accordo com as presentes instrucções, e, no caso de falta de candidatos da turma de exame, serão chamados, pela ordem de collocação, os da turma supplementar. Esgotada a turma supplementar, por falta dos candidatos da turma de exame, nenhum candidato estranho ás turmas do dia poderá ser admittido a exame sem que tenha precedido a respectiva chamada no jornal official. Os candidatos da turma supplementar do dia, quando não examinados, farão parte da turma de exame do dia subsequente, marcado para novo exame.

Art. 7º. Para serem examinados, os candidatos se apresentarão no local que lhes for designado, com o vehiculo em que tenham de ser examinados e a respectiva carteira de identificação.

Art. 8º. Não serão examinados os individuos que forem surdos ou que tiverem defeitos nos orgãos visuaes, nas mãos ou nos pés, que os tornem apparentemente incapazes de exercer a profissão de conductor de automoveis, salvo se provarem á commissão examinadora que se sujeitaram ao exame de sanidade perante uma commissão de medicos, para isso designada pelo Prefeito, juntando attestado de capacidade physica para a profissão. Esse attestado será passado independentemente de qualquer despeza por parte do interessado.

Art. 9º. Os candidatos serão obrigados a exhibir, desde que lhes sejam exigidos pela commissão examinadora, em qualquer tempo, os documentos a que se referem as letras a, b, c, d e e do art. 3º e o exigido pelo art. 8º. Será dispensada a folha corrida quando a carteira de identificação tiver a declaração, com valor de folha corrida.

Art. 10. O exame, que só será effectuado em lingua portugueza, constará de duas provas: a oral, em que o candidato demonstrará o conhecimento de todas as peças que interessarem o movimento do vehiculo e necessarias a execução de todas as manobras exigidas no trafego, freios e apparelhos de lubrificação; a pratica, em que o candidato executará o manejo de todas as peças essenciaes e de conducção do vehiculo e manobras communs na sua direcção, observando rigorosamente as disposições que determinam que os conductores de automoveis devem dirigil-os, sempre conservando a sua direita a

tendo de passar por outro vehiculo, que siga na mesma direcção, devem sempre passar pela esquerda. Para parar ou mudar de direcção, o conductor de automovel deverá fazer o signal convencional, estender o braço para o lado de fóra do vehiculo. Na via publica, onde houver refugio, sempre que um automovel delle quizer sair, em demanda de uma rua transversal, deverá contornar o refugio mais proximo dessa rua, deixando a esquerda.

Art. 11. Na prova oral, perante a commissão examinadora, só poderá fazer exame um candidato de cada vez. O candidato será arguido durante 10 minutos para cada examinador. Essa prova será eliminatoria para o candidato que for inhabilitado na prova oral. Na prova pratica, o candidato se apresentará com o seu carro, de modo que a lotação permitta a presença da commissão examinadora em todo o percurso da prova, e os examinadores exigirão as manobras que julgarem convenientes. O voto do presidente da mesa decidirá no caso de desaccordo de julgamentos dos dois examinadores e prevalecerá para o julgamento definitivo do exame pró ou contra o candidato.

Art. 12. O candidato que satisfizer plenamente as perguntas e manobras das duas provas será approvado. O candidato que fizer prova oral deficiente será inhabilitado. O que conduzir mal o seu carro na prova pratica, depois de habilitado em oral, provando desconhecer as determinações legaes e o manejo dos mecanismos necessarios á conducção do carro na via publica, será reprovado.

Art. 13. O candidato que faltar ao exame só poderá entrar em nova chamada 15 dias depois, salvo se justificar a falta com attestado de medico, caso em que poderá entrar em ultimo logar da turma supplementar, para o exame subsequente á sua justificação.

Art. 14. O candidato que, por motivo imprevisto, não tiver carro para a prova pratica, ou cujo carro, por occasião da prova pratica soffrer avarias que determinem impossibilidade de continuar a prova, fará, a juizo do presidente da commissão examinadora, a prova de direcção no dia que lhe for designado.

Art. 15. O candidato que for inhabilitado em exame oral ou reprovado só poderá entrar em novo exame 90 dias depois do dia em que tiver sido inhabilitado ou reprovado.

Art. 16. O resultado dos exames será publicado no jornal official.

Em 26 de julho de 1912 — COSTA FERREIRA, sub-director interino da 3ª sub-directoria. Visto — CUPERTINO DURÃO, director geral interino. Approvo — BENTO RIBEIRO.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios fios na rua Araujo Lima

está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro corrente de meios fios fornecidos e assentados, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Os meios fios serão de pedra de boa qualidade e terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento e serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento para duas de areia.

O serviço será iniciado no prazo de cinco dias e terminado no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará o serviço que executar, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento.

O contractante fica sujeito a multas de 50$000 a 200$000 pelas faltas que commetter na execução dos trabalhos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Requerimento da Empreza Transporte de Carnes, pedindo o prazo de 60 dias para o pagamento dos impostos de seus vehiculos, referentes aos annos de 1909 a 1912 — Deferido.

Requerimento da mesma empreza, pedindo dispensa do pagamento do imposto de licença de sua cocheira, á rua Mariz e Barros — Indeferido. Proceda-se de accordo com o parecer do Dr. 2º procurador.

3º DISTRICTO SANITARIO

Resumo do serviço feito na primeira quinzena de julho

O Dr. Mario Valverde visitou:

Rua Frei Caneca ns. 120 — 127 — 144 — 146 — 150 — 154 — 160 — 189 e 193.

Avenida Salvador de Sá ns. 7 — 14 — 36 — 44 e 46.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 263 — 261 — 246 — 223 — 219 — 217 195 — 189 — 178 e 179.

Rua Benedicto Hippolyto ns. 110 — 78 — 45 — 42 — 63 e 111.

Avenida Salvador de Sá n. 12, em boas condições de hygiene.

Rua Frei Caneca ns. 132 — 136 — 138 — 158 — 191 — 9 e 34.

Rua Visconde de Sapucahy n. 197.

Rua Benedicto Hyppolito n. 119, em desaccordo com as posturas municipaes.

Inutilizou frutas:

Rua Benedicto Hippolyto n. 132 e Avenida Salvador de Sá n. 48.

——O Dr. Julio da Cunha visitou:

Rua Angelica n. 2.

Rua Adriano n. 102.

Rua Ferreira de Andrade n. 60.

Rua Imperial ns. 216 e 225.

Rua Capitão Rezende n. 109.

Rua Dr. Archias Cordeiro ns. 208 — 206 — 204 — 202 — 676 — 622 626 — 628 — 652 e 610.

Rua Padilha n. 2.

Rua Imperial n. 220.

Rua Ferreira de Andrade n. 62, em boas condições.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou:

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 176 — 180 — 188 — 297 — 226 — 415 274 — 415 — 419 — 195 — 127 — 429 — 434 — 269 — 166 — 172 — 293 e 174.

Rua Dona Anna Nery ns. 176 — 574 — 580 e 582.

Rua Engenho Novo ns. 28 — 1 — 3 e 30.

Rua Vieira da Silva ns. 4 — 29 — 28 e 30.

Rua Magalhães Castro ns. 244 — 250 e 234, em boas condições.

Inutilizou frutas na rua Vinte e Quatro de Maio n. 233.

——O Dr. Pinheiro dos Santos visitou:

Rua do Senado ns. 70 e 218.

Rua do Riachuelo ns. 405 — 419 e 267.

Avenida Mem de Sá ns. 92 — 65 e 47.

Rua do Lavradio ns. 42 e 116.

Praça dos Arcos n. 42.

Travessa do Senado ns. 11 e 12.

Rua Visconde do Rio Branco n. 22, em boas condições

——O Dr. Deocleciano Doria visitou:

Rua Visconde de Itauna ns. 287 — 311 — 347 — 455 — 475 — 505 e 572.

Avenida do Mangue ns. 256 e 248.

Rua Miguel de Frias ns. 1 — 7 — 9 — 20 — 25 e 28.

Rua Dr. Carmo Netto n. 203.

Avenida Salvador de Sá n. 67.

Rua de S. Christovão n. 64.

Rua Senhor de Mattosinhos ns. 24 — 48 — 50 — 72 — 83 — 22 e 88.

Rua Visconde de Itauna ns. 297 — 309 — 345 — 349 — 415 e 373.

Rua Miguel de Frias ns. 17 — 27 — 26 e 30, em boas condições de hygiene.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer nesta directoria geral, nos dias 29 e 31 do corrente mez, de 1 ás 2 horas da tarde, afim de se submetterem á inspecção medica, conforme requereram, os seguintes funccionarios:

Alcina Mafra Peixoto, Judith Gitahy de Alencastro, Maria Julia da Guia, Córa Vieira Leal, Edelvira Rodrigues de Moraes, Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, Consuelo Azamor, Maria C. Castrioto Martins, Manoel Correia, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e Raymundo Peres da Costa.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de julho de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

No expediente, o Sr. Alberico de Moraes fundamentou um requerimento, que foi approvado unanimemente, autorizando a mesa a nomear uma commissão especial para apresentar ao general Pinheiro Machado os votos de solidariedade politica do Conselho e os votos que faz pela felicidade pessoal de S. Ex.

Para a referida commissão foram nomeados os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha e Angelo Tavares.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 30, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao amanuense da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica Antenor Guimarães, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 31, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda sanitario Henrique Giffoni Scalis, tão sómente para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 21, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, o tempo de effectivo serviço prestado pelo guarda municipal Francisco Antonio Lopes á inspectoria geral de obras publicas;

Em 3ª discussão, o projecto n. 29, de 1909, autorizando o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado, em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905. (Com substitutivo n. 29 A e 29 B, de 1909.)

A este ultimo projecto foi apresentada a seguinte emenda, que tambem foi approvada:

"Art. 1º. As disposições do decreto legislativo n. 1.021, de 17 de maio de 1905, e as do decreto executivo n. 527, de 31 do mesmo mez e anno, são declaradas não applicaveis, desde a origem, á Irmandade da Santa Cruz dos Militares."

Levantou-se a sessão ás 2 **horas e 40** minutos.

OS B_NDS

Antigamente todos se lembram como eram malsinados os bonds da companhia Villa Isabel pela sua reconhecida morosidade e desconforto.

Com a introducção dos novos vehiculos da Light, grandes, velozes, com todo o conforto, protegidos contra a chuva e o vento, os bonds da Companhia Jardim Botanico ficaram numa lamentavel inferioridade sob todos os pontos de vista, mas principalmente quanto ao conforto. Nos dias de chuva ou vento forte então, chegam os seus carros a se transformarem em verdadeiras fabricas de constipações. E' exacto que um ou outro conductor amavel desce a cortina da frente, quando solicitado, mas, não seria melhor, nos mezes de inverno, pelo menos, que ao cair da noite todos elles o fizessem, como medida geral, em todos os bonds?

Certos de que a nossa idéa é a da totalidade dos que viajam em taes vehiculos, aqui o consignamos, na esperança de vêr o publico attendido nesse justo pedido, pela administração da Companhia Jardim Botanico.

Do Sr. José de Vasconcellos, industrial em S. Paulo, recebêmos duas amostras do preparado de sua invenção, denominado Pó Indigena, e mais duas do dentifricio Indigena.

Marinha.

Foram transferidos o 2º tenente patrão-mór José Delphino Pinheiro, da capitania do porto de Alagôas para a do Rio Grande do Norte e o 2º tenente graduado patrão-mór **Manoel Machado desta para aquella.**

—Ao superintendente de portos e costas declarou o titular da pasta da marinha poder informar á capitania do porto da Bahia, que, as embarcações movidas a remo, a vela ou a vapor, pertencentes á Companhia Bahiana de Pesca, estão unicamente sujeitas a arrolamento comtanto que nem habitual nem accidentalmente se empreguem no transporte de passageiros ou cargas no porto, ou no mar.

—O Sr. ministro da marinha mandou transferir da inspectoria de engenharia naval para essa superintendencia todos os papeis referentes á concurrencia para a acquisição de uma cabrea fluctuante para o ministerio da marinha.

—Contratou-se com Alfredo Raymundo da Silva, por 7:447$, a construcção do pharolete de Itamiabo, no Estado da Bahia.

—Passaram-se ao superintendente de portos e costas 56 assignadas as cartas dos ajudantes e praticantes de machinistas da marinha mercante, pertencentes a Leopoldo Pereira Machado, Fernando Pulcherio Silva, Placido Rocha da Silva, Diogenes Carvalho Lima e Manoel Ferreira da Costa.

O boletim do almirantado publicou hontem, os seguintes actos:

Apresentação—Do capitão de corveta Olavo Luiz Vianna, por ter sido pelo ministro da marinha designado para, na fórma do art. 305 do regulamento da Escola Naval, visitar os paizes mais adiantados da Europa; dos capitães-tenentes Carlos Pereira Guimarães por ter sido nomeado para exercer o cargo de auxiliar do deposito naval do Rio de Janeiro e Sergio Bizarro de Andrade Pinto, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; do 1º tenente graduado pratico Bento Acacio Pereira de Figueiredo, por lhe ter sido concedida por decreto de 2 do corrente mez confirmação de posto; do contra-mestre de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes, por ter sido desligado da Escola Naval.

Nomeação do capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—Embarque do contra-mestre de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes, no cruzador "Republica".

—Reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria do marinheiro nacional de 2ª classe, invalido, Ozorio Braga, residente no Estado de Minas Geraes, conforme requereu.

—Nomeação do capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro, para exercer interinamente o cargo de chefe de machinas do "scout" "Bahia".

—Exoneração do capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva, do cargo de chefe de machinas do "scout" "Bahia".

—Passagem do capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro, do navio-escola "Tamandaré" para o "scout" "Bahia".

—Desembarque do capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva, do "scout" "Bahia", depois de ter feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto legal.

—Foi approvado pelo Sr. ministro o termo de despeza n. 1, lavrado no corpo de marinheiros nacionaes, para isentar o 1º tenente commissario João Torres, da responsabilidade de diversas peças de fardamento, extraviadas quando remettidas para a flotilha do Amazonas.

—Foi designado o fiel de 2ª classe José Fernando do Amaral, para servir na Escola de Aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição ao de igual classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes.

—Foram desligados, o fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes, da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, depois da respectiva entrega ao seu substituto; os aprendizes marinheiros Elias Meira de Vasconcellos; Jovino Alves dos Santos, Luiz da Rosa Lima, Raphael Baptista dos Santos e Estanislão Ferreira da Costa, por terem sido julgados incapazes para o serviço da armada; Adaltro Florencio, por incorrigivel, todos da escola de aprendizes marinheiros da Bahia; o aprendiz marinheiro Arthur Soffiati, da escola de aprendizes marinheiros da Capital Federal, por ter sido julgado incapaz para o serviço da armada.

—Devem reunir-se, na auditoria da marinha, no dia 8 de agosto, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador; no dia 17, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodriguez, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador; na ilha das Cobras, no dia 30 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que respondem as praças implicadas nos acontecimentos posteriores á amnistia, do qual é presidente o contra-almirante reformado João Adolpho dos Santos, devendo comparecer as testemunhas capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, o 1º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins, o 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho e Ricardo Eustachio da Silva.

—Será convocado o conselho de guerra a que tem de responder o 1º tenente Augusto Babo, do qual serão juizes o capitão de fragata Henrique Boiteux, como presidente; capitão de corveta José Isaias de Noronha, como interrogante; capitães-tenentes Hippolyto Pieck Areias, Manoel Ignacio Bricio Guillon e Oswaldo de Murat Quintella e 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello.

—Foram alistados os voluntarios Olegario Xavier, Pedro José de Souza, Randolpho Maria Sanches, Antonio Rodrigues de Jesus, Luiz Dutra Borges, Cyriaco Soares, Albertino Pereira de Almeida, por terem sido julgados aptos para o serviço da armada em inspecção de saude a que foram submettidos, todos no batalhão naval.

—Faz registro hoje, o "Tamoyo".

—O uniforme, hoje, é o 2º.

—Foi approvado pelo Sr. ministro, o termo de despeza n. 2, lavrado a bordo do "Tymbira", quando, no porto de Assumpção, para isentar o 2º tenente commissario Wellington de Lemos Villar, da responsabilidade de diversos viveres que foram julgados imprestaveis.

—Falleceu o capitão-tenente commissario, Manoel Ribeiro do Amaral, na cidade da Parahyba, Estado do Piauhy, no dia 21 do corrente, conforme communicação telegraphica do director da escola de aprendizes marinheiros daquelle Estado.

—Foram nomeados, os 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Braz Teixeira, Francisco Faustino dos Santos, e 2º sargento do mesmo corpo, José Correia de Almeida, para exercerem o logar de fieis de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada.

—Embarcaram o capitão de corveta medico Dr. Wenceslão Francisco Magarão e o enfermeiro naval de 1ª classes Julio Emilio de Souza, ambos no "Andrada".

—Apresentaram-se no dia 23 do corrente, o 1º tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso, por ter desembarcado do "Rio Grande do Sul"; e o contra-mestre de 2ª classe Francisco Rosa dos Santos, por ter desembarcado do "Republica".

—Foi nomeado o contra-mestre de 2ª classe Francisco Rosa dos Santos, para servir na Escola Naval.

—Ao 1º tenente Benicio Moutinho da Cunha foi mandado addicionar a seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma, de accordo com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 330, o periodo de dois annos, em que cursou o Collegio Militar, nos termos do artigo 96, paragrapho unico do regulamento annexo ao decreto n. 1.775, de 20 de agosto de 1894.

Guerra.

Foram hontem concedidos tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma da lei, ao 1º official da divisão de saude Manoel Saraiva de Campos.

— Foram hontem despachados pelo Sr. ministro os seguintes requerimentos:

Capitão André Leon de Padua Fleury — Não ha que deferir;

2º tenente Francisco Obeller — Indeferido;

Luiz Pedro da Costa Junior — Não ha vaga e é necessario que o peticionario satisfaça o estabelecido no decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

— Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Nioac, em Matto Grosso, no actual semestre: etapa, 2$124; extraordinarios, 1$020.

— Foi hontem mandado desligar da Escola de Guerra o alumno Amaro Isidoro Pereira dos Santos.

— O Sr. ministro mandou hontem trancar, a pedido, as matriculas com que os aspirantes a official Coriolano de Andrade e Jorge Americo Gouveia frequentam as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Em inspecção de saude, a que foi submettido o 1º tenente do 3º regimento de infanteria José de Olinda Campello, pela junta medica da 9ª região, foi julgado prompto para o serviço.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram enviados ao quartel-general da 9ª região os autos do conselho de guerra, a que responderam o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, afim de ser cumprido o accórdão do Supremo Tribunal Militar.

— O tenente commandante do destacamento federal no curato de Santa Cruz solicitou a nomeação de uma commissão, afim de julgar diversos artigos a cargo do referido destacamento e que se acham em máo estado.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o major do corpo de saude, Dr. Irenio de Brito, vindo do sul, afim de assumir o cargo de chefe do serviço de saude da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foi mandado desligar de addido ao 1º regimento de infanteria o 2º sargento do 12º pelotão de engenharia José Freire Ludovides, afim de seguir a reunir-se a seu corpo, na primeira opportunidade.

— O inspector da 9ª região transferiu, por conveniencia de serviço, do 1º regimento de artilheria montada para o 2º batalhão de artilheria, o 1º sargento Francisco Matheus de Oliveira.

— Por ter se apresentado ao quartel-general da 9ª região, vindo do sul, sem corpo designado, o 1º sargento José Mafra Cabral, foi mandado apresentar á brigada estrategica, afim de ser considerado addido a um dos corpos da mesma.

— Conforme communicação do coronel commandante do Asylo de Invalidos da Patria, ao inspector da 9ª região, desertou daquelle estabelecimento o 2º sargento Luiz Francisco da Silva.

— Foi mandado servir no quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense João Correia Ramos, vindo de Matto Grosso a chamado do chefe do departamento da guerra.

— Conforme communicou a directoria do hospital central do exercito, em officio de 25 do corrente, ao quartel-general da 9ª região, falleceu a 26, naquelle estabelecimento, o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Barbosa da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição José Tobias Coelho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cezar;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha e o serviço extraordinario.

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte—"Primavera nos lagos"; 2ª parte—"Casamento de Edith"; 3ª parte—"Gymnastica com armas"; 4ª parte—"Ascensão de uma alma"; 5ª parte—"Retrato de Bigodinho"; 6ª parte—"Mortalha de mãi".

Durante as sessões tocará um terço da musica do 5º batalhão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á brigada, o capitão Narcizo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, o tenente Dr. Meira; de promptidão, o capitão Dr. Benazzi e interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Cortez e pratico Arnaldo;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Martini os alferes Daniel e Reis, tres inferiores de cavallaria e [illegible] de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Moreira e um inferior de cavallaria;

Prado Jockey Club, o alferes Lopes;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Cardoso da Caixa de Conversão, o alferes Quirino; da Casa da Moeda, o alferes Jesus, e do Thesouro, o alferes Coimbra;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Cardel; na cavallaria, o capitão Catulão, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Abelardo; na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme 6º.

EXERCITO

Botas & Perneiras Chantilly, modelo exclusivo da Casa Espadas retas Chatellerault, para cavallaria, Infanteria, chatelaine de couro envernizado do modelo actual, 38$000. Sellins e arreiamentos francezes para civil e militar. Polleiras e capas de borracha. Culotte de montaria Cravaches-Stick e esporas de todas as qualidades.

A L'INCROYABLE, 106, rua de S. José, sobrado, telephone 3.298.

GUARDA NACIONAL

Aviso aos Srs. officiaes

Acabamos de receber um sortimento de espadas Chatellerault, para cavallaria e infanteria, typo novo, lamina recta.

A L'INCROYABEL, 106, rua de **S. José, telephone 3.298.**

28 DE JULHO — S. NAZARIO M. — IX domingo depois de Pentecostes.

Epistola.

A epistola de hoje é de (*I Cor., C X*) e nos diz o seguinte:

"Irmãos: não cobicemos coisas ruins, como nossos pais cobiçaram; nem vos façais idolatras, como alguns delles; de quem está escripto: Assentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se a folga. E não forniquemos, como alguns delles fornicaram: e morreram em um dia vinte e tres mil; nem tentemos a Christo, como alguns delles o tentaram, e pereceram pelas serpentes; nem murmureis, como tambem alguns delles murmuraram, e pereceram pelo anjo exterminador. E todas estas coisas lhes aconteciam em figura; e estão escriptas para nosso aviso, que estamos chegados aos fins dos seculos. O que, pois, cuida estar em pé, onde não caia. Não vos tome tentação, senão humana; porém, fiel é Deus, que não permittirá sejais tentados mais do que podeis, antes com a tentação tambem dará saida, para que a possais supportar."

Evangelho.

O evangelho que será rezado hoje é de (*Luc., C. XXI*) e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo: indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah, se conhecesses ao menos neste teu dia, o que á tua paz importa! Mas, agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nelle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Minha casa cara é de oração; mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo."

Festividades de hoje.

Hoje serão celebradas as seguintes:

Matriz do Engenho Velho.

Reza-se hoje a festa do S. S. Sacramento com missa solemne ás 10 ½ horas, subindo ao pulpito por occasião do evangelho o monsenhor Victor da Soledade. A's 6 horas da tarde será cantado solemne *Te-Deum*.

Matriz de S. Christovão.

Hoje celebra-se nesta matriz a festa de S. Christovão com missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho, procissão ás 4 horas da tarde, percorrendo algumas ruas da parochia, sendo ao recolher entoado solemne *Te-Deum*.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Com toda a pompa celebra-se hoje neste templo a festa do S. S. Coração de Jesus, com solemne pontifical pelo monsenhor João Pires de Amorim, sermão ao evangelho e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite.

Igreja presbyteriana religiosa.

Hoje, ao meio dia e ás 7 horas da noite, no templo da Igreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23, haverá culto e prégação do evangelho.

Ao meio dia occupará o pulpito o Rvdmo. Laudelino de Oliveira e á noite Rvdmo. Samuel Barbosa.

No culto da noite será, pelo Presbyterio do Rio, licenciado pregador candidato ao santo ministerio evangelico o Sr. Bernardino de Souza, que acaba de concluir o curso theologico, no seminario presbyteriano de Campinas.

Para assistir a estas reuniões, a entrada é franca e são todos cordialmente convidados.

S. Thiago de Inhauma.

Escreve-nos um dos membros da commissão dos festejos:

"O signatario da presente carta, vem, em nome da commissão dos festejos em honra de S. Thiago de Inhaúma, agradecer a V. Ex. a local de hoje, na secção *Religiosa*, com referencia á nossa festa, e, ao mesmo tempo, pedir rectifical-a na parte relativa á procissão, que sairá no domingo, 4 de agosto proximo, e não como foi publicado. Solicito ainda de V. Ex., ser essa rectificação feita no numero de amanhã.

Sendo incontestavelmente o *Paiz*, o orgão de imprensa nacional de maior circulação, verá V. Ex. qual será o prejuizo do publico, que irá amanhã assistir á procissão, quando esta só terá logar no domingo, 4 de agosto.

Certo que V. Ex. attenderá tão justo desejo, subscrevo-me, etc—*Octavio de Souza Araujo*."

ASSOCIAÇÕES

Centro B. dos Pintores.

Reune-se hoje, em assembléa geral, esse centro, ás 6 horas da tarde, sendo então solemnemente hasteado o pavilhão social.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE.

A reunião que terá logar hoje, no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, conta com um excellente programma, ao qual serve de base o classico "Brazil", de 3:000$, reservado a animaes nacionaes.

Dentre os oito pareos, destacam-se o "Prado Fluminense" que reune Rocambole, Zadig, Tamandaré, Corindon e Mogy Guassú, o "Diana", que será disputado por dez potrancas de tres annos, entre ellas Veneza, Manola, Beauty, Breva, Pompéa e Guajará, o "Ypiranga", no qual estão alistados sete nacionaes de classe regular, e o "S. Francisco Xavier", que marca o encontro dos valentes dois annos Pirajú, Brazão, Helios e Hebréa.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Therezopolis — Agadir
Morisco — Jequitaia
Good Bye — D. Bonifacio
Villeta — Tuyo Cué
Brazão — Pirajú
Vueza — Manola
Mogy Guassú — Corindon
Dora — Astro

AZARES

Sinhá, Discreto, Ouvidor, Dolman, Helios, Pompéa, Tamandaré e Banquete.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os chronistas, que occupam os primeiros postos na Taça Sentra, deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Olegario Kerih:

Therezopolis — Agadir — Sinhá
Morisco — Jequitaia — Discreto
D. Bonifacia — Good Bye — Odalisca
Villeta — Tuyo Cué — Yáyá
Brazão — Pirajú — Helios
Veneza — Pompéa — Breva
Corindon — M. Guassú — Zadig
Astro — Dora — Banquete.

Julio Barreiros:

Therezopolis — Agadir — Sinhá
Jequitaia — Discreto — Ben
D. Bonifacia — Good Bye — Marjoleta
Yáyá — Dolman — Villeta
Brazão — Pirajú — Helios
Veneza — Breva — Manola
Corindon — Tamandaré — Zadig
Astro — Dóra — Soberbo.

Briani Junior:

Therezopolis — Agadir — Sinhá
Jequitaia — Morisco — Discreto
D. Bonifacia — Good Bye — Marjoleta
Yáyá — Tuyo Cué — Vou Ver
Brazão — Pirajú — Helios
Veneza — Manola — Guajará
Corindon — Zadig — M. Guassú
Astro — Dóra — Banquete.

Aldo Klaes:

Therezopolis — Sinhá — Agadir
Discreto — Jequitaia — Morisco
D. Bonifacia — Good Bye — Marjoleta
Tuyo Cué — Yáyá — Vou Ver
Brazão — Pirajú — Helios
Breva — Manola — Veneza
Rocambole — Corindon — Zadig
Astro — Banquete — Soberbo.

Notas estatisticas.

Damos em seguida a relação dos proprietarios, jockeys, animaes, etc., que maior numero de victorias e maiores sommas têm obtido na actual temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

Animaes	Victorias
Lamartine	5
Voluptuosa	4
Eros	4
Yáyá	4
Maravilha	4
Brazão	3
Rio Pardo	3
Soberbo	3
Campo Alegre	3
Condor	3
Astro	3
Good Morning	3
Corindon	3
Indiana	3
Tamandaré	3
Pirajú	3
Outros com menos.	

Coudelarias	Victorias
Albano G. Oliveira	14
Hime & Roxo	8
Coudelaria Brazil	8
St. Campo Alegre	7
Ecurie Paris	5
Lourenço Alcoba	5
General Pinheiro Machado	4
Bernardino de Andrade	4
St. Excelsior	4
St. Mourão	4
M. Sampaio Guimarães	4
St. Palmeiras	4
Outras com menos.	

Entraineurs	Victorias
Manoel de Bello	19
J. M. Nogueira	14
M. Figueirôa	12
Santiago Villalba	10
J. Francisco de Azevedo	8
Alberto Teixeira	7
Lourenço Alcoba	6
M. Francisco Correia	6
Antonio Alves Torres	5
Firmino Gonçalves	5
Americo de Azevedo	5
Outros com menos.	

Criadores	Victorias
Victor Torres	8
O. Amaral Peixoto	7
Coronel Juliano M. Almeida	6
J. Ataliba F. Correia	5
Dr. J. F. Assis Brazil	3
Carlos Dietzsch	3
Coronel Silvano C. Pacheco	2
Outros com menos.	

Importadores	Victorias
Carlos Coutinho	41
Jockey Club	10
Henrique Joppert	10
Dr. Alfredo Novis	6
J. C. Laport	5
Joaquim Brandão	3
Dr. Linnes P. Machado	3
J. de Mesquita	3
Outros com menos.	

Jockeys	Montarias	Victorias
D. Ferreira	80	29
D. Suarez	49	18
P. Zabala	52	18
Lourenço Junior	50	10
Marcellino	36	7
G. Herrera	17	6
I. Alonso	29	6
Pedro Costa	24	5
J. Silva	19	4
C. Ferreira	19	3
D. Soares	20	3
A. Olmos	42	3
Outros com menos.		

Nacionalidades	Victorias
Inglaterra	44
Brazil	38
França	26
Argentina	15
Uruguay	2

Dos nacionaes, 26 são do Rio Grande do Sul, oito de S. Paulo e quatro do Paraná.

Animaes	Premios
Condor	16:500$000
Aventureiro	16:000$000
Lamartine	14:148$000
Campo Alegre	11:340$000
Good Morning	10:075$000
Voluptuosa	9:600$000
Syra	9:000$000
Astro	8:920$000
Rio Pardo	8:325$000
Maravilha	7:300$000
Corindon	6:418$000
Pirajú	6:180$000
Eros	6:180$000
Yáyá	6:005$000
Soberbo	5:840$000
Turqueza	5:560$000
Tamandaré	5:100$000
Opala	4:800$000
Brazão	4:690$000
Nobel	4:460$000
Rock Ferry	4:240$000
Forasteiro	4:048$060
Maestro	4:000$000
Outros com menos.	

Coudelarias	Premios
Stud Campo Alegre	24:525$000
Albano G. Oliveira	23:810$000
Hime & Roxo	19:905$000
Stud Jockey Club	17:295$000
Stud Democrata	16:785$000
Ecurie Paris	14:765$000
Coudelaria Brazil	14:470$000
Lourenço Alcoba	14:148$000
Stud Mourão	11:935$000
Stud Palmeiras	10:038$000
Coronel F. Gomes Leitão	10:000$000
Bernardino de Andrade	9:195$000
General Pinheiro Machado	8:340$000
Stud Principiante	7:300$000
Stud Excelsior	6:005$000
Salvador M. Souza	5:840$000
Stud Doze de Maio	5:245$000
Stud Esperança	4:418$000
Stud Universal	4:400$000
Stud Internacional	4:308$000
Stud Euterpe	4:000$000
Outras com menos.	

Criadores	Premios
Coronel Juliano M. Almeida	15:795$000
Victor Torres	15:255$000
O. Amaral Peixoto	10:820$000
Coronel Silvano C. Pacheco	10:060$000
Dr. J. F. Assis Brazil	9:780$000
J. Ataliba F. Correia	7:655$000
Carlos Dietzsch	3:185$000
J. G. Nogueira	2:336$000
Outros com menos.	

Importadores	Premios
Carlos Coutinho	92:129$000
Henrique Joppert	32:405$000
Dr. Alfredo Novis	21:775$000
Jockey Club	20:255$000
A. C. Mourão	16:000$000
F. C. Lapert	14:518$000
J. Brandão	5:665$000
J. de Mesquita	5:100$000
Dr. Linneo P. Machado	4:889$000
Outros com menos.	

Nacionalidades	Premios
Inglaterra	128:471$000
Brazil	80:973$000
França	56:649$000
Argentina	37:188$000
Uruguay	4:920$000

RECORDS DE TEMPOS

No Jockey Club:

Distancia	Animal	Tempo
900 metros	Suzette	61"
1.000 metros	Pirajú	67"
1.250 metros	Hebréa	80"
1.250 metros	Helios	83 4/5"
1.500 metros	Pirajú	99 4/5"
1.609 metros	Cygne Aimé	105"
1.650 metros	Tamandaré	108 1/5"
1.760 metros	Voluptuosa	112"
1.750 metros	Turqueza	115 3/5"
1.800 metros	Soberano	117 3/5"
2.100 metros	Maestro	140 3/5"
2.400 metros	Aventureiro	162 2/5"

No Derby Club:

Distancia	Animal	Tempo
1.000 metros	Suzette	63 4/5"
1.500 metros	Phariseu	96 4/5"
1.609 metros	Campo Alegre	104 2/5"
1.650 metros	Tamandaré	106 2/5"
1.700 metros	Voluptuosa	108 3/5"
1.750 metros	Campo Alegre	111 2/5"
2.000 metros	Lamartine	130 1/5"
2.400 metros	Condor	159 3/5"

MOVIMENTO FINANCEIRO

O Jockey Club effectuou sete corridas, distribuiu em premios 146:961$ e teve de movimento de apostas réis 975:255$000.

O Derby Club effectuou dez corridas, distribuiu em premios 161:240$ e teve de movimento de apostas réis 1.073:496$000.

Médias do Jockey Club:

Premios por corrida... 20:994$000
Movimento por corrida 138:935$000

Médias do Derby Club:

Premios por corrida... 16:124$000
Movimento por corrida 107:349$000

ROWING

Club de Regatas Jardinense.

Realiza-se hoje a 1 hora da tarde na séde deste conhecido e victorioso club, no bairro da Gavea, a entrega das medalhas aos vencedores do Campeonato "Lagoa Rodrigo de Freitas", e de outros pareos disputados na regata realizada em agosto de 1911.

Para esta festa, que promette ser brilhante, estão convidados os socios em geral e muitas familias.

A garage do club, interna e externamente será vistosamente ornamentada.

Uma banda de musica abrilhantará o acto da entrega das medalhas que terá logar após a sessão solemne.

Terminada essa cerimonia será dado começo ás dansas.

A directoria procura revestir do maior realce essa solemnidade.

O que dizem pelas garages.

...que, se o S. Christovão não corre no campeonato, não é por causa de bola mas sim por pessoal, pois os meninos já se fartaram de medalhas.

... que o binoculo do Annibal do S. Christovão é de alcance, mas não irá lá das pernas na regata do campeonato.

... que o Gallinaria nas proximas regatas, dirá com quantas victorias ficará o "Scott".

... que no pareo de "seniors" da regata do Campeonato, muita gente vai ficar de cara do lado.

... que o Natação está muito cheio de si com os novos propostos.

... que o Ferreira Tavares do São Christovão, não vai ha muito tempo ao club; por isso ignora tudo que se passa.

... que na regata de agosto, o Guanabara não terá mais a boca doce.

... que não será canja, para um club das bandas de Botafogo, a regata de agosto.

... que em um pareo de veteranos, a colsa ou vai, ou racha, para uma agremiação bem conhecida.

... que o commandante Ramos, presidente da Federação prepara surpresas para o dia 31.

... que em dezembro proximo, teremos uma festa que trará grande progresso para o "rowing".

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Amanhã:

Borborema, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 227, 169ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
1 1 3	[illegible]	37025	500$000
721	[illegible]	11028	500$000
33013	[illegible]	1679	200$000
5103	[illegible]	[illegible]	200$000
10 36	[illegible]	15170	200$000
5 35	[illegible]	17521	200$000
31277	[illegible]	18 31	200$000
6 30	[illegible]	21387	200$000
17312	[illegible]	22047	200$000
[illegible]	[illegible]	2347	200$000
[illegible]	[illegible]	24615	200$000
[illegible]	[illegible]	30606	200$000
1 730	500$000	3 859	200$000
1 1 3	500$000	35 85	200$000
13 69	500$000	36577	200$000
17 53	500$000	14951	200$000
3 4 8	500$000	52 63	200$000
3 41	500$000		

PREMIOS DE 100$000

49 8	17233	28435	41836	49518
8142	1 661	28912	43291	52254
9 67	21486	34979	43923	52381
10578	21643	38144	44189	54021
11531	23 46	38155	44502	57 35
11612	25831	38953	46536	59657
12 0	8235	40862	—	—

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
10401 e 10404	1:000$000
719 e 721	500$000
33 12 e 33 14	300$000
5192 e 5194	200$000
10245 e 10247	200$000

DEZENAS

Numeros	Premio
10401 a 10410	100$000
711 a 720	80$000
33911 a 33920	60$000
5 91 a 5200	50$000
10241 a 10250	40$000

CENTENAS

Numeros	Premio
701 a 800	50$000
5101 a 5200	30$000
10 1 a 10300	20$000
10401 a 10500	60$000
33901 a 34000	40$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 20$ e os terminados em 3 têm 20$, exceptuando os terminados em 03.

O ajudante fiscal do governo, *Dr. Pereira de Albuquerque*—O director presidente—*Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*—Pelo director assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario—O escrivão, *Firmino de Contucria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Do presidente da Associação da Associação Commercial de Santos, Sr. Antonio Carlos de Assumpção, recebeu o Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, o officio seguinte:

"Em resposta á sua carta de 24 do corrente e de accordo com o que será combinado na proxima sessão desta directoria, sirva-se V. S. aceitar a incumbencia de representante permanente desta associação junto á Federação das Associações Commerciaes, inteirando, propondo, alvitrando, nesse caracter, conforme as verdadeiras necessidades dos nossos grandes ramos de actividade pratica.

Acreditamos que no citado caracter de nosso representante directo ficarão perfeitamente acautelados e attendidos todos os interesses e conveniencias que se vinculam áquellas grandes divisões de actividade nacional e particularmente aos multiplos interesses que esta associação representa e defende."

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Cervejaria Brahma, para a revogação do mandato do secretario, ás 2 horas de 30.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Agosto.

Lloyd Brazileiro, ás 2 horas de 1, para eleição do presidente e alteração dos estatutos.

—Industrial de Itacolomy, a 1 hora de 2, para augmento de capital.

—Madeiras Nacionaes, a 1 hora de 10, para augmento de capital.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 0|0, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 0|0, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 0|0.

—Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 0|0.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 0|0 por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—*O Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo até 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, a partir de 29.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 2 0|0, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 0|0 ou 4 sh. por acção, até 25 do corrente.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 0|0 por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção, desde já.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 0|0 ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 0|0, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 0|0 ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 0|0, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, até 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, a partir de 29.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 0|0, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Café em grão $870

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não accusou ainda hontem movimento de maior importancia esse mercado, cujos negocios foram moderados, não só com referencia a letras directas, como a indirectas.

Em todo o caso, porque havia poucos tomadores para remessas, o mercado conservou-se regularmente calmo, mas ainda sem supprimento de papeis de cobertura, cujas letras continuaram tensas.

Os bancos reproduziram as tabelas de 16 1|8 e 16 5|32, sobre Londres, as quaes regularam officialmente.

Forneceu letras o do Brazil a 16 3|16, o British a 16 11|64 e os demais bancos estrangeiros a 16 5|32, contra o particular a 16 13|64 e 16 7|32, com raros vendedores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		à vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$595 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	[illegible]
Portugal (réis forte)	[illegible]
Nova York (por dollar)	[illegible]
Turquia (por peso)	[illegible]
Austria (por coroa)	[illegible]

No Rio da Prata:

Argentina (por peso)	[illegible]
Uruguay (por peso)	[illegible]

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596	a $593

Operações:

Bancario	16 11|64 a 16 5|32
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		à vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		à vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$596
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por lira)	—		$590
Portugal (réis forte)	—		$312
Nova York (por dollar)	—		3$085

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 5|32 a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos esteve hontem regularmente activo, registrando-se operações de alguma importancia.

As apolices geraes continuaram regularmente trabalhadas e subiram a réis 1:013$, ficando bem collocadas as municipaes e estadoaes.

Os papeis da Docas da Bahia estiveram ainda em destaque, despertando o mais viva interesse. De vespera, esses papeis fecharam com compradores a 118$ e vendedores a 120$; hontem, porém, porque accusaram maiores negocios, ficaram com compradores a 121$ e vendedores a 122$, a dinheiro, dando a prazo 123$000.

Todos os demais papeis de jogo regularam em boa posição, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 1:012$, e 4, 5, 7 e 10 a 1:013$000.
Miudas de 500$: 1 a 1:005$000.
Emprestimo de 1903: 2 e 5 a 1:031$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5, 6, 6 e 10 a 94$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 5 e 8 a 973$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 30, 70 e 90 a 203$; (nominaes): 25 a 207$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Sul-Mineira (v|c. 30 dias): 100 a 109$500.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 200, 500 e 600 a 115$; 100 e 2.000 a 120$; 100 e 100 a 120$500, e 50 e 100 a 121$; (v|c. 30 dias): 200 e 400 a 122$; 300 a 121$500, e 500 a 123$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 100 a 145$000.
Comp. Brazil Industrial: 10 a 340$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 68$500 e 100 a 69$000.
E. F. de Goyaz: 200 a 79$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 5 a 205$000.
Comp. Luz Stearica: 25 a 205$000.
Paulo Zsigmondy: 10 a 200$000.
Comp. Brasilia: 100 a 201$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 20 e 30 a réis 200$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	994$000	991$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, 1908 (6 o|o, nominaes)	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]	[illegible]
Minas, 1908 (5 o|o)	[illegible]	[illegible]
S. Paulo (5 o|o)	[illegible]	[illegible]

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	[illegible]	[illegible]
Idem (ao portador)	[illegible]	[illegible]
Idem, 1909	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]
Nitheroy (2ª serie)	[illegible]	[illegible]
Idem (nominaes)	[illegible]	[illegible]

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	210$000	205$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	—	214$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	201$000
Tecidos S. Bernardo	208$000	207$000
Fabril Paulistana	204$000	202$000
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
[illegible]	20[illegible]	—
[illegible]	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	205$000	204$000
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Usinas Nacionaes	—	252$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	268$000	265$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	208$000	202$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	292$000	285$000
Companhia Corcovado	—	310$000
America Fabril	—	300$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	340$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta	—	180$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	240$000	229$000
Companhia Magéense	145$000	140$000
Companhia Carioca	320$000	290$000
Companhia Progresso	—	310$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
Companhia da Tijuca	—	258$000
Comp. S. Joaquim	115$000	102$000
Comp. Manufactora	270$000	—
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Industrial Campista	300$000	250$000
Comp. Petropolitana	340$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	12[illegible]
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. Indemnizadora	31$000	29$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	122$000	121$000
Loterias Nacionaes	69$500	68$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização	—	19$500
Rede Sul-Mineira	109$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	705$000	695$000
Idem (ao portador)	700$000	695$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	62$000
E. F. de Goyaz	81$000	75$000
E. F. P. S. Montenegro	—	[illegible]
E. F. Noroeste do Brazil	—	80$000
Melhor. no Maranhão	—	35$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Transp. e Carruagens	90$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	19:674$882
Idem de 1 a 27	381:589$210
Em igual periodo de 1911	410:764$355

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.734 saccas, á base de 8$647 e 8$715 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.377 saccas nos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.111 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	4.251
E. F. Central	747
Total	4.998

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Esteve hontem bastante animado a Bolsa de mercadorias, que accusou operações desenvolvidas em assucar e regulares em algodão.

Sobre aquelle producto houve negocios em mais de 10.000 saccos e sobre este em cerca de 2.000 fardos.

Entretanto carecia de interesse o movimento de offertas, por isso que versaram sobre quantidade limitada de generos.

O café, como ate a qui, esteve afastado, sem negocios e sem offertas; entretanto, subsiste a espectativa de que dentro em pouco essa mercadoria será levada á Bolsa para ser negociada, a prazo e para exportação, como é feito no Centro de Café, que talvez venha a dissolver-se, como o de cereaes.

O movimento verificado na Bolsa foi o seguinte:

O movimento verificado foi o seguinte:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	Por 1 kilo	
Cristal, Campos (novo)	—	$575
Até 15 de agosto	—	$575
Para setembro	$560	—
Cristal amarelo, Cacáu	$460 a	$445
Dito, idem, Symmbu	—	$445
Refinados:		
Brancos	—	—
Batedeiras	—	—
Algodão:	Por 10 kilos	
Assú, 1ª sorte (dezembro)	11$000	—
Parahyba, idem (out. e dez.)	11$000	—
Ceará, hydraulico (agosto)	10$300 a	10$200
Alfafa:	Por 1 kilo	
Rio da Prata	—	—
Porto Alegre	—	—
Systema antigo	—	—
Idem platino	—	—
Banha:	Por 60 kilos	
Nacional (a chegar)	—	—
Feijão:	Por 100 kilos	
Porto Alegre, bom	—	—
Dito superior	—	28$000
Mulatinho, superior	22$800	—
Dito claro, superior	—	—
Minas, preto	—	—
Farinha de trigo:	Por 100 kilos	
Americana	—	—
Farinha de mandioca:	Por 100 kilos	
Especial (a chegar)	—	—
Milho:	Por 100 kilos	
Pernambuco (a chegar)	—	—
Sal:	Por 60 kilos	
Cabo Frio	—	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—De Maceió (novembro e dezembro), 500 fardos, a 10$800; do Ceará, 1ª sorte (setembro), 200 fardos, a 10$800; de Aracaty, idem (agosto), 400 ditos, a 10$800; do Assú, idem (janeiro), 300 ditos, a 11$; da Parahyba idem (dezembro) 300 ditos, a 10$800.

Assucar—Por kilo—De Campos, cristal, bom, novo, 1.000 saccos, a $550; idem, idem, regular, novo, 100 ditos, a $540; idem, idem, superior, novo, 100 saccos, a $560; idem, idem, 100 ditos, a $560; idem, idem, superior (fim de agosto), 5.000 ditos, a $550; idem, idem, branco (entrega prompta), 1.800 ditos, a $550; idem, idem, bom, novo, 100 ditos, a $540; idem, idem, bom, novo (15 de agosto), 1.000 ditos, a $555; idem idem, 450 ditos, a $560; idem, idem, 2.000 ditos, a $565; idem, idem, 1.000 ditos, a 565$; idem, idem (até 30 de julho), 500 ditos, a $570; idem, idem (até 31 de julho), 500 ditos, a $565; idem, idem, 1.200 ditos, a $565; de Sergipe; mascavo baixo, 500 ditos, a $260; idem, idem, 173 ditos, a $260; do norte, cristal amarelo (cacão), 800 ditos, a $450; de Pernambuco, cristal amarelo (prompta), 400 ditos, a $460; idem, idem, 50 ditos, $450; de Maceió, mascavo bom, 150 ditos, a $270; de Minas, mascavinho, 100 ditos, a $350.

Bacalhão—Caixa—Astrup. (1ª qualidade) *cif* (agosto e setembro, 600, a 42 marcos.

Café.

O mercado de café funccionou ainda hontem em condições regularmente estaveis e mantido pelas evoluções dos centros de consumo, que foram geralmente favoraveis; entretanto, essas alternativas embora fossem bastante lisonjeiras não bastaram para determinar uma melhora nos preços.

Com effeito, os possuidores repetiram ainda o limite de 12$700 sobre o typo 7, isso, talvez, porque os compradores empregassem resistencia em aceitar preços mais altos, ou então, porque os possuidores não exercessem a pressão necessaria em favor da alta, facto esse que é bastante caracteristico em nosso mercado, devido á urgencia de ordens subsistentes para collocar o genero promptamente.

Comtudo, o mercado funccionou bem collocado, accusando regular procura, que se originou em vendas orçadas por 4.200 saccas, contra 8.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou inalterado e calmo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Idem cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.251
Estrada de Ferro Central do Brazil	747
Total	4.998

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	4.200
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	122.000
Passaram por Jundiahy	17.200

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	173.150
Ultimas entradas	7.575
Total	180.725
Ultimos embarques	16.508
Stock actual	164.217

ENTRADAS

De 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estr. da F. Leopoldina	78.227	4.693.620
Estrada de F. Central	52.384	3.143.040
Por via maritima	19.100	1.146.000
Total	149.711	8.982.660

De 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estr. da F. Leopoldina	82.478	4.948.680
Estrada de F. Central	53.131	3.187.860
Por via maritima	19.100	1.146.000
Total	154.709	9.282.540

Dia 26:

EMBARQUES

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.083	64.980
Europa	6.672	400.320
Rio da Prata	1.030	61.800
Pacifico	—	—
Cabo	6.188	371.280
Cabotagem	1.535	92.100
Total	16.508	990.480

De 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	22.939	1.376.340
Europa	66.790	4.007.400
Rio da Prata	8.080	484.800
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	11.471	688.260
Cabotagem	8.360	501.600
Total	120.542	7.232.520

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$300
" n. 5	13$100
" n. 6	12$900
" n. 7	12$700
" n. 8	12$400
" n. 9	12$100

Continuava firme o mercado de Santos, cujos preços, em obediencia ás evoluções de alta das Bolsas, têm subido, correndo a base de 7$800 sobre o typo 7, mas sem movimento de interesse.

As entradas foram de 14.336 saccas e as saidas de 1.955, tendo passado por Jundiahy 17.200 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 608.735 saccas, na média de 23.413, sendo o *stock* de 1.333.294 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 26—Nova York, alta de 11 a 13 pontos; nas opções de 1|8 c. no disponivel, Rio e Santos.

Opção de setembro, 13.32 centimos por libra.

Havre, alta de 1 1|4 de franco.

Opção de setembro, 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1 pfening.

Opção de setembro, 63 3|4 de pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 1 sh.

Opção de setembro, 62 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccos*
Nova York	60.000
Havre	20.000
Hamburgo	60.000
Londres	15.000
Total	155,000

Abertura:

Dia 27—Nova York, baixa de 1 a 5 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, inalterado.

Opções:

Havre—Setembro 82 1|2, dezembro 83, março 82 3|4 e maio 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 67, dezembro 67, março 66 3|4 e maio 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 62 sh., dezembro 61 sh. e 9 d., março 61 sh. e 6 d. e maio 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma alta de 13 pontos, que elevaram a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 8.23 d. por libra.

O nosso mercado funccionou bastante firme, accusando operações de importancia na Bolsa.

O de Pernambuco conservou-se ainda a 13$, mas firme.

Não houve entradas hontem e sairam dos trapiches 410 fardos, sendo o *stock* actual de 19.961 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a	12$200
Idem, 1ª sorte	11$000 a	11$500
Assú, 1ª sorte	10$700 a	11$500
Idem, mediano	Nominal	
Natal, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$700 a	11$000
Idem regular	10$200 a	10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Penedo	10$200 a	10$600

Assucar.

Continuaram volumosos os trabalhos verificados na Bolsa sobre esse producto, cujas vendas avultadas bem demonstram o interesse que ha de grandes acquisições, impulsionando os preços respectivos, que se elevam dia a dia em favor do productor, mas em prejuizo do consumidor, ante a sua interminavel carestia.

Assim, tivemos esse mercado em boas condições de firmeza, com entradas de 2.890 saccos e saidas de 7.603 ditos, sendo o *stock* de 203.044 saccos.

Os recebimentos procederam de Campos e vieram consignados: 600 saccos a Gonçalves Zenha & C., 650 a Duvivier & C., 250 a Meirelles Zamith & C., 500 á ordem, 250 a F. Gaffrée, 200 a Fry Youle, 150 a Herm. Stoltz e 250 a Luiz Correia.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
	Não ha	
Branco, usina	$520 a	$500
Idem cristal	$520 a	$500
Idem, 3ª sorte	$400 a	$520
2º jacto		
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$400 a	$490
Mascavinho	$380 a	$460
Mascavo bom	$280 a	$300
Idem regular	$260 a	$280
Idem baixo	—	$260

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete allemão *Belgrano*, varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor entrado:

Santos, allemão *Belgrano*.

Vapores saidos:

Santos, inglez *Byron* e hungaro *Buda*; Trieste e escalas, austriaco *Francesca*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Manáos e escalas, nacional *Mossoró*; Nova York e escalas, inglez *Iberrian*; Paranaguá e escalas, argentino *Novillo*.

Vapor em viagem:

LEIXÕES, 27.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Pontões e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
28 Portos do norte, *Pará*.
28 Portos do sul, *Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Altair*.
29 Rio da Prata, *Guajará*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
30 Portos do sul, *Itacolomy*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
31 Hamburgo, *Elbe*.
31 Portos do sul, *Itauba*.
31 Portos do norte, *Ibiapaba*.
31 Portos do norte, *Campeiro*.
31 Portos do norte, *Itajubá*.

AGOSTO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Porto do norte, *Alagoas*
4 Liverpool e escalas, *Euclid*.
5 Rio da Prata, *Laura*.
5 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
5 Liverpool e escalas, *Raphael*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
7 Nova York, *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Trieste e escalas, *Szeged*.

Vapores a sair:

28 Portos do norte, *Borborema*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Napoles, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Chili*
28 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
29 Santos, *Altair*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
29 Portos do norte, *Assu'*.
29 Santos, *Aracaty*.
29 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
30 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.
31 Portos do sul, *Itaperuna*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
1 Pernambuco e escalas, *Itauba*.
1 Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
2 Santos e escalas, *Angra*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Santos e Paranaguá, *Piratininga*.
2 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Santos, *Euclid*.
4 Rio da Prata, *Eugenia*.
4 Mucury e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Santos, *Raphael*.
5 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
5 Rio da Prata, *Aquitaine*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Londres, *H. Glen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 S. Matheus e escalas, *Industria*.
8 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Santos e escalas, *Aracaty*
10 Hamburgo, *Prussia*.
11 Hamburgo, *Pernambuco*.
11 Santos e escalas, *S. Paulo*

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wranbek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA RIO BRANCO — EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Sinistros das apolices 42.131 e 83.260 10:000$000

Em virtude do alvará expedido em 3 de junho do corrente anno pelo Dr. Francisco Borges de Moura, 1º supplente do juiz substituto dos orphãos em exercicio na cidade de Fortaleza, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices ns. 42.131 e 83.260, emittidas pela referida sociedade, a primeira sobre a vida de meu fallecido marido Antonio Pinto de Nogueira Accioly Filho e a segunda sobre a vida do mesmo, em conjunto com a minha, ambas estas apolices presentemente vencidas por fallecimento daquelle. E, pelo presente, dou á Equitativa quitação plena e geral quanto ás ditas apolices ns. 42.131 e 83.260, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum effeito. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1912—HERMENGARDA DE MELLO ACCIOLY.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1912—Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Nesta—Tendo liquidado, nesta data, as apolices ns. 42.131 e 83.260, emittidas por essa conceituada sociedade sobre a vida de meu marido, Dr. Antonio Accioly Filho, venho agradecer a presteza com que o resgate dos mencionados titulos foi effectuado.

Comquanto estivesse certa da boa vontade de VV. SS. na solução do assumpto, em virtude do bom nome de que goza a Equitativa, julgo de meu dever patentear por este meio a minha completa satisfação pela liquidação ora realizada. Aproveito a opportunidade para subscrever-me—HERMENGARDA DE MELLO ACCIOLY.

NOTA—Os pagamentos das apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos. Peçam prospectos.

Protesto

Portuguezes, não; renegados e traidores, nascidos em Portugal, sim. Aquelles nunca fizeram, não fazem nem jámais farão "boycottage" aos productos da sua patria. Desde que me conheço, sempre houve portuguezes republicanos, e quer nos seus escriptos quer nas suas conferencias ou outro qualquer trabalho de propaganda, que acompanho desde 1890, ii ou ouvi aventar tal idéa.

Essa "gloria", assim como a do insulto á bandeira da patria e aos marinheiros da sua heroica marinha de guerra, pertence exclusivamente a esse bando de miseraveis, que á sua pretensão, á sua ignorancia e á sua estupidez alliam uma perversidade que difficilmente será igualada, mas nunca excedida.

Rio, 24 de julho de 1912.

ELIZARIO BRANDÃO.

LA DUGAZON
Perfume
suave e persistante de
CH. FAY - PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Bruno da Silveira

Maria Sá da Silveira e seus filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo e pai **MANOEL BRUNO DA SILVEIRA** e os convidam para o seu enterramento, hoje, domingo, 28 do corrente, ás 4 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o corpo da rua Primo Teixeira n. 21, Encantado.

Francisco Elesbão da Cunha

A familia do finado **FRANCISCO ELESBÃO DA CUNHA** agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão, tio, cunhado, primo e communica que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Gonçalves Vargas

FALLECIDO EM PORTO ALEGRE

Maria Orphilia Vargas da Silva e filhos, Arthur Pereira Vargas e esposa communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu irmão **ALFREDO GONÇALVES VARGAS** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos.

Alexandre Martins de Noronha

Alice Faria de Noronha e filhos, Boaventura Homem de Noronha e senhora, Matheus Martins, Boaventura Martins de Noronha, senhora e filhos, Manoel Martins de Noronha e senhora, Alfredo Martins de Noronha e senhora, Custodio Vinagre, senhora e filhos, Arnaldo de Abreu, senhora e filhos agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, **ALEXANDRE MARTINS DE NORONHA**, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, em suffragio da sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Silvana Emilia dos Reis Souza

Angelina E. de Souza Reis e seu marido Pedro Moutinho dos Reis, filhos e genro, Oscar Lisbôa da Cunha e sua senhora Sylvia Souza da Cunha, Leopoldina E. dos Reis Moraes e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, dona **SILVANA EMILIA DOS REIS SOUZA**, e participam que a missa de 7º dia, por sua alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria José Machado de Souza

SEXTO MEZ

Alice Pereira Villaça, seu esposo e filhos convidam todos os seus parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua saudosa madrinha e tia, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario.

Adilia Cardoso Bravo

Benjamin Augusto Bravo Junior e filhas, Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ildo Dias Cardoso, senhora e filha, Paulo Augusto Bravo, filha e irmãos e mais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia **ADILIA CARDOSO BRAVO** e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, pelo que de antemão agradecem.

Francisco Elesbão da Cunha

A familia do finado Francisco Elesbão da Cunha agadece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão, tio, primo e cunhado e as convidam para assistirem áá missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores **naturaes; preços sem competencia.**

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro João Cardoso n. 9, hoje 47, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico da Cunha Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Frederico da Cunha Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro João Cardoso n. 9, hoje 47, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo de frente 6m,50 por 9m, de comprimento, e dividido em duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados, e cozinha ladrilhada; ha ainda porão, com tres commodos, forrados e assoalhados, e puxado, com privada e tanque. O terreno é de fórma irregular, tendo 30m. de comprimento e nos fundos a largura de 13m,50. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro João Cardoso n. 22, hoje 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Silveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro João Cardoso n. 22, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira. Mede de frente 4m,50 por 8m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, e mais cozinha cimentada. Mede o terreno 4m,50 de frente por 25m. de comprimento, é murado e tem uma meia agua, tanque e privada. A' frente existem gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 partes do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Belmira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|36 partes do immovel penhorado a Belmira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres portas, no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, e nesse duas janelas de sacada, medindo 3m,60 de frente por 25m. de comprimento. O andar terreo está preparado **para servir para estabelecimento** commercial e o sobrado acha-se dividido em commodos de morada. O predio acha-se em construcção e quasi concluido. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|36 avos do immovel penhorado a Antonio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrads, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres portas, no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, e nesse duas janelas de sacada, medindo 3m,60 de frente por 25m. de comprimento. O andar terreo está preparado para servir para estabelecimento commercial e o sobrado acha-se dividido em commodos de morada. O predio acha-se em construcção e quasi concluido. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 partes do predio e respectivo terreno á rua Visconde Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|36 partes do immovel penhorado a Alfredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente no andar terreo tres portas, uma das quaes dá accesso, para o sobrado, e nesse, duas janelas com sacadas, portadas de cantaria, medindo de frente 3m,60 por 25m, de comprimento. O andar terreo está preparado para estabelecimento commercial, e o sobrado divide-se em commodos para morada. O predio está em construcção e quasi concluido. Avaliados os 1|36 do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro **dos auditorios, que lançará a competente** certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Curuzu' n. 4 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio dos Santos Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Santos Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Curuzu' n. 4 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão coberto de telhas, com porta e duas janelas de frente, medindo 4m, por 6 m, de comprimento, dividido em uma sala, dois quartos, e puxado, que serve de cozinha; construido ao centro do terreno, que mede 11m, por 32m, de comprimento, e é cercado de telhas de zinco e taboas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ermelinda n. 33, hoje 183, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José Fernandes Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José Fernandes Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Ermelinda n. 33, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente tres portas e duas janelas,portaes de madeira, e no puxado quatro portas. Mede de frente 10m, por 14m, de comprimento, inclusive o puxado. O predio é dividido em tres casinhas, tendo cada uma, sala, quarto, e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado na frente por folhas de zinco e por ser de morro abaixo, desce do terreno para a parte plana em que está o predio, uma escada de tijolos, estando os predios em pateo cimentado. O terreno tem 11m, de frente e de comprimento vai até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa das Partilhas n. 10, hoje 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Izidro Manoel, hoje Dr. Alfredo de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Izidro Manoel, hoje Dr. Alfredo de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa das Partilhas n. 10, hoje 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janelas, **portaes de cantaria, medindo de fren**te 4m,50 por 18m,50 de comprimento, inclusive o puxado. O predio é dividido em duas salas, dois quartos, e corredor, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e privada, ladrilhadas e forradas. O terreno em que está construido o predio mede 4m,50 por 27m, de comprimento e tem aos fundos uma area cimentada, onde em um telheiro, existem tanque e caixa de agua. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.** . .

De 1ª praça, com o prazo de nove dia, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Januario n. A 65, hoje 151, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pacheco da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pacheco da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Januario n. A 65, hoje 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, medindo 8m,20 de frente por 34m, de comprimento, aberto em armazem forrado e ladrilhado, aos fundos ha um forno de cozer pão. O terreno mede 8m,20 de frente por 44m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, de decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua D. Carlos n. 8, hoje 16, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Daniel Soares de Faria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|6 parte do immovel penhorado a Daniel Soares de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Carlos n. 8, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolo, em feitio de chalet, coberto de telhas, tendo á frente porta e janela de peitoril, medindo de frente 4m,70 por 12m, de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada, forrados e assoalhados, estando a cozinha num puxado e sendo ladrilhada. O terreno mede de frente 4m.70 por 28m. de comprimento. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 416$666. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier n. 70, hoje 282, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a marqueza de Itamaraty.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado á marqueza de Itamaraty, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 70, hoje 282, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de sete casinhas construidas de pedra e cal, cobertas de telhas nacionaes, medindo cada casinha 4m,40 de frente por 4m,50 de fundos, portaes de madeira. O terreno mede 59m, por cerca de 100m, occupado em grande parte por uma horta, sendo murado na frente e tendo portão de ferro. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em doze contos e quinhentos mil réis.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisca Zieze s|n, hoje n. 41, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Guimarães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisca Zieze s|n, hoje n. 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Francisca Zieze, antigamente s|n, hoje n. 41, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo duas janelas de frente e ao lado, duas portas e uma janela e varanda coberta; medindo de frente 9m,40, inclusive o puxado lateral e de comprimento 14m, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. Ao lado existe um chaletzinho coberto de telha franceza, tendo porta e janela na frente e dividido em dois aposentos forrados e assoalhados. O terreno é cercado apenas de um lado e mede 11m, de frente por 65m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisca Zieze n. 17 antigo, hoje n. 41 (Terra Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sebastião Candido da Cruz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sebastião Candido da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisca Zieze n. 17 antigo, hoje n. 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á rua Francisca Zieze n. 17 antigo, hoje n. 41, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo duas janelas de frente e, ao lado, duas portas e uma janela com varanda coberta; medindo 9m,40 de frente, inclusive o puxado lateral e 14m,00 de comprimento; dividido em duas salas, dois quartos e cozinha; forrados e assoalhados. Ao **lado existe um pequeno chalet cober-**

to de telhas francezas, tendo porta e janela na frente e dividido em dois aposentos, forrados e assoalhados. O terreno é cercado apenas de um lado e mede 11m,00 de frente por 65m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Moreira n. 12 antigo, hoje 84, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Teixeira da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Teixeira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 12 antigo, hoje 84, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Moreira n. 12 antigo, hoje numero 84 (Terra Nova), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo 6m,20 de frente por 9m,00 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados apenas um quarto e uma sala, o mais de chão e telha vã. Ao lado existe uma casinha de frontal de tijolos, coberta de telhas nacionaes e em beira de telhado, tendo porta e janela na frente, portaes de madeira; medindo 3m,00 de largura por 5m,70 de comprimento; dividida em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 22m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero novo mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias par. venda e arrematação do predio e respectivo terreno no caminho dos Pilares n. A, hoje n. 131 (Inhaúma) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Antonio dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio no Caminho dos Pilares n. A, hoje n. 131, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo no Caminho dos Pilares n. A, hoje 131 (Inhaúma), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas portas e uma janela, portaes de madeira; medindo de frente 6m,00 por 6m,00 de comprimento, e dividido em duas salas e dois quartos, de telha vã e assoalhados. O terreno é cercado de malha de arame e de madeira e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa dos Prazeres n. 74, antiga rua dos Prazeres n. 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Gustavo Gumberg, hoje a viuva e seus filhos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republico dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Gustavo Gumberg, hoje a viuva e seus filhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 28, hoje travessa dos Prazeres n. 74, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, sito á travessa dos Prazeres n. 74, antigamente rua dos Prazeres n. 28 (Rio Comprido), construido de pão a pique e frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo á frente, no porão, uma porta e janela e, no sobrado, duas janelas de peitoril, portaes de madeira; ao lado, na altura do sobrado, ha uma pequena varanda assoalhada e coberta de folhas de zinco. Uma escada de alvenaria dá accesso ao predio edificado no alto do morro. Mede o predio 5m,20 por 12m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhado no sobrado e, no porão duas salas e cozinha forradas e assoalhadas. O terreno é completamente aberto, de morro acima, medindo 11m,00 de frente e de comprimento os necessarios para confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|18 avos do predio e respectivo terreno á travessa Bastos n. 19, hoje 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Petiz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|18 avos do immovel penhorado a Luiz Petiz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Bastos n. 19, hoje 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de platibanda, tendo na frente porta e duas janelas de peitoril; medindo 6m,30 de frente por 13m,50 de comprimento, tendo nos fundos um puxado. O predio é dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e latrina e os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno mede 6m,30 de frente por 36 metros de comprimento. Avaliados 1|18 avos do predio e respectivo terreno em quinhentos e cincoenta e cinco mil quinhentos e cincoenta e cinco réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Eugenia s|n, hoje 147, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Ferreira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Eugenia s|n, hoje 147, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas sacadas com gradil de ferro e ao lado, varanda ladrilhada e coberta. Mede de frente 7m,70 por 13m,30 de comprimento e é dividido em tres quartos, duas salas forradas e assoalhadas e mais cozinha, despensa e privada ladrilhadas. O terreno tem na frente portão de ferro e gradil do mesmo sobre muro de pedra e cal; medindo 11 metros de frente por 66 metros de um lado e 69 metros do outro. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Leme n. 1, hoje 147, com entrada pelo n. 159, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felisberto Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felisberto Gomes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 1, hoje 147, com entrada pelo n. 159, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são de teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas de zinco, tendo á frente porta e janela, e ao lado tres janelas e duas portas, medindo de frente sete metros por oito de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos, de chão e telha de zinco. O terreno completamente aberto pertence ao ministerio da guerra. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cesaria n. 37, no executivo fiscal que a fazenda municipa. move contra Hemeterio Miguel de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hemeterio Miguel de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Cesaria n. 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas, portaes de madeira, medindo 4m.20 de frente por 3m.15 de comprimento e aberto em um commodo de chão e zinco. O terreno é cercado de zinco e mede 11 metros de frente por 66 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Vicente n. 39, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jorge Silva Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immoval penhorado a Jorge Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vicente n. 39, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas de zinco, tendo na frente duas janelas e uma porta, medindo de frente 4m,15 por 7m,60 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinhos e mede 11m. de frente por 44m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Reis n. 3, hoje 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Alves Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Alves Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Reis n. 3, hoje 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes e zinco, tendo de frente duas janelas e, ao lado, uma porta, medindo 3m,50 de frente por 10m,20 de comprimento. O terreno mede 11m. de frente por 66m. de comprimento e é cercado de arame fargado. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Dezeseis de Maio n. 21, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldino.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo,no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Dezeseis de Maio n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á travessa Dezeseis de Maio n. 21, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo 4m,60 de frente por 6m,80 de comprimento e dividido em dois commodos, assoalhados e de telha vã. O terreno acha-se aberto e mede 11m. de frente por 33m. de comprimento; terreno alagadiço. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem os arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 18, antigo, junto ao n. 32, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Maria Brazilia Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos herdeiros de Maria Brazilia Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Faria n. 18, antigo, junto ao n. 32, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 22m. de frente por 40m. de comprimento, mais ou menos, completamente aberto e inculto. Avaliado o terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Faria n. 80,, terreno á ladeira do Faria numero 80, hoje sem numero, ao lado do n. 168, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Antonio Joaquim Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80, hoje s|n., ao lado do n. 168, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, tendo uma escadaria de pedra e muralha, nos fundos; medindo de frente 6m, por 23m, de comprimento. Avaliado o terreno em 600$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 3|15 avos, do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Silva n. 1 E, hoje 43, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Rossi.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os 3|15 avos do immovel penhorado a Luiz Rossi, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde Silva n. 1 E, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: predio assobradade, construido de tijolos dobrados, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, com um portão e gradil de ferro ao lado, e, á frente, duas janelas e por baixo dellas, dois mezaninos com grade de ferro. Mede 8m,90 de frente por 24m, de comprimento, e é dividido em duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e privada. Os aposentos são forrados e assoalhados. Ao lado ha uma varanda coberta e ladrilhada, com gradil de ferro. O terreno mede 8m,90 de frente por 58m, de comprimento, e é murado. Avaliados os 3|15 avos do predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz Gonzaga, hoje Capitão Salomão n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pacheco das Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pacheco das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança e multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por este juizo, á rua S. Luiz Gonzaga, hoje Capitão Salomão n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas, portaes de cantaria; medindo de frente 4m,85 por 23m,50 de comprimento, inclusive o puxado. O predio é dividido em armazem, dois quartos, com divisões de madeira e sala de jantar; o primeiro aposento, forrado e assoalhado, e os ultimos de telha vã. O quintal é murado de tijolos e tem tanque e privada. O terreno mede 4m,85 de frente por 34m,50 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos moveis, no deposito publico, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 10 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os moveis penhorados a Joaquim Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois bilhares, a 30$ cada um, sessenta mil réis (60$); vinte e dois tacos, de quinhentos réis cada um, onze mil réis (11$); oito cadeiras, a mil réis cada uma (8$); um tapa vistas a dez tostões (1$); total, 80$000. Avaliados os moveis em oitenta mil réis (80$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João, filho de Maria Theodora, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, de 1|6 parte do predio n. 4, da rua Senador José Bonifacio, que estando o mesmo ausente, e em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o art. 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1913 —Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular, julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garancia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar acceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á instalação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela previamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretario.E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital,que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o/o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos**.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de julho de 1912

Compareceram e foram condemnados R. Felippo & C.

Compareceu e foi adiado, José Tosta Parreira.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Celestino de Lemos, C. Grossy, Francisco Domingos Machado Junior, João Castanheira Peres e José Luiz Fernandes Braga Junior.

Rio, 27 de julho de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado**.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de julho de 1912

Não compareceu e foi condemnado á revelia a Sociedade Amante da Instrucção.

Rio, 27 de julho de 1912 — O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Aos Srs. veteranos do Paraguay

O Gremio Militar dos Voluntarios da Patria convida os Srs. veteranos do Paraguay para uma reunião hoje, domingo, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", para tratar-se de assumpto de magna importancia.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE um rapaz de 17 a 18 annos de idade, para ajudante de "chauffeur"; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 30. Dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, prefere casa de familia ou do commercio; na rua do Catteto n. 41.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca, prefere casa séria; trata-se na rua João Caetano n. 79, das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para serviços domesticos; trata-se na rua do Cotovello n. 63.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGAM-SE duas criadas, para todos os serviços; afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira, cozinheira e engommadeira; na rua Barão de São Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de 26 annos de idade, para copeira ou arrumadeira; leva comsigo um menino de 6 annos de idade; na rua Formosa n. 20.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 20 annos de idade, para todo o serviço; na rua Pirassinunga n. 84, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para arrumadeira e dama de companhia; é muito carinhosa, para crianças; na rua Fonseca Lima n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE uma menina, de 15 a 16 annos, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se ao jardineiro do instituto, á Praia Vermelha, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente numero 40, Botafogo.

tafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua de Sant'Anna n. 212.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou lavadeira; na rua Real Grandeza n. 287.

ALUGA-SE uma moça, hespanhola, para lavar e passar roupa a ferro, em casa de familia; na rua Santa Clara n. 144, Copacabana.

ALUGA-SE um criado, para todos os serviços; na rua dos Invalidos numero 10, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para fazer companhia e alguns serviços leves; na rua Silva Manoel n. 10.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, de conducta afiançada; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 177.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, para arrumadeiras, copeiras, ou amas seccas; na rua Camerino numero 89; preferem Botafogo ou Copacabana.

ALUGA-SE uma criada hespanhola; na rua Vaz Toledo n. 168, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, com pratica de serviços de casa; na ladeira João Homem n. 35, 3º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, dando boas informações; na rua Marquez de Abrantes n. 226.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e copeira; na praia de São Christovão n. 191.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 174, quitanda.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua Taylor n. 2, Gloria, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão de primeira ordem; dá boas referencias e dorme fóra; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia, dá fiança de sua conducta; trata-se na rua dos Prazeres n. 116, casa n. 3, Rio Comprido.

ALUGAM-SE duas moças, portuguezas, para copeiras ou arrumadeiras, sabendo alguma coisa de costura; dão boas referencias; na rua Carvalho da Silva n. 6, quarto n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE um menino de 15 annos, com pratica de serviços da casa de familia; trata-se na rua de São Januario n. 265, S. Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e tambem lavando alguma roupa, em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua do Cattete n. 316.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 226, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para casa de familia de tratamento; na rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de casa, não faz questão ir para fóra; na rua Paysandu' numero 127, antigo 29.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com pratica para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGAM-SE cozinheiros, copeiros, arrumadeiras e cozinheiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE um impressor, de machinas de cylindro, com bastante pratica, chegado ha pouco de Portugal; quem precisar é favor escrever para a rua Aristides Lobo n. 37.

20$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, a homem do commercio; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto com janela, independente, sem mobilia ou por 40$, com mobilia; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo, proximo ao bond.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma boa sala, um quarto e cozinha, independentes; tendo bond á porta e grande quintal com abundancia de agua; na rua Coronel Rangel n. 79, Cascadura.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janelas e com todas as commodidades hygienicas, casa nova; na rua do Senado n. 325.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 115.

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

55$000

ALUGA-SE um chalet para rapaz solteiro; na rua Buarque de Macedo n. 12, e trata-se na mesma rua numero 16.

60$000

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e socegada, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE, mediante boa fiança, a casa da rua Silva n. 19, Encantado, tendo bons commodos e pomar; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo, com janela para o jardim e tendo todas as commodidades; casa nova; na rua do Senado n. 329.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

90$000

ALUGA-SE a casa assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova, da rua Miguel Angelo n. 460, Meyer, bond de Cachamby, tendo duas salas, dois quartos, etc.; chuveiro e grande quintal; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto de frente, em casa de familia; na rua da Lapa; e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE duas salas de frente, com luz electrica, servindo para tres moços ou familia; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala de frente, e um bom quarto, na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrozina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com seis commodos, bem asseiados, com todas as commodidades, na estação da Piedade; rua Aldagiza n. 44, e trata-se na estrada Real de Santa Cruz numero 2.368.

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 50, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

140$000

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, perto do bond e de trem, com duas salas, tres quartos, saleta, etc.; está aberta até ás 4 horas.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com electricidade, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e tanque com bom terreno; na rua Luiz Carneiro n. 97, Engenho de Dentro, e as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; ás chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; as chaves estão no n. 18 A, e trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas, ou na praia de Botafogo n. 404, até ás 11 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 35, e trata-se na de Senador Pompeu n. 54, escriptorio.

ALUGAM-SE duas salas independentes, com ou sem pensão; na rua de S. José n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois commodos, seguidos, a casal; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos seguidos, com serventia na cozinha; na rua Gonçalves n. 33, 2º andar.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE, para casa de tratamento, senhora portugueza, dando as melhores referencias para roupeira ou boa cozinheira de forno e fogão; quer dormir no aluguel e levar comsigo uma criança pequena; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga rua do Costa.

ALUGAM-SE, de 25$ a 80$, a pessoas decentes, magnificos aposentos com janelas para a rua e jardim, banheiro, luz electrica e todas as commodidades; no confortavel palacete á rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE, por 220$ a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo a praia, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro, etc.; trata-se no n. 7 da mesma rua, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua dos Invalidos n. 185, com contrato; tem duas moradas, independentes ou juntas, com muitos quartos e salas; aluguel, 500$000.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão, para casal ou rapazes; aceitam-se pensionistas e fornece-se pensão a domicilio; Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

PRECISA-SE de bons trabalhadores e cavoqueiros, para Santa Luzia do Carangola do Passe; trata-se na rua da Misericordia n. 42, com o Sr. Anastacio.

TRASPASSA-SE uma officina de chapéos, livre e desembaraçada; na rua dos Andradas n. 123, frente para a rua Theophilo Ottoni.

PERDEU-SE a licença n. 3.663, do Nicoláo Alfredo Ignacio; quem a achar queira fazer o favor de leval-a á rua Visconde de Itaúna n. 17, que será gratificado.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

FOLHETIM 304

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XIX

Os allemães foram detidos por aquelle obstaculo e as suas couraças brilhantes e os seus cavallos cobertos de armas acabavam de enganar os burguezes da rua dos Padres.

Julgaram que tinham diante de si tropas reaes e fizeram fogo sobre elles.

Henrique de Navarra collocara-se á janela da casa de Jodelle e gritou para Noé:

—Bravo! E' isso mesmo!

Os allemães precipitaram-se sobre a barricada, mas, os gascões e os burguezes reunidos, receberam-nos a tiros de arcabuz.

Ao mesmo tempo, outros gascões juntos a outros burguezes, levantaram segunda barricada na outra extremidade da rua.

—Era aquillo que eu queria, dizia Henrique de Navarra a mestre Jodelle.

Este, mais morto do que vivo, refugiara-se no canto mais obscuro da sala do rez do chão, e soltava suspiros capazes de dilacerarem a alma.

Odelette, pelo contrario, encostava-se indifferentemente ao peitoril da janela, ao lado de Henrique, apesar de que as balas choviam por todos os lados.

—Tu deves retirar-te daqui, minha pequena, dissera-lhe Henrique mais de uma vez.

—Por que? respondera Odelette, não está o senhor tambem aqui?

Henrique não póde reprimir um sorriso.

—E' pena que uses saias, disse elle, tens a alma de um soldado.

Odelette suspirou.

Aquelle suspiro queria dizer certamente:

—Amo-o!

Depois, subitamente, a filha de Jodelle exclamou:

—Mas, meu senhor, eu não comprehendo nada do que se passa.

—Deveras?

—Podera não! vejo que os burguezes se reunem aos seus soldados.

—Eu contava com isso, minha querida.

—E os seus soldados que são huguenotes, gritam: "Viva a missa!"

—Astucias de guerra, minha amiga.

—E a gente de Lorena atacando os burguezes...

—Previ tudo isso, minha filha.

—Pois sim, mas declaro que não comprehendo.

—Pois bem, olhe com attenção, e acabará por comprehender.

. . . .

Odelette não era a unica que não comprehendia o plano singular de Henrique.

A duqueza de Montpensier, arrastada pelos soldados allemães achava-se em presença de uma barricada do alto da qual a cumprimentavam com um chuveiro de balas.

—Aquella gente engana-se! disse ella, toma-nos por tropas do rei.

Os gascões e os burguezes continuavam fazendo fogo.

A duqueza fez arvorar uma bandeira branca na ponta de uma lança, o que significava que queria parlamentar.

O fogo cessou.

Então a senhora de Montpensier avançou até debaixo da barricada e gritou:

—Viva a missa! viva a liga!

Os gascões e os burguezes responderam com o mesmo grito e desertaram da barricada.

Vendo aquillo, a duqueza impelliu o seu cavallo e transpoz a barricada, penetrando daquelle modo na estreita rua dos Padres.

Seguiram-na uns trinta soldados allemães, repetindo:

—Viva a missa!

—Então, dizia Henrique a Odelette, comprehendes agora?

—Ainda não, meu senhor.

—Espera e olha com attenção.

A duqueza avançava, e á medida que o cavallo dava um passo, era elle cercado pelos burguezes que repetiam:

—Viva a liga!

Ao mesmo tempo, tambem, os gascões subiam de novo para a barricada com os mosquetes na mão.

—Meus amigos, dizia a duqueza, enganaram-se, tomaram-nos a nós, os defensores da fé, pelos sicarios desse rei herege que se chama Henrique de Valois.

—Viva a missa! repetiram os burguezes.

—O Louvre vai ser nosso, dizia a duqueza. Proclamaremos um outro rei.

—Sim, diziam os burguezes.

—Meu irmão Henrique de Guise, se assim quizerem.

—Viva o rei Henrique de Guise! gritou a multidão.

—Desta vez, disse Henrique ao ouvido de Odelette, se não comprehenderes, é porque não tens vontade disso.

E desembainhando a espada, gritou:

—A mim, Navarra, a mim!

De repente os gascões que estavam nas suas barricadas soltaram o grito de:

—Viva o rei!

E a duqueza e os seus soldados, e os burguezes que tinham julgado combater pela liga, acharam-se collocados entre dois fogos.

Ao mesmo tempo, todas as janelas da casa do mestre Jodelle se abriram e deixaram passar o cano de um mosquete.

—Eis uma bella desforra das margens do Loire e do solar daquelle bom vidama de Panesterre, murmurou Henrique. Creio que a duqueza, minha formosa prima, vai passar um máo quarto de hora.

—Traição? traição! exclamou a senhora de Montpensier.

O som das arcabuzadas encobriu-lhe a voz, e dez homens cairam ao seu lado.

XX

Como era que o Louvre resistia?

As suas portas eram grossas e solidas, e os seus muros tinham uma profundeza razoavel, mas as peças de artilheria dos burguezes funccionavam bem, e a barricada elevava-se a altura bastante para que a gente que estivesse no cima dellla pudesse sustentar consecutivamente o fogo para o interior do edificio pelas janelas que as peças haviam arruinado.

As peças de artilheria dos situados faziam fogo sem cessar; mas naquelles dias os burguezes eram mais numerosos do que uma chuva de gafanhotos, e verdadeira praga do Egypto; parecia multiplicarem-se.

Cada homem que cahia era logo substituido.

Em troca, nenhum soldado suisso, ou guarda do rei, apparecia nas trincheiras.

Os assaltantes marchavam contra muralhas que vomitavam a morte, e não tinham o recurso e a satisfação de vêr o inimigo.

Aquella defesa habil, e um tanto singular, era obra de Crillon.

Quando Mauvepin verificou a fuga do duque de Guise, correu, todo confuso, a advertir Crillon.

Aquelle praguejou, protestou que não perdoaria nunca a si mesmo o ter commettido tão grande tolice, e jurou não comer nem beber emquanto a não tivesse reparado.

Depois, passada aquella colera, sentou-se na cama, e disse para Mauvepin:

—Quando a monarchia está em perigo, Crillon não tem tempo para estar doente.

—Mas, senhor duque, observou Mauvepin, é impossivel que tenha forças para se levantar.

—Hei de ter! respondeu Crillon.

E desceu do leito.

—Bom, disse elle, venha o gibão e a espada, porque é preciso que eu defenda o Louvre!

E Crillon vestiu-se, não sem fazer de vez em quando uma careta que a dor lhe arrancava.

Mas, vestiu-se.

Depois, apoiado no hombro de Mauvepin, desceu ao pateo do Louvre.

Ahi, os suissos estavam em alvoroço, e esperavam ordens, para abrir as portas, e fazerem uma sortida furiosa sobre o povo.

Crillon socegou-os dizendo:

—Alto lá, meus rapazes, as sortidas são o meio extremo das guarnições desesperadas e reduzidas á fome. Graças a Deus, não chegamos ainda a esse ponto, e temos de comer e de beber no Louvre. Posso mesmo affiançar-lhes que o rei tem excellente vinho, do qual beberemos á vontade, Mas... é verdade... onde está o Sr. de Epernon?

—Aqui, respondeu o coronel dos suissos, que, muito pallido, se conservava por detrás de Mauvepin.

—Meu pobre Sr. Epernon, disse Crillon em tom um tanto ironico, vejo que não está habituado a estas coisas, e comprehendo que lhe seja desagradavel o troar da artilheria; creia, porém, que depressa se habitua a gente a isso.

Epernon ficou calado, e Crillon proseguiu:

—Em primeiro logar é necessario reunir conselho.

—E' a minha opinião, accrescentou Mauvepin, mas devemos andar ligeiros.

—E' negocio para tres minutos. Ouçam-me com attenção. Nós teremos no Louvre aproximadamente quatro mil suissos?

—Temos.

—E trezentos guardas?

—Pouco mais ou menos.

—Temos viveres para tres dias, continuou Crillon. Se, por accaso, vierem a faltar-nos, mataremos os cavallos que, em circumstancias anormaes, é acepipe que se não póde desprezar.

—Mas, Sr. duque, disse Mauvepin, parece-me que se mandassemos montar a cavallo toda a nossa gente, e abrissemos ao mesmo tempo todas as portas, fazendo uma sortida valente, em breve teriamos dispersado toda a canalha.

—Tenho a certeza disso, affirmou Crillon.

—Nesse caso, a cavallo! bradou Mauvepin.

—Não, meu caro senhor, ainda não.

—Por que?

(Continúa.)

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sôb a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã	Sabbado, 3 de agosto
215 — 104ª	231 — 27ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO

Grande e extraordinaria loteria

171 — 12ª

200:000$000

Por 12$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS

BLENNORRHAGIAS, CORRIMENTOS, CYSTITES, todas as INFLAMMAÇÕES da BEXIGA e da PROSTATA *desapparecem radicalmente em POUCOS DIAS*

FAZENDO USO DO

TUBO do Dr DESCHAMP

A bisnaga pode esconder-se n'um bolso do collete e o seu emprego é muito facil.

LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS.

AGENTE GERAL: G. BUREL, Caixa 624, RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 --Entre Rosario e Ouvidor.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a..............	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Creme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro, no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Novo Producto INOFFENSIVO para SUPPRIMIR instantaneamente sem dôr todos os **PELLOS E VELLO** da Cara e do Corpo pelos **PÓS** embalsamados de GUESQUIN, Pharmª-Chimª, *PARIS, 112, Rue du Cherche-Midi, PARIS*. *Rio-de-Janeiro*: AREL & Cia e em todas boas casas.

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas

PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Heitor Pereira & Santos.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Tonireconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHICIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA --- Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA --- Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA --- Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

PURGEN

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS

DOSAGENS: PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL PAULO ZSIGMONDY RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias................	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

Continental

Pneumaticos, rodas de borracha massiças e todos os artigos technicos de borracha.

Saurer -- Caminhões e omnibus automoveis. Automoveis para incendios, motores maritimos.

Benz -- Automoveis de passeio experimentados nas peiores estradas. Elegantes, resistentes, velozes. Motores a gaz, kerosene, alcool e gazolina para industrias.

Magnetos **Bosch.** Caixas de espheras **F & S** e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

Carlos Schlosser & C.

63 AVENIDA CENTRAL 63

Caixa postal 1281

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Domingo, 28 de julho --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Matinée — A's 2 ½ da tarde, e **a's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite**

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã — Festival da 150ª representação do FORROBODO'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Matinée — A's 2 ½ da tarde, e **A's 8 e ás 10 horas da noite**

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE -- Domingo, 28 de julho -- HOJE

EXTRAORDINARIA FUNCÇÃO!!

Noite de gargalhadas!!

Phenomenal attracção!

S. EX. CONSUL Iº

Original chimpanzé!!

Cyclista, patinador e chauffeur, artista de primeira ordem!!

Novidade!! Attracção de fama universal!!

DUO SALINAS

Contorcionistas, equilibristas e musicos.

MLLE. CONCHITA THEREZA

Trapezista de força

Unica no genero!! Attracção!!

Terminará a 2ª parte do programma com a ultima representação da applaudida revista — **POR BAIXO!...** **de Benjamin de Oliveira.**

AMANHÃ — **Descanso.**

AVISO — todas as semanas estréas de novas attracções.

JOCKEY CLUB

HOJE *Domingo* HOJE

Grandes corridas

Classico BRAZIL

O 1° pareo será realizado ás 12.30

TREM DIRECTO PARA O PRADO A'S 12.15

Bonds em quantidade

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

HOJE DOMINGO, 28 HOJE

Partida ás 2 horas da tarde

Itinerario — Ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta do Mattoso até o Sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermediarios: Ribeira, Zumbi, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia e Sacco do Valente; a barca contornará o Dique Fluctuante e a ilha do Boqueirão, regressando ao ponto de partida pelas ilhas de Tipiti, Nhanquetá, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! DOMINGO, 28 DE JULHO HOJE!...

GRANDE MATINÉE ÁS 2.30!...

Dará começo o film comico **POLYDORO, PENHOR DE AMOR**, de Pasquali. A' noite, 4 sessões da burleta de CANDIDO COSTA, musica de Raul Martins

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO

22 numeros de linda musica 22!!...

As sessões terão começo ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.30

A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: **O PAOSINHO!...** celebre revista de **Alvaro Peres**, ampliada com coros **e na qual o actor Augusto Campos tem uma notavel creação no papel de LUCAS**

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 28 de julho de 1912 HOJE!

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!

A's 2 horas da tarde

The Great Jackson's

THE 5 WHITELEY'S

A pedido geral

CONSUL I°

Programma especial

Todos ao Palace a ver a famosa

TROUPE JACKSON

Maravilhoso espectaculo

The great

JACKSON TROUPE

THE 5 WHITELEY'S!!!

SADA YACCO

ROYAL SIDNEY

ETC. ETC. ETC.

Terça-feira, 30 de julho de 1912

Rentrée de

LAS JEREZANITAS

Cantoras e bailarinas heps.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

HOJE--HOJE

A's 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Amanhã, ultimas representações da

PRINCEZA DOS DOLLARS

Terça-feira

ás 7 1/2 e 9 horas, primeiras representações da burleta em tres actos e cinco quadros

As excommungadas

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e 9 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Do celebre vaudeville em tres actos

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

Notavel trabalho da 1ª actriz **ANGELA PINTO** e do actor **CHABY**, creadores dos principaes personagens.

SUCCESSO TRIUMPHAL DA COMPANHIA!

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE Domingo, 28 de julho de 1912 HOJE

2ª representação do espectaculoso drama, em cinco actos e sete quadros, traducção de **A. MONIS**

Os estranguladores de Paris

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 3|4.

PREÇOS POPULARES

Cadeiras distinctas........... 2$000

Geraes........................ 1$000

Na proxima semana, **MARIA DA FONTE.**

Aviso — Previne-se aos Srs. portadores de bonus que estes não têm vigor no espectaculo de hoje.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Grandioso successo **HOJE**

Matinée ás 2 1|2 da tarde

Á NOITE—ÁS 7 1|2 E 9 1|2

13ª, 14ª e 15ª representações da celebre revista fantastica em tres actos, de **João Phoca e André Brun**, musica de **Luz Junior**

O DIABO QUE O CARREGUE

Direcção musical do maestro CAPITANI—**NUMEROSO CORPO CORAL**

Riquissimo guarda-roupa da casa STORINO

Enchentes todas as noites — Successo incomparavel

A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital, GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Em ensaios — TUDO NOS UNE..

HOJE, domingo — Matinée ás 2 1|2, á noite, ás 7 1|2 e 9 1|2.

Na proxima semana — Récita de gala em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. BERNARDINO MACHADO, mui digno ministro de Portugal.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite

A BONECA

PALMYRA BASTOS

a rainha da opereta, tem no papel de "Alesia", um primoroso trabalho artistico.

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã—Ultima representação da opereta **A BONECA.**

Terça-feira, 30—A insistentes pedidos e por se terem retirado muitas familias por falta de camarotes, a opereta O REI DAS MONTANHAS.

Quinta-feira, 1 de agosto—1ª representação da opereta em tres actos, versão do SR. AZEREDO COUTINHO—**A CASTA SUZANA.**

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 28 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

A pessoa culpada—Dramatica.

Barrete branco—Comica.

Tragico engano—Drama.

Idyllio nos campos—Comica.

Salmonidion—Natural.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM-BOLK começarão á 1 hora da tarde.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62** — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937 Endereço telegr.—IDEAL

HOJE --- Arrebatador e sensacional programma --- HOJE

O mais bello e grandioso conjunto de films artisticos

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª projecção --- **O ODIO DE FATIMAH**

Grande drama de acção violenta desenvolvido entre marroquinos, film da série de arte Pathé Freres, com 800 metros, dividido em duas partes.

2ª projecção --- IDYLLIO NO CAMPO

Bella comedia por MAX LINDER

3ª projecção --- ARTE E DEVOÇÃO

Sumptuoso e sentimental drama de amor, grande film da série artistica da fabrica **Cines.**

4ª projecção --- **NOVA PROEZA DE BIGODINHO**

Hilariante film de Pathé Freres, sendo protagonista o celebre comico **Prince**

Como extra, na «matinée»

Sonho de uma noite de verão

Drama romantico, colorido, de Gaumont

Amanhã -- Tres grandiosos films em um só programma --- **Recordação de amor,** 1.000 metros, da Cines --- **Além da morte,** 1.000 metros, da fabrica Pasquali --- **Promessa de Hulles Estevão,** 1.200 metros, da Vitascope.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Domingo, 28 de julho de 1912 **HOJE**

2 MARAVILHOSOS ESPECTACULOS 2

DELICIOSA MATINÉE FAMILIAR --- A'S 2 HORAS DA TARDE

Com programma apropriado ás Exmas. familias

IMPONENTE FUNCÇÃO

A'S 8 1|2 DA NOITE

Indescriptivel o enthusiasmo popular pelas

DANSAS SUGGESTIVAS

DE LA BELLA OLYMPIA

E das excentricas canções de

CHIFONETTE

40 ARTISTAS! 38 NUMEROS!

Amanhã — Segunda-feira, grande festival artistico dos applaudidos duettistas hespanhoes

HUERTANICA Y CARDOSO

Estréa do melodista italiano **GIACOMO PIGHI**

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE --- Domingo, 28 de julho --- **HOJE**

Extraordinaria matinée ás 2 horas da tarde

1ª e unica representação da comedia em quatro actos de **Jules Lemaitre,** da Academia Franceza

LA MASSIÉRE

Marese................................ **LUCIEN GUITRY**

Toma parte toda a companhia

PREÇOS PARA A MATINÉE

Frizas e camarotes de 1ª	60$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 2ª	25$000	Outras filas	4$000
Poltronas	12$000	Galerias	2$000

Amanhã—Segunda-feira, 29—Despedida da companhia. Ultimo espectaculo.

L'EMIGRE'

De Paul Bourget

Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", até ás 5 horas da tarde.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

NA PROXIMA SEMANA ═══ NA PROXIMA SEMANA

Films sensacionaes que serão exhibidos nos cinemas

PATHÉ -- ODEON -- AVENIDA

EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRAZIL DAS MELHORES E MAIORES FABRICAS DE FILMS DO MUNDO

ALEM DA MORTE — 1.000 metros – Pasquali

OS TRES ACROBATAS — 1.300 metros – Vitoscope

RICORDI D'AMORE — 800 metros – Cines

PALAVRA DE HONRA — 600 metros - Mester

O ESTRANGEIRO — 3 actos—1.200 metros—Pharós Films

CONSPIRAÇÃO CONTRA MURAT — 1.000 metros – Pathécolor

A PEDRA DE JOHN SMITH — 800 metros – Gaumont

O HOMEM E A FÉRA — 900 metros – Gaumont

BREVEMENTE: **RIP RIP**??

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

Harmoniosos trechos de musica pela orchestra française

UMA IMPORTANTE LIÇÃO DE PISCICULTURA

A CRIAÇÃO ARTIFICIAL DAS TRUTAS E SALMÕES

GAUMONT

O VERDADEIRO CULPADO

FILM EDISON

O BARRETE BRANCO

ECLAIR

O ODIO DE FATIMAH

Na «matinée» --- MAX LINDER COCHEIRO

SEGUNDA-FEIRA—Um film sensacional da fabrica Pasquali— **ALÉM DA MORTE**

AVENIDA

HOJE Na soirée **HOJE**

ESPLENDIDO CONCERTO—PROGRAMMA NOVO

IDYLIO NO CAMPO

Originalissima e movimentada scena comica, pelo inimitavel MAX LINDER — **Pathé Fréres—Paris**

Sonho de uma noite de verão

Deslumbrante film colorido — **Gaumont—Paris**

O ultimo tiro do Prefeito

Sensacional episodio dramatico — **Vitagraph Co. of America**

Gaumont Jornal n. 26

Modas coloridas. Acontecimentos mundiaes. Novidades sportivas.

Na proxima semana — PALAVRA DE HONRA — Grande drama social—**A PEDRA DE JOHN SMITHSON**—Assombroso film de arte.

ODEON

HOJE — Em matinée e soirée — **HOJE**

MAGISTRAL PROGRAMMA -- ULTIMO DIA...

ARTE E DEVOÇÃO

Sentimental comedia de CINES, muito bem executada

Tragico engano

Intensa scena dramatica American Kinema, edição Pathé Fréres

Como extra SO' NA MATINÉE

MAX LINDER CONTRA NICK WINTER

Dedicamos esta soberba scena do Rei do Riso ao mundo infantil. ALERTA PETIZADA!

Como extra SO' NA MATINÉE

NOVA PROEZA DE RIGADIN — Soberba scena comica de **Pathé Fréres**

NEGOCIO PESSOAL — Alegre e bem urdida comedia americana de EDISON

Segunda feira—O maravilhoso film série d'art de louvada fabrica Viroscop **Os tres malabaristas** (PROMESSA DE HULLER ESTEVÃO).